O TEMPO
HOJE: CHUVAS
Máxima — 23.5
Mínima — 15.0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 237 | Diretor: CARLOS LACERDA | TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 3 OUTUBRO 1950

A concepção de salário — como devendo restringir-se às necessidades de subsistência do trabalhador — constitui, a um só tempo, uma injúria à dignidade humana e uma blasfêmia contra Deus. Com ela se exclui o trabalhador da participação nos bens da civilização e da cultura, que êle ajudou a criar e cuja conservação se deve em grande parte ao seu concurso.

EDUARDO GOMES

Pistoleiros de Getulio prontos para atacar o povo



O sr. Getulio Vargas, que em sua campanha eleitoral trombeteou aos quatro ventos seus "ideais" democráticos, jamais se misturou com o povo, em instante algum sentiu o contacto do povo brasileiro. Andou, sempre, mesmo no Rio Grande do Sul, seu Estado natal, cercado por capangas e pistoleiros. Em Porto Alegre, ao iniciar sua campanha, foi fotografado quando fugia do povo, pelas portas dos fundos do Grande Hotel, guardado por seus homens de confiança. Em Santa Catarina, de onde nos chega a fotografia acima, vemos o sr. Getulio Vargas, distante da sacada e, em primeiro plano, seus pistoleiros, um deles com a mão na "garrucha", prontos para atirar sôbre o povo. Belo exemplo de democracia, não resta dúvida, o que foi dado pelo candidato trabalhista...

GETÚLIO DORNELLES VARGAS

Nasceu a 19 de abril de 1883, em S. Borja, no Rio Grande do Sul, filho do general Manuel Nascimento Vargas. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1907, pela Faculdade de Direito de Porto Alegre. Promotor público na capital gaucha durante um ano. Deixou o cargo para advogar no interior. Deputado à Assembléia Estadual de 1909 a 1912, reeleito em 1913, renunciou, só retornando à politica como deputado estadual, em 1917. Deputado federal em 1924 e lider da bancada gaucha. Ministro da Fazenda no govêrno Washington Luis, em 1926, deixou a pasta em dezembro de 1927. Presidente do Rio Grande do Sul, empossou-se em janeiro de 1928. Em 1929 foi indicado candidato da Aliança Liberal à presidência da República. Derrotado nas eleições de 1.º de março de 1930, tendo o Congresso reconhecido e proclamado a vitória do candidato adverso, sr. Julio Prestes. A 3 de outubro chefia o movimento revolucionário no Rio Grande do Sul, com repercussão em outros Estados, que termina com a deposição do presidente Washington Luis. Uma Junta Militar assume interinamente o govêrno, passando-o a 3 de novembro de 1930 ao sr. Getulio Vargas, que o exerce como chefe do govêrno provisório até 1934. Em agôsto dêsse ano irrompe em S. Paulo um movimento constitucionalista que é dominado. Processam-se então eleições e o chefe do govêrno provisório é eleito presidente da República, cargo que deveria ocupar até 15 de novembro de 1937. Sob o pretexto de agitações comunistas, implanta a 10 de novembro daquêle ano uma ditadura, que durou até 29 de outubro de 1945, quando o chefe do "Estado Novo" foi deposto. Restabelecendo-se a vida constitucional, Getulio Vargas elegeu-se senador pelo Rio Grande do Sul

ORAÇÃO PARA A HORA DA BATALHA

Deus de misericórdia, Deus da constante visão, Deus de esperança e de amor, Deus de justiça, Vós que destes ao homem a capacidade de decidir, não vos afasteis, hoje, da consciência dos vossos filhos. Não os deixeis perder-se na solidão imensa do voto secreto, confundidos pela gritaria convulsa, pelo dinheiro derramado, pela ameaça da violência e pela promessa das recompensas espúrias. Dai-nos, a todos os brasileiros, senhor meu Deus de sabedoria, a coragem de superar as vacilações, a humildade de crer, a graça de confiar e de querer. Por nossos filhos, e pelos filhos de nossos filhos, guiai a mão dos que vão votar. Não permitais que êles façam do voto um brinquedo tardio ou uma arma voltada contra a sua terra, disparada a êsmo no tumulto da propaganda. Velai pelo Brasil, ó Criador de todos os seres e de tôdas as coisas, velai pelas nossas crianças para que cresçam num país no qual possam acreditar, para verdadeiramente amá-lo e apreciarem, então, a alegria de serem criaturas vossas, meu Deus.

Pela honra dos que já se foram, pela alegria daqueles a quem, hoje, cabe a responsabilidade da decisão, pela vida dos que vão nascer, Senhor, pela vida daqueles que ainda vão nascer, neste país das agonias tão precoces, dai aos que hoje vão decidir, dai aos eleitores caráter de cidadãos, dai aos cidadãos consciência de homens, fazei com que se lembrem de que são criaturas vossas, e não se deixem arrastar, e conduzam êles próprios os acontecimentos, com a sua vontade que deve ser o espelho da Vossa vontade, com os seus atos que devem ser a consequência da Vossa intenção.

Dai a todos um pouco de Vossa prudência, soprai nos ouvidos dos que foram aturdidos pelo ruído dos rádios, abri com as vossas mãos translúcidas os olhos dos que foram ofuscados pela mentira impressa, clareai o caminho que hoje levará cada um, de casa até à urna. Ajudai o povo a decidir, Senhor.

CARLOS LACERDA

NOVAS TURPEZAS CONTRA OS CANDIDATOS UDENISTAS

Telegrama apócrifo de Plínio Salgado "vetando" Odilon Braga

A campanha de infamias e intrigas contra o brigadeiro Eduardo Gomes atingiu tambem seu companheiro de chapa, sr. Odilon Braga. Um telegrama Western, apócrifo, com o nome do sr. Plinio Salgado, que se encontra em Porto Alegre, foi endereçado anteontem do Rio ao sr. Telmo Pontual, presidente do Diretório Estadual do PRP em Recife, recomendando-lhe advertir o eleitorado a não votar no sr. Odilon Braga, para vice-presidente da República, e sim em Altino Arantes ou Vitorino Freire, porque o nome do candidato udenista fôra vetado pela LEC.

Diante da mistificação, o sr. Telmo Pontual telefonou imediatamente para o PRP, inteirando-o do ocorrido, sendo no mesmo dia enviados cabogramas a todos os diretórios estaduais do PRP, advertindo-os contra a torpeza.



TENENTE-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES



Nasceu a 20 de setembro de 1896, em Petrópolis, Estado do Rio, filho do comandante Luiz Gomes e da sra. Geny Gomes. Estudou em Petrópolis no Curso Werneck e depois no Colégio São Vicente de Paulo. Matriculou-se na Escola Militar, de onde saiu como aspirante da arma de Artilharia. Criada a Escola de Aviação foi designado observador militar, transferindo-se para a aviação, logo que foi criada aquela unidade. No dia 4 de julho de 1922, foi incumbido de convidar Hérmes da Fonseca para dirigir o levante da guarnição do Forte de Copacabana, tendo o velho marechal declinado do convite. Participa no dia imediato do movimento, com mais 17 heróis, saindo ferido, passando então quatro meses internado no Hospital Central do Exército. Anistiado em 1923, ficou adido ao Departamento da Guerra, mas, no ano seguinte participa da Revolução de São Paulo, chefiada por Isodoro Dias Lopes. Recebe como primeira missão sobrevoar o Rio onde atiraria boletins revolucionários. O avião sofre uma pane, sendo forçado a uma aterrissagem. Preso o piloto, perambulou por vários presidios de São Paulo, do Distrito Federal e no da Ilha de Trindade. Regressa ao Exército e em 30 participa do movimento da Aliança Liberal. Em 1935 enfrenta os revolucionários comunistas da Escola de Aviação, sendo ferido em combate. Com a criação de nossa Fôrça Aérea, é transferido para a Aeronáutica, onde criou o Correio Aéreo Militar. Com a entrada do Brasil na Guerra passa a servir no Recife, comandando a 2.ª Zona, sendo condecorado pelo govêrno americano com a "Comodoro Aviador". Chefia com eficiência invulgar o serviço de patrulhamento do Atlântico Sul. Terminada a guerra é nomeado Diretor das Rotas Aéreas. Participa em 1945 do movimento democrático contra a ditadura estadonovista e seu nome é indicado pela UDN como candidato à presidência da República em oposição ao do general Eurico Dutra. Derrotado, afastou-se das atividades politicas, retornando à diretoria de Rotas Aéreas, sendo o seu nome indicado pela segunda vez pela UDN.

TEN.-BRIG. EDUARDO GOMES

Na escolha dos que deverão governá-lo e representá-lo no parlamento, nas assembléias e nas Camaras, Deus inspire e proteja o povo brasileiro
Rio, 3 de futeturo de 1950
Brig. Eduardo Gomes

Hoje, 3 de outubro de 1950, data que marcará a reconciliação do povo brasileiro com os autênticos ideais democráticos do Brasil, o Brigadeiro Eduardo Gomes, através dêste autógrafo exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA, dá mais uma prova de seu entranhado amor à pátria e aos sentimentos cristãos do povo brasileiro.

UMA LUZ NAS TREVAS

Desenho de HILDE



CRISTIANO MONTEIRO MACHADO

Nasceu a 5 de novembro de 1883, em Sabará, Minas Gerais, filho do sr. Virgilio Machado e da sra. Maria Helena Machado. Formou-se em 1910 em Farmácia e em 1917, em Direito pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Ingressou na vida pública aos 28 anos, chefiando o gabinete do presidente de Minas, Raul Soares. Em 1924 foi eleito deputado estadual em Minas Gerais, renunciando pouco depois para dirigir o Banco de Crédito Real daquêle Estado. De 1926 a 1929 prefeito de Belo Horizonte, no govêrno Antonio Carlos. Em 1930 eleito deputado federal, que renunciou depois para ser secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública de Minas, no govêrno Olegario Maciel. Chefe oficial da Revolução de 30 naquêle Estado. De 1931 a 1933 entregou-se às atividades rurais. Em 1933 foi eleito deputado federal, renunciando em 1935 para exercer as funções de secretário da Educação e Saúde de Minas, no govêrno Benedito Valadares. Eleito em 1945 deputado à Constituinte. Indicado candidato do PSD, com o apoio do PR à presidência da República.

Prezado leitor

O deputado Cristiano Machado, eleito em 13.º lugar na chapa de Minas, por 15.242 votos, passou os anos de 1947, 48, 49 e 50 sem apresentar um só projeto, sem pertencer a uma só comissão legislativa, sem ocupar a tribuna uma só vez.

Faltou a mais de metade das sessões.

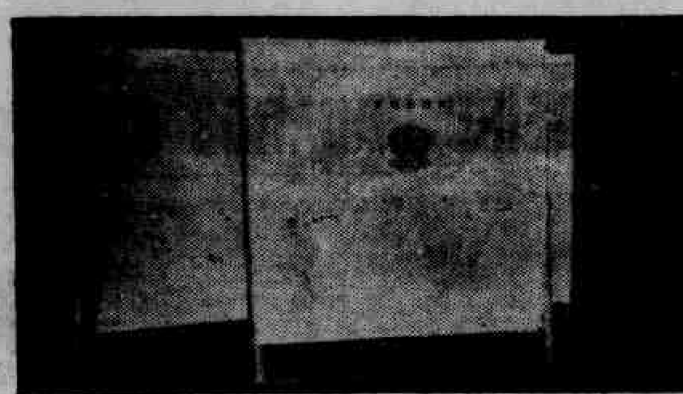
Quanto a Getúlio Vargas, faltou o tempo todo.

É justo, portanto, que agora lhes faltem eleitores.

O REDATOR DE PLANTÃO

O BRIGADEIRO VOTARÁ NO CATETE

Instaladas as Seções Eleitorais



Não funcionaram hoje vários estabelecimentos de ensino, entidades de classe, associações etc. E' que ali, desde cedo, mesários arrumavam da melhor maneira possível suas secções eleitorais, preparando-se, para o pleito de amanhã. No Automovel Club, onde funcionam algumas seções, esta manhã já estavam instaladas as cabines indevassaveis. E o foto acima é de uma delas, onde milhares de eleitores escolherão amanhã, entre o continuismo de Dutra, através de Cristiano, um novo Estado-Novo, com Getulio, Beijos, etc., etc. e um govêrno de decência e honestidade com Eduardo Gomes.

Os eleitores que vão votar na Avenida Atlântica n. 2 (1.ª seção da 5.ª zona) votarão em companhia do presidente Eurico Dutra.

O deputado Cristiano Machado, candidato do presidente Dutra à sua sucessão, votará em Minas Gerais, para onde viajou na sexta-feira última.

O brigadeiro Eduardo Gomes vai votar na Rua do Catete, 243 (Faculdade de Direito do Rio de Janeiro), onde está instalada a 90.ª seção da 5.ª zona.

O SENADO NÃO FUNCIONARÁ HOJE

Apesar da medida não ser regimentalmente correta, o sr. Melo Viana, considerando que os outros poderes da República decretaram ponto facultativo, e considerando ainda que as eleições gerais no país constituem a base dos poderes constituidos, resolveu que o Senado não funcionará hoje.

Normalmente, essa decisão teria que ser aprovada pelo plenário, o que não foi possível visto como compareceram ontem apenas 9 senadores: Azevedo Ribeiro, Augusto Meira, Joaquim Pires, Adalberto Ribeiro, Góis Monteiro, Durval Cruz, Hamilton Nogueira, Andrade Ramos e Melo Viana.

O general Dutra ficará em Copacabana — D. Jaime Câmara exercerá o direito de voto no Colégio dos Barnabitas

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, votará no Ginásio Lavergé, à rua Dias da Cruz, no Méier, subúrbio onde mora.

O cardeal d. Jaime Câmara votará na rua do Catete, 118 (Colégio dos Barnabitas).

O sr. Luiz Carlos Prestes está designado para votar no Colégio Sion, na rua Cosme Velho.

O brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, votará no Jóquei Clube da Gávea, às 10 horas da manhã.

O general Lima Câmara, chefe de Polícia, votará na rua General Glicerio, 440, onde está instalada a 79.ª seção da 3.ª zona eleitoral.

O DITADOR NÃO VOTARA'

O sr. Getulio Vargas, eleitor da 3.ª zona eleitoral, requereu há tempos expedição de segunda via de seu título, e ressalva para votar em São Borja — mas até hoje ainda não apareceu para procurar os documentos. Isso mostra que o ex-ditador continua fiel à sua afirmação de que "voto não enche barriga".

Café Filho votará no Rio

O sr. Café Filho, candidato à vice-presidência da República, não votará no seu Estado. O deputado potiguar regressou ontem de Natal, depois de uma campanha relâmpago no nordeste, e votará nesta capital, na secção especial instalada na sede do Tribunal Regional Eleitoral à rua 1.º de Março.

Subiu o dólar canadense

MONTREAL, 3 — (Associated Press) — O dolar canadense experimentou ontem uma violenta alta, sendo cotado no fechamento da Bolsa a 1.06 e 1.07 para o dolar americano. A alta variou de 89 a 90 1/2 cents americanos, tendo sido consequente da ação decretada pelo govêrno canadense durante o fim de semana ao liberar a moeda nacional — o que ocorre pela primeira vez nestes últimos onze anos.

DÊ O SEU PALPITE

ELEITO: ....

SEGUNDO: ....

TERCEIRO: ....

QUARTO: ....

Do leitor ....

residente ....

Finalmente hoje encerramos êste concurso-relâmpago. Se você ainda não deu o seu palpite aproveite o último cupon.

Prorrogamos o prazo de recebimento até amanhã ao meio-dia para os palpites entregues pessoalmente na nossa redação e até às 20 horas para os remetidos pelo Correio.

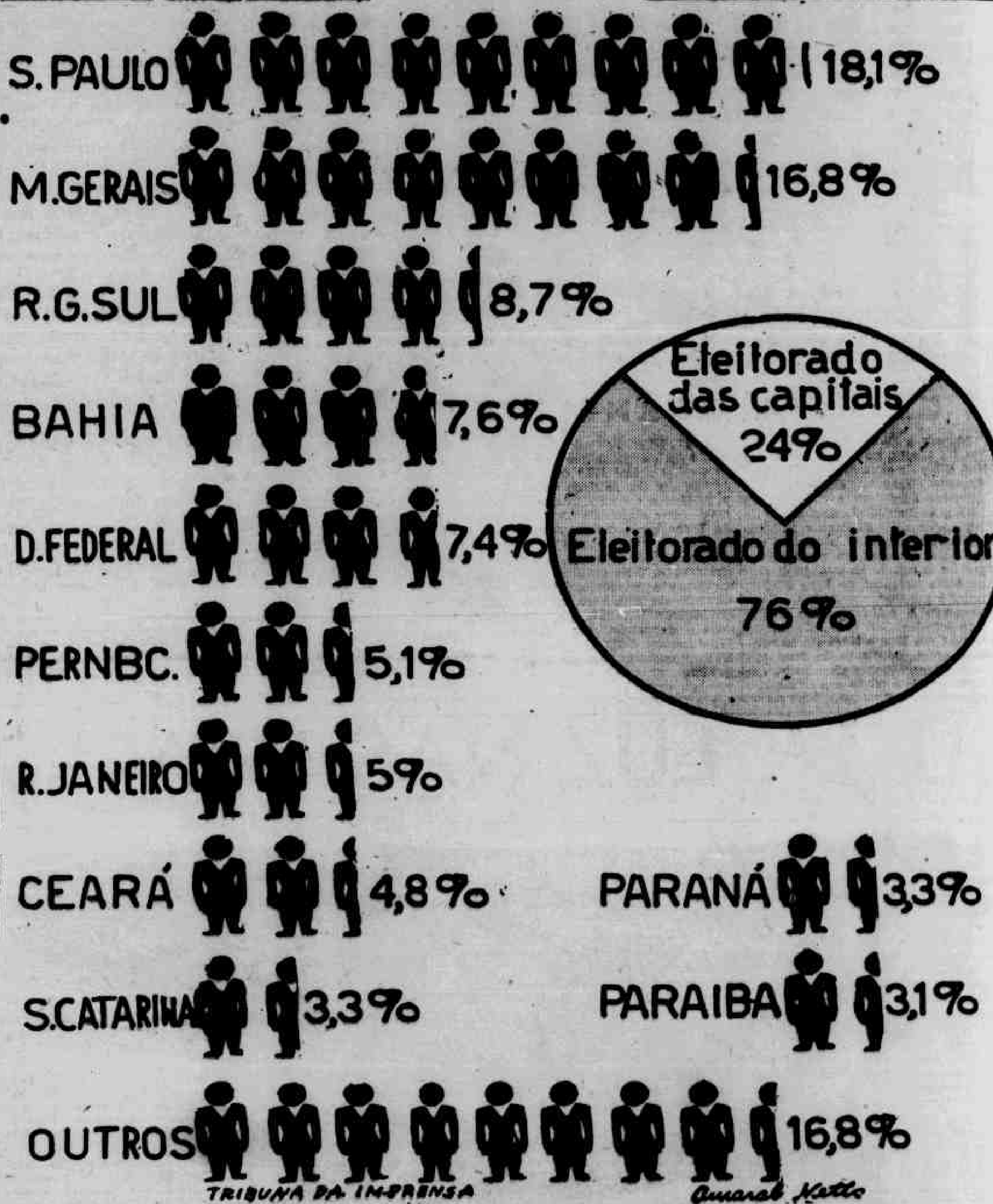
Como se classificarão os quatro candidatos à Presidência da República?

Qual será o vencedor? Brigadeiro, Cristiano, Getulio ou Mangabeira?

Se você acertar, poderá ganhar um cronômetro de ouro de excelente qualidade que a TRIBUNA DA IMPRENSA oferece aos seus leitores.

Até ontem, à noite, havíamos recebido 15.304 palpites, dos quais 8.092 dão o Brigadeiro como vencedor; 5.024 favorecem Getulio e 2.098 apontam Cristiano como o futuro presidente da República.

Distribuição percentual das fôrças eleitorais



Mais seis mil cruzeiros em "dutrinhas"

Além da importância já divulgada, a TRIBUNA DA IMPRENSA fez o depósito, ontem, da importância de Cr$ 6.629,30, proveniente da contribuição de nossos leitores, em "dutrinhas", para a campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Medidas severas da polícia:

Proibidas as bebidas alcoolicas, hoje

O chefe de Polícia, general Lima Câmara, baixou a seguinte portaria:

"O Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública,

DETERMINA que:

Além das que já se encontram, deverão permanecer em rigorosa prontidão, a partir das seis horas do dia 3 do corrente, até as 24 horas do mesmo dia, as seguintes dependências: D.P.M., D.P.T. (S. Iv. e G.E.P.), Delegacias Especializadas e Distritais, S.T., G.C. e S. Tp.

II — No periodo acima fixado todos os departamentos policiais de prontidão deverão prestar irrestrita cooperação à D.P.S.,

III — Tôdas as viaturas do D F.S.P. ficarão à disposição da D.P.S., com exceção das do Gabinete da Chefia.

IV — Os Diretores, Delegados e Chefes de Serviço não se afastarão das sedes de suas dependências.

V — Será permitido, normalmente, o funcionamento de bars, cafés e casas de diversões ficando, entretanto, rigorosamente proibida a venda de bebidas alcoólicas entre 0 hora do dia 3 e 6 horas do dia 4 do corrente.

VI — Ficam dispensados da prontidão os funcionários do sexo feminino.

VII — O Chefe de Polícia dirigirá e coordenará as medidas a serem postas em execução.

Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1950.

Gen. Antonio José de Lima Câmara"

Furacões ao largo da Flórida

MIAMI, 3 (A.P.) — Os técnicos do Observatório Meteorológico desta cidade estão observando atentamente dois furacões em processo de formação ao largo do Atlântico: o primeiro, nas proximidades das Bermudas e o outro em pleno golfo do México.

O furacão do Atlântico manifestou-se a 180 milhas ao sul das Bermudas, sendo pouco provável que se dirija para o litoral da Flórida. Quanto ao furacão do golfo do México, deverá mover-se vagarosamente na direção oeste-noroeste com violência cada vez maior.

Tentando comprar consciências

O sr. Olindo Semeraro, candidato a deputado pelo PSD, está distribuindo nos pontos terminais dos ônibus das empresas Copanorte, Estrela do Norte, Vitória e Central, envelopes contendo cédulas com o seu nome, acompanhadas de "vales" para passagens nos veículos daquelas empresas. Tais "vales" são acompanhados de um pequeno "manifesto", onde aparece estampada a "verônica" do prefeito, prometendo o candidato, mais transporte para o povo carioca.

O sr. Henrique Seixas, candidato a vereador, está oferecendo "vales" para um refresco na Cinelândia.

ÊSTES NÃO VOTARÃO

Ao contrário do candidato Vargas, que não vai votar porque não quer, milhares de brasileiros, em pleno gôzo de seus direitos de cidadão, não votarão amanhã. Entre êsses estão os tripulantes de navios nacionais em viagem.

Hoje, por exemplo, está deixando o Rio o navio-motor "Bandeirante", do Lóide Brasileiro, conduzindo nada menos de 41 eleitores, seus tripulantes.

Além dos marinheiros em viagem não votarão também os brasileiros que se encontram no estrangeiro, porque até agora não foi encontrada uma fórmula que permita recolher êsses votos.

Minas russas no litoral norte coreano

WASHINGTON, 3 (Associated Press) — O almirante Forrest Sherman, chefe das Operações Navais da marinha de guerra norte-americana, revelou que as unidades americanas em operações no Extremo Oriente encontraram "um grande número de minas flutuantes" no largo do litoral da Coréia, todas de fabricação russa.

A revelação do almirante Sherman foi feita perante o Comité de Assuntos Navais da Câmara dos Representantes, tendo acrescentado que as minas recolhidas demonstram terem sido "colocadas recentemente, apresentando todos os sinais de recente saída dos arsenais de depósito".

Ainda na quarta-feira passada o destroyer americano "Brush" bateu numa dessas minas, ficando com um grande rombo na proa. Nove homens morreram na ocasião, além de dez que ficaram feridos e outros cinco que desapareceram.

Segundo revelou o almirante Sherman, as minas capturadas pelas unidades americanas "são do tipo 26" e contêm uma carga de explosivos suficiente para danificar as unidades de pequeno porte. Tôdas essas minas estavam ancoradas, embora algumas tenham rompido as amarras e seguido à deriva.

SEU TRIBULINO se meteu a cavaleiro

Por HILDE WEBER



Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 29
Isca de cabeça de pau

Olhou-me lentamente, da cabeça aos pés, e depois tentou ler a expressão do meu rosto. Mas não parecia estar zangado, o que me surpreendeu, pois minha intenção era fazê-lo ficar tão zangado que saisse. Mas não havia nem surpresa no seu olhar.

— Não, Jack, — disse finalmente, sacudindo a cabeça. — Eu não estava pedindo comiserações. O que quer que aconteça, não quero a sua comiseração e nem a de qualquer outra pessoa, — sacudiu-se pesadamente, como um grande cachorro que sai da agua ou que acaba de acordar — não, por Deus — continuou, como se já não estivesse se dirigindo a mim — nunca pedirei isso a ninguém no mundo, nem agora nem nunca.

Isso pareceu resolver o assunto, e êle se sentou.

— Que vai fazer? — perguntei.

— Ainda não sei. Tenho que pensar. Se eu pudesse fazer com que êsses imbecis escutassem...

Foi então que Sadie entrou. Ou por outra, bateu na porta, gritei e ela entrou.

— Olá — disse, olhando rapidamente em redor e adiantando-se em nossa direção. Seus olhos deram com a garrafa que estava sôbre a mesa.

— Que tal um refresco? — perguntou.

— Muito bem — respondi, mas com certeza sem muita jovialidade. Ou talvez ela sentisse no ar o cheiro de alguma coisa errada, pois se alguém era capaz disso, êsse alguém era Sadie. Fosse como fosse, parou no meio do quarto e disse:

— Que é que há?

Não respondi imediatamente. Aproximou-se da escrivaninha, movendo-se rápida e nervosamente, na sua maneira habitual. Vestia um costume azul de verão, sem forma, que com certeza fôra escolhido numa loja de roupas de segunda mão. Com certeza entrara lá, fechara os olhos e apontara, dizendo: "Levo êste".

Tirou um cigarro do meu maço e bateu-o de encontro às costas da mão, dirigindo os faróis para mim.

— Nada — retorqui afinal — Willie está dizendo que não vai ser governador.

Ela já tinha acendido um fósforo, mas êste parou no ar, sem tocar no cigarro.

— Então você disse a êle — observou, olhando para mim.

— Disse coisa nenhuma — respondi — nunca digo nada a ninguém. Escuto apenas.

Apagou o fósforo com um movimento brusco do pulso e virou-se para Willie, perguntando:

— Quem lhe disse?

— Disse o que? — perguntou Willie, olhando-a serenamente.

Viu então que havia cometido um erro. E não era uma coisa que Sadie Burke fizesse facilmente. Conseguira subir na vida, saindo do casebre no meio da lama, usando o sistema de descobrir o que os outros sabiam, sem dar a perceber seus próprios conhecimentos. Não agia com lealdade e sim com muita cautela. Mas escorregára dessa vez. Em seu subconsciente ficára a idéia de que eu iria contar tudo a Willie. Ou então de que qualquer outra pessoa contaria, e assim ela não teria de fazê-lo. Mas talvez não houvesse nada tão especifico. Apenas, flutuando na escuridão profunda, a idéia de Willie e daquilo que êle não sabia, à semelhança de algo que é apanhado por um roda-moinho e desce ao fundo do rio para ficar girando lenta e cegamente nas profundezas escuras. Mas apesar disso está lá o tempo todo.

E por causa da dedução apressada, ou por um medo ou desejo que não tinha consciência de sentir, escorregára. E estava ciente disso, ali de pé, a rolar entre os dedos fortes o cigarro que não fôra aceso. A moeda fôra colocada na máquina caça-niqueis, e olhando-se para Willie podia-se ver rodas, alavancas, cerejas e limões a se moverem dentro da máquina.

— Disse o que? — repetiu.

— Que o senhor não ia ser governador — respondeu ligeiramente, lançando-me um olhar; suponho que foi o único pedido de socorro que Sadie Burke jamais fez.

Mas o problema era seu, e deixei que ela o resolvesse. Willie continuou a olhar para ela, à espera. Sadie virou-se, desarrolhou minha garrafa e despejou um pouco do conteúdo no copo. Depois virou-o, sem tossir, como não o faria uma dama.

— Disse o que? — repetiu Willie.

Ela não respondeu, limitando-se a olhar para êle. E devolvendo-lhe o olhar êle perguntou ainda uma vez, numa voz fria e morta:

— Disse o que?

— Dane-se! — explodiu ela, fazendo o copo balançar na bandeja ao pô-lo lá sem olhar. — Dane-se, seu cretino!

— Muito bem — disse Willie no mesmo tom de voz.

— Que é que há?

— Está bem — respondeu a moça — está bem seu cretino, você foi tapeado!

Êle olhou firmemente para Sadie, e durante uns trinta segundos não se ouviu um som a não ser o da sua respiração. Depois perguntou:

— Tapeado?

— E como! — Sadie se inclinou para êle com um brilho intenso nos olhos e uma voz que soava com o que parecia ser um misto de vingança e triunfo. — Ora, você não passa de uma isca, e uma isca de cabeça de pau, que facilitou tudo! Ah, sim, você facilitou as coisas porque pensava que era o cordeirinho branco do Senhor — parou e emitiu dois balidos tristemente zombeteiros, torcendo a boca. — E', você estava certo de que era o cordeirinho de Deus, mas sabe que é realmente?

Fez uma pausa como se esperasse resposta, mas êle continuava a olhá-la sem dizer palavra.

— Bem, pois você é a cabra do sacrifício. E' a cabra enredada nos ramos. E' um cretino, pois deixou que êles fizessem isso. E não teve benefício algum. Êles lhe pagariam para ser derrotado, mas não havia necessidade de pagar a um cretino como você. Oh, não, você estava tão cheio de si e de importância, pensando que era um segundo Jesus Cristo, que tudo o que queria era uma chance de levantar-se nas patas traseiras e fazer um discurso. Meus amigos — torceu a boca na mímica afetada e maldosa de um sorriso — meus amigos, êste Estado precisa é de um charuto bom que custe cinco centavos! Oh, meu Deus! Deu uma risada selvagem e artificial, que parou bruscamente.

— Por que? — perguntou êle, ainda olhando firmemente para ela e sem demonstrar emoção alguma, ainda que respirando fortemente. — Por que fizeram isso comigo?

— Oh, meu Deus! — exclamou ela, virando-se para mim. — Escute só o cretino. Quer saber porque. — Voltou-se para êle novamente, inclinando-se mais, e dizendo: — Escute, se é que sua cabeça dura pode compreender isso: queriam que você dividisse os votos de MacMurfee na roça. Compreendeu ou quer ilustrações? Conseguiu compreender, seu cabeça de páu?

Willie olhou de vagar para mim, umedeceu os lábios e disse:

— E' verdade?

— Êle quer saber se é verdade — anunciou Sadie ao teto, em tom de reza — Oh, meu Deus!

— E' verdade?

— E' o que me disseram — respondi.

Isso o abalou. Não era possivel negá-lo. Seu rosto se mexeu como se fosse dizer alguma coisa ou estivesse prestes a chorar. Mas não fez nada disso. Apanhou a garrafa, despejou no copo o bastante para fazer cair um irlandês e bebeu tudo de uma vez.

— Tome cuidado — adverti — não está habituado a beber.

— Êle não está habituado a uma porção de coisas — disse Sadie empurrando a garrafa em direção a êle — inclusive à idéia de que não vai ser governador. Não é, Willie?

— Por que não o deixa em paz? — perguntei.

Um Dia no Mundo

Na Coréia continua o avanço das tropas da O.N.U. para além do paralelo 38.

Forrest Sherman, chefe das operações navais da Marinha de Guerra norte-americana, revelou que as unidades americanas em operações no Extremo Oriente encontraram um grande número de minas flutuantes ao largo do litoral da Coréia, tôdas de fabrico russo.

"Os povos deveriam regozijar-se, em tôdas as partes, ao constatar que a O.N.U. tem capacidade para reagir eficazmente contra uma agressão" — declarou Cordell Hull numa mensagem publicada por motivo do seu septuagésimo-nono aniversário.

Foram iniciados com a presença de trezentas pessoas os trabalhos do 1.º Congresso de Jornalistas do Peru.

Cansado de ser "cidadão do mundo", Garry Davis resolveu ser novamente cidadão norte-americano. Esta renúncia é acompanhada de uma longa carta dirigida aos "fiéis", isto é, aos antigos fiéis.

Segundo o correspondente do "Daily Telegraph" em Viena o govêrno iugoslavo está a tomar precauções sérias contra uma eventual agressão do Cominform. Essas precauções consistem sobretudo na expulsão de pessoas pouco seguras politicamente.

Foi realizado um encontro entre oficiais franceses e elementos do Viet Mininh em Bac de Tetieu para troca de prisioneiros. Ainda da Indochina noticiam que na periferia de Saigon os homens do Viet Mininh cometeram mais um atentado terrorista matando três pessoas e ferindo nove.

Paulo de Castro

Milhares de civís massacrados pelos comunistas

Encontrados cadáveres de 1.000 vítimas — Atrocidades em Taejon — Avançam os sul-coreanos

TAEJON, 3 (Associated Press) — Os comunistas transformaram esta cidade num verdadeiro cemitério. De fato, as autoridades aliadas e sul-coreanas acreditam que de 5 a 6.000 pessoas, na sua maioria civís, foram impiedosamente massacradas pela polícia de segurança norte-coreana sòmente durante os dias de quarta e quinta-feira da semana passada.

Até este momento já foram encontrados os cadáveres de 1.100 dessas vítimas, sabendo-se que existem outros 700 corpos enterrados nos terrenos que cercam o mosteiro dos Franciscanos de Taejon. Entre os mortos figuram 30 soldados americanos fuzilados pelos comunistas. Conhecem-se apenas três sobreviventes do massacre levado a efeito pelos comunistas: dois norte-americanos e um sul-coreano. Um dos americanos morreu pouco depois de ter sido encontrado. O sobrevivente, tenente Robert Shultice, revelou que os três haviam sido enterrados ainda com vida, sendo descobertos quando excavavam a terra que lhes fôra atirada por cima.

TAEJON, 3 (Associated Press) — Sabe-se agora que os comunistas norte-coreanos empregaram verdadeiros requintes de perversidade para massacrar os milhares de civis sacrificados nesta cidade.

Assim, os prisioneiros foram amarrados pelos pulsos aos que já haviam sido fuzilados e assassinados friamente, um por um. Muitas das vítimas foram espancadas antes de morrer. As autoridades aliadas encontraram mesmo um homem assassinado que trazia ainda uma machadinha enterrada na cabeça.

Segundo revelaram os habitantes de Taejon, tôdas as vítimas foram escolhidas entre conhecidos anti-comunistas, pessoas ricas, parentes dos soldados sul-coreanos, membros da polícia nacional e suas famílias. Alguns foram sacrificados pelos comunistas apenas por possuirem mais dinheiro que os outros. Os norte-coreanos declararam à aterrorizada população de Taejon que pretendiam acabar com os presos para que os outros se convencessem de que era arriscado auxiliar os americanos e sul-coreanos, prometendo voltar para um futuro ajuste de contas.

AVANÇAM OS SUL-COREANOS

TOKIO, 3 (Associated Press) — As fôrças sul-coreanas da 3.ª Divisão já se encontram a mais de 50 quilômetros pelo interior do território da Coréia do Norte e a meio caminho do ponto onde se espera que os comunistas venham a oferecer séria resistência ao seu avanço — em Wonsan.

Pelas últimas informações aqui recebidas, todos os efetivos da 3.ª Divisão e mais dois regimentos sul-coreanos se acham em marcha para além do paralelo 38. A 3.ª Divisão avança pela estrada litorânea na direção do norte, enquanto que aqueles dois regimentos progridem na direção do ocidente, marchando de Yangyang, capturada ontem, e situada a 12 quilômetros no interior do território comunista.

CERCANDO KANSONG, NO MAR DO JAPAO

COM O 1.º CORPO SUL-COREANO, 3 (Associated Press) — As tropas da 3.ª Divisão sul-coreana que domingo atravessaram a fronteira do parelo 38, estão convergindo sôbre a localidade de Kansong, porto situado a uns 48 quilômetros ao norte daquela linha divisória, sôbre o Mar do Japão.

Essa informação foi transmitida ao comando do 1.º Corpo de Exército Sul-Coreano pelo capitão Borden T. Wright, do exército norte-americano, servindo como oficial de ligação.

DETIDOS OS FUZILEIROS AMERICANOS

COM OS FUZILEIROS AMERICANOS NAS PROXIMIDADES DE UIGJONGBU, 3 (A.P.) — Os comunistas norte-coreanos estão martelando as unidades do 10.º Corpo Aliado, que operam sob o comando do major-general Edward M. Almond, alvejando-as com violento fogo de artilharia e morteiros. Essas unidades encontram-se atualmente guarnecendo uma posição situada a 38 quilômetros do paralelo 38. Pelo que tudo faz crer, trata-se de uma ação de retaguarda destinada a garantir a retirada do grosso das fôrças comunistas para o interior do território norte-coreano.

Os comunistas, graças ao violento fôgo da sua artilharia sincronizado com as suas armas automáticas e morteiros de trincheira, conseguiram deter temporariamente o avanço dos fuzileiros.

Essa informação foi recebida neste QG por volta das 4,30 horas de hoje, tempo EST.

Defendendo o rearmamento britânico

MARGATE, 3 (Por Glenn William, da Associated Press) — O Partido Trabalhista Britânico iniciou agora uma campanha de âmbito nacional tendente a convencer os seus membros pacifistas de que o rearmamento contra á Rússia Soviética constitui, de fato, uma necessidade vital para impedir a guerra contra Moscou.

O presidente do Partido, Sam Watson, da União Nacional dos Mineiros, lançou uma proclamação nesse sentido, advogando o apoio dos trabalhadores para o rearmamento e a conscrição militar do país. Ambas as medidas estão sendo agora executadas pelo govêrno socialista britânico, quê as combateu por muitos anos. No entanto, a ala pacifista trabalhista no Parlamento ameaçou rebelar-se contra essa nova política de Attlee.

Agora, Watson, no discurso que pronunciou perante mais de 1.500 delegados aqui reunidos para a primeira sessão da Conferência Anual do Partido Trabalhista, teve oportunidade de declarar o seguinte:

"A história do mundo não constitui a história dos ataques desfechados pelos fortes contra os fortes — e sim dos fortes contra os fracos. Por isso é que precisamos de poderosas fôrças armadas capazes de defender tudo aquilo que conquistamos na nossa longa luta pela liberdade".

Entretanto, Watson manifestou a esperança de que não surgirá outra guerra mundial se as nações democráticas ocidentais conseguirem levar avante o seu programa de refortalecimento militar, agindo de comum acôrdo umas com as outras. Proclamando a necessidade da criação dessas fôrças de segurança coletiva, Watson acrescentou: "Não podemos pregar simultaneamente a segurança coletiva e o completo desarmamento".

A seguir, o orador denunciou a "petição de paz de Stockolmo" apresentando-a como mais uma manobra comunista, verdadeira fraude perpetrada contra os incautos e ingênuos, observando: "Não se trata de uma petição de paz. Trata-se, isso sim, de uma demonstração contra as democracias ocidentais levada a efeito com o apoio de certos homens cujos ideais revolucionários foram corrompidos pelo abuso do poder."

TOCAIAS EM SEUL



Um fuzileiro norte-americano, com a mira telescopica e com o fuzil armado, espera o aparecimento de algum tocaia norte-coreano. (Radiofoto AP, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PENICILINA BRASILEIRA

A INDUSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA.

PRODUTOS "ISA"

Pioneira da produção industrial de penicilina na América Latina, tem o prazer de comunicar às ilustres classes médica e farmacêutica do País o lançamento do

GINOCILIN

(ÓVULOS-COMPRIMIDOS)

seu mais recente desenvolvimento em terapêutica ginecológica. Trata-se de um medicamento que, sem alterar a reação do meio, ASSOCIA A ATIVIDADE ANTIBIÓTICA DA PENICILINA A QUIMIOTERAPIA PELA SULFA E TRIOXIMETILENO, COBRINDO TODO O CAMPO DO TRATAMENTO LOCAL DAS INFECÇÕES DO APARELHO GENITO-URINÁRIO, quaisquer que sejam os organismos infectantes

AMOSTRAS E LITERATURAS A DISPOSIÇAO DOS SENHORES MEDICOS

RUA S. LUIZ GONZAGA, 857 — TEL.: 48-5603

"Não há lugar no mundo onde o homem tenha avançado com mais vigor"

Comentários sôbre o Brasil publicados pela revista "United Nations World" — Mensagem do presidente Dutra e colaboração de embaixadores e intelectuais brasileiros

NOVA IORQUE, 3 (Associated Press) — "Talvez não exista outro lugar no mundo onde o homem esteja avançando com mais vigor e esperança que no Brasil, trabalhando para a conquista de uma realidade mais fabulosa que qualquer sonho" — é a opinião dos editores da revista "United Nations World", número de outubro. Trata-se de um magazine de propriedade particular, sem qualquer espécie de ligação com as Nações Unidas, que dedica a maior parte do seu número corrente ao Brasil, publicando artigos sôbre pràticamente todos os aspectos da economia, da cultura e da geografia brasileiras.

Entre os colaboradores dessa parte, que inclui quinze artigos, figuram os senhores Raul Fernandes, ministro do Exterior do Brasil; Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil em Washington; José Garrido Torres, diretor do Bureau Comercial do Brasil; Hershel Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro; Carolina Nabuco de Araujo, escritora brasileira e Marcial Dias Pequeno, atual ministro interino do Trabalho, do Brasil.

A seção dedicada ao Brasil no presente número da "United Nations World" vem prefaciada por uma mensagem assinada pelo general Eurico Gaspar Dutra, na qual o Presidente do Brasil diz o seguinte: "A revista "United Nations World" envio as minhas cordiais saudações, e a minha mais sincera admiração pela sua notavel obra em pról do fortalecimento de maiores e melhores relações entre os povos e de compreensão entre os governos, bem como a favor da garantia da paz através do respeito pela dignidade do homem".

A revista publica ainda um artigo de autoria dos seus diretores, com detalhes sôbre a história, e geografia e as potencialidades do Brasil, afirmando que "no Brasil, tem-se a impressão de um país que está ás portas de um imenso destino, melhor que o de qualquer outro, uma verdadeira revelação daquilo que o homem pode fazer com a matéria prima fornecida pela natureza e trabalhada por êle próprio".

Aos sócios e amigos da Associação Cristã de Moços

Solicito o apoio de meus presados consócios e amigos para a minha candidatura a Deputado pela U.D.N. do Distrito Federal

Aguinaldo Costa

Presidente da A. C. M. no periodo de 1936-1949 e seu atual diretor

Aos Advogados do Distrito Federal

Solicito o apoio de meus dignos colegas para a minha candidatura a deputado pela legenda da U. D. N.

Aguinaldo Costa

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Solicito o apoio de meus presados alunos e ex-alunos para a minha candidatura a Deputado pela U.D.N. do Distrito Federal

Aguinaldo Costa

(Fundador e professor da Faculdade)

Ameaça de greve geral na Austria

VIENA, 3 (Associated Press) — As autoridades austriacas declararam que o plano comunista para uma greve geral a ser deflagrada amanhã, quarta-feira, visa a destruição do Estado Austriaco, advertindo, por êsse motivo, que lançará mão da fôrça para enfrentar a situação.

O Secretário do Interior, Ferdinand Graf, declarou que a projetada greve e de inspiração soviética para "desorganizar a economia austriaca e, assim, solapar a nossa soberania".

"Em consequência do catastrófico fracasso sofrido na Coréia — afirmou Graf — os estrategistas do Cominform deram ordens aos seus partidários austriacos para que façam todo o possivel a fim de destruir a paz e a ordem internas do nosso país".

Os comunistas comunicaram ao govêrno de coalisão — integrado por elementos socialistas e da direita — que estavam dispostos a decretar a greve geral se não fossem atendidas as suas exigências por salários mais altos. Essa comunicação, feita sob a forma de ultimatum, expira à meia noite de hoje.

BAIXANDO A BANDEIRA



Fuzileiros norte-americanos arriam a bandeira norte-coreana, que tremulava em frente ao antigo palácio Changdok, em Seul, hoje sede do govêrno. Os invasores do norte ocuperam a capital da Coréia do Sul durante três meses. (Radiofoto da AP, exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O DR. ODILON DE ANDRADE

Professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e ex-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, assim recomenda a candidatura

AGUINALDO COSTA



"Entre os candidatos à deputação federal pela Capital da República, registrados pela U.D.N. figura o nome do ilustre advogado, professor Aguinaldo Costa.

Conheço-o de longos anos e fui sempre um admirador de sua inteligência, de sua cultura e de suas primorosas qualidades morais.

Se o voto de seus correligionários lhe designar uma curul no Palácio Tiradentes, terá nele o Distrito Federal um representante digníssimo, que exercerá o mandato político com a mesma constância e a mesma nobreza com que tem sabido exercer o magistério superior e a advocacia".

CÉDULAS:

EM FRENTE AO PALACIO DA JUSTIÇA
EM FRENTE A ASSOCIAÇAO CRISTA DE MOÇOS
EM TODOS OS PONTOS DA U. D. N.

COMPRE APÓLICES HOJE... PARA TER CRÉDITO AMANHÃ

OS PLANOS DA CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONOMICA, PARA VENDA DE APÓLICES A PRAZO, PERMITEM A QUALQUER PESSOA CONSTITUIR UM PATRIMÔMIO EM TITULOS DA DIVIDA PÚBLICA:

- Pelos preços da Bolsa.
- Mediante módicas prestações, no prazo de 6 a 60 meses.
- Com direito aos prêmios e juros das apólices, desde a efetivação da compra.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º AND.

DAS 12 AS 17 HORAS

Clássicos Jackson

OBRAS-PRIMAS IMORTAIS QUE ATRAVESSARAM OS SÉCULOS

20 volumes — 8.230 páginas



A leitura dos grandes autores clássicos é imprescindível a tôdas as pessoas que desejam ter um conhecimento amplo da literatura, em suas obras capitais. Com a vida intensa atual, não há quase tempo para ler o grande número de obras julgadas clássicas, em tôdas as literaturas. Com o objetivo de prestar um serviço aos leitores do Brasil organizamos um conjunto de 20 preciosos volumes, nos quais se acha reunido o que de mais substancial e de mais belo existe entre as grandes obras do passado. Como pode ser observado na relação ao lado, nos *Clássicos Jackson* figuram autores das literaturas mais importantes, em seus diversos gêneros. Para essa coleção procuramos, após trabalhosa pesquisa, os mais autorizados textos, assim como as mais perfeitas traduções. Cada volume leva um prefácio, verdadeiro estudo do autor da obra e de sua época, prefácio êsse da pena de grandes escritores da atualidade. Abrangendo mais de 22 séculos de cultura, os *Clássicos Jackson* são uma coleção indispensável aos estudiosos ou aos que desejam simplesmente recrear o espírito.

A vista ou a prazo, em suaves mensalidades.

Vinte volumes de valor inestimável:

1 - Xenofonte - Ciropedia
2 - Cicero - Orações
3 - Virgilio - Geórgicas - Eneida
4 - Horácio - Sátiras
Ovidio - Os Fastos
5 - Dante - Divina Comédia - 1.º
6 - Dante - Divina Comédia - 2.º
7 - Camões - Os Lusiadas
8 - Cervantes - D. Quixote - 1.º
9 - Cervantes - D. Quixote - 2.º
10 - Shakespeare - Macbeth - Rei Lear
11 - Moralistas Espanhóis
12 - Pensadores Franceses
13 - Milton - Paraiso Perdido
14 - Vieira - Cartas
15 - Goethe - Fausto
16 - Chateaubriand - O Gênio do Cristianismo - 1.º
17 - Chateaubriand - O Gênio do Cristianismo - 2.º
18 - Herculano - Lendas e Narrativas
19 - J. F. Lisboa - Vida do Pe. Vieira
20 - Nabuco - Minha Formação

GRATIS Preencha e remeta o cupon ao lado, para receber um lindo folheto ilustrado sôbre os CLASSICOS JACKSON

W. M. JACKSON, INC. EDITORES

SÃO PAULO — Rua São Bento, 330 (loja) — Caixa Postal, 2.913 — Tel.: 2-2.48
RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 140 (loja) — Caixa Postal, 360 — Tel.: 42-0671
PÔRTO ALEGRE — R. dos Andradas, 991 (loja) — Caixa Postal, 475 — Tel.: 5.736

W. M. Jackson, Inc. - Cx. Postal, 360 - Rio
Queiram enviar-me, grátis e sem compromisso algum, o folheto relativo aos "CLÁSSICOS JACKSON".
Nome:......
Profissão......
Endereço:......
Endereço comercial:......
Cidade:......
Estado:......

T. I. 3/10/50

SINO

Venha o Brigadeiro!

Com ansiedade o povo brasileiro
Aguarda com ardor e emoção,
Que seja eleito o Tenente-Brigadeiro
Para salvar os direitos da Nação

Avante brasileiros! bem unidos,
Elegeremos se Deus nos proteger
O nosso candidato tão querido
Este herói da justiça e do dever.

O' Eduardo, Tenente-Brigadeiro,
Confiamos no teu nobre coração
Protegerás o povo brasileiro
Com teu lema — Saúde e Educação

Avante brasileiros, bem unidos!
Para as urnas havemos de levar
Nosso voto, consciente, destemido,
A Eduardo que ao Brasil vai salvar.

MARIA MONTES
(ENFERMEIRA)

"Futebol, Centauros & outros Animais"

Getúlio, o centauro

O centauro é um ser mitológico, metade homem, metade cavalo.

Autores célebres da antiguidade greco-romana dedicam especial interêsse no estudo dessa anomalia da natureza. Assim o velho Homero, Hesíodo, Píndaro, Pausânias e tantos outros. O que parece certo é que o centauro é mais um símbolo. Símbolo de monstruosidade, de instintos perversos, de ferocidade, de violência, ao mesmo tempo que de astúcia, fingimento, traição e outros sentimentos subalternos. Por isso, a poesia dos tempos heróicos o figura nascido de incestos e dado a tôda sorte de tropelias. Seu nascimento não foi presidido pelas Graças — o que significa desde logo maldição. Sem o favor dos deuses, os centauros foram desprezados e levaram sempre uma existência à margem, assinalada por incidentes graves, como morticínios, raptos, emprêsas aventureiras, acompanhadas sempre de efusão de sangue. A mitologia os descreve em eterna luta com o bem, com a lei, com a moralidade. Tais episódios estão narrados em "Futebol, Centauros & Outros Animais", cujo autor aproveitou a lenda para pintar o retrato do centauro moderno, que nada mais é que o "homem a cavalo" dos sociólogos de nossos dias. Há perfeita correlação entre os monstros da Tessália, da Arcádia, da Élida com o político liberticida de nossa era, o qual oculta, sob a casaca ou o verniz da civilização, a alma sanguinária do degenerado de outrora.

Depois de recordar as páginas imorredouras dos poetas e rapsodos, o autor da sátira habilmente se transporta ao cenário da América do Sul, onde tem florescido a fauna daninha dos caudilhos, cujo perfil se confunde com o dos centauros primitivos. Diz êle:

"Pois eis a lenda, eis a mitologia.
Será mera invenção ou fantasia?
Não, os centauros continuam vivos
Ou, se mortos, são hoje redivivos.
E' só os seguir em suas migrações,
Em seus disfarces e transformações
Dos belos campos da Hélade divina
Para os prados da América Latina.
Jazem nos tríglifos dos frisos dóricos
Mumificados, seus perfis eufóricos,
Nas métopas do Partenão de Atenas,
Que reproduzem culminantes cenas
De assaltos, lutas, roubos e perfídias,
Já fixadas por Zeuxis e por Fídias.
Mas seu vulto insolente e vagamundo
Ressurgiu sob os céus do Novo Mundo.
Vieram do Oriente a Europa e, após, dali,
Colombo trouxe um lote para Haiti
E em seu sangue viajou, por certo, o virus
Da manada de sátiros vampiros.
A natureza prolongou seu êrro,
De que nasce a edição de "Martin Fierro",
Em que o equino magnífico e altaneiro
Está sob o tacão do cavaleiro.
Mas, para essa obra ser uma obra prima,
O cavalo devia estar por cima...
Quem cantou o gaucho, sem pensá-lo,
Cantou o tipo do "homem a cavalo"
O símbolo de tôda a tirania,
Um tratado de teratologia.
Rastejo-lhe a longínqua filiação
Nos clãs de Gesges-Cã, de Tamerlão,
Nos Citas e nos Partos e nas patas
Dos hunos e dos Tiras, dos Sarmatas,
Dos polacos e russos orientais,
Que rebentam em túrgidos caudais,
Tratando a ferro e a fogo, de roldão,
A fina flor da civilização."

GETULIO E A REVOLUÇAO DE OUTUBRO

"As revoluções nunca aliviaram o pêso da tirania: apenas o trocam de ombro". Com essa verdade, enunciada ironicamente pelo jogral do diabo que é Bernard Shaw, o autor de "FUTEBOL CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS" passa em revista os principais

(Conclui na 7.ª)

VARIEDADES

Um inspetor de tráfego acompanhou uma "chauffeuse" que passou por êle com a mão para fora e assim continuou por dois ou três quarteirões, embora não mostrasse a intenção de virar à esquerda.

O inspetor encostou a motocicleta bem junto ao carro e perguntou à "chauffeuse":

Que história é essa de guiar com a mão para fora?"

"E' para secar o esmalte" — explicou ela.

("Saturday Gazette")

"Os homens podem nascer livres e [illegible] — mas quando chegam a [illegible] já deixaram de o ser".

("News Chronicle")

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Fôlha TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção 32-8187
Publicidade 32-8186
Oficina 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos . 32-8184
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste Jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.
SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Ele disse: "O voto não enche barriga"

Desenho de HILDE

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

PELES DE VEADO

Peles e couros constituem um dos itens mais importantes da exportação brasileira. O ideal seria a venda ao exterior da mercadoria preparada pois conseguiríamos preços bem mais elevados, contribuindo, ao mesmo tempo, para aumentar o emprêgo de mão de obra nacional. No entanto, a maioria das peles e couros vendidos aos países estrangeiros é embarcada em bruto. No que se refere às primeiras, as de custo unitário mais elevado são as de onça, as de caititu e capivara e as de veado de que hoje tratamos.

As peles de veado em bruto aparecem com destaque na pauta exportadora. De 1937 a 1949 vendemos quantidades variando entre 300 e 360 toneladas valendo de 4 a 6 milhões de cruzeiros. Os EE. UU. e a Alemanha — o primeiro principalmente — compraram quase tudo, figurando em seguida Grã-Bretanha e Uruguai.

Durante a guerra, de 1941 a 1944, os Estados Unidos foram os únicos clientes das peles de veado nacionais adquirindo quantidades que variaram entre 240 e 400 toneladas, registrando-se em 1941 a mais volumosa exportação até hoje verificada: 393 toneladas.

Em 1945 a Inglaterra figurou com 1 tonelada no valor de 22.100 cruzeiros. O triênio de após-guerra — 1946-48 — marcou um total de 965 toneladas que nos renderam perto de 27 milhões e 200 mil cruzeiros.

A Grã-Bretanha figurou com uma pequena parcela já que os Estados Unidos continuaram a importar quase tudo.

No ano passado as vendas de peles de veado em bruto apresentaram sensível decréscimo, não ultrapassando 255.482 quilos no valor de 6.334 mil cruzeiros 246.554 quilos destinaram-se aos Estados Unidos.

E' interessante frisar a volta da Alemanha que, ao lado da Grã-Bretanha e de Portugal, adquiriu os restantes 8.928 quilos.

Podemos fazer uma idéia da riqueza da nossa fauna se imaginarmos quantos veados são necessários para fornecer anualmente entre 200 e 350 mil toneladas de peles.

AMARAL NETTO

O que o Brigadeiro é

Todos os argumentos são bons para os inimigos da Democracia no Brasil. Entre êles avulta um que prima pela torpeza. O fato de ser solteiro o Brigadeiro Eduardo Gomes tem sido motivo de tôda espécie de chistes e calúnias. O fato de um homem, por motivos de família, privar-se das alegrias de ter descendência, passou a ser motivo para que certas pessoas não votem nele. Que é que pretendem essas pessoas? Um Presidente da República ou um reprodutor?

Triste do país em que a virtude, no homem solteiro como no casado, fosse motivo de mofa ou de repulsa. Pergunta-se, agora: que pretendem êsses que tanto anseiam por um garanhão na chefia do Govêrno? A farra que invadiu o Govêrno, no tempo do sr. Getúlio Vargas, e da qual só a sua família ficou imune, mas não o seu govêrno, dominado pelas amantes dos seus amigos?

O Brigadeiro é contra isto, o Brigadeiro é contra aquilo, ouvem-se por tôda parte as velhas calúnias cozinhadas no seu próprio caldo, requentadas de 45 para essa reapresentação mofina.

Precisamos ver o que o Brigadeiro realmente é. Não é o Esperado, nem o Messias a que aludem os fanáticos. Êle é, simplesmente, humanamente, brasileiramente, um cidadão exemplar. A sua constância, a sua firmeza, a sua franqueza, a sua simplicidade é que o indicam para o govêrno.

Cometeu um êrro político, deixando que a UDN pactuasse com o integralismo. Fomos os primeiros a clamar contra êsse erro, a advertir e a criticar. Por isso mesmo podemos apontar aquilo que todos vêem, pois está à vista de todos: durante a sua campanha, nestes dias em que visitou tantos recantos do país, êle neutralisou muito bem êsse erro, pois pregou a Democracia com atos e ensinamentos inesquecíveis.

O seu último discurso, aquele que acaba de pronunciar na Esplanada do Castelo, prega a reforma do conceito do trabalho. Em vez de considerá-lo mero elemento da produção, como a máquina, recebendo um salário sem qualquer outro direito, êle define o trabalho — e consequentemente o trabalhador — como um associado da produção. Isto quer dizer que o Brigadeiro prega a Reforma Social, — cujo fundamento está precisamente no conceito cristão do trabalho como parte indispensável e, portanto, associada da produção.

A escolha que hoje se fará

O povo brasileiro vai decidir, hoje, o seguinte:

1. Se quer viver numa democracia, com liberdade e dignidade. Se quer liberdade e dignidade não dará a vitória a Getúlio Vargas. Porque êle representa a ditadura.

2. Se quer viver numa democracia, com liberdade, dignidade, honradez e progresso. Neste caso, não deverá votar em Cristiano Machado — o candidato de todos os trapaceiros. A compressão, a coação e a corrupção desencadeadas no país para forçar a vitória do candidato do Catete são apenas uma amostra do que viria a ser o govêrno de um homem cujos compromissos começam pelo patrono da sua candidatura, que é o general Góis Monteiro.

3. Se pretende usar o seu voto apenas para protestar, ou para constituir um govêrno digno dos destinos de sua Pátria. Se o seu voto não se destina apenas a ser contra, mas a ser a favor de seus próprios interesses, êle não pode votar no sr. João Mangabeira, cuja candidatura constitui um protesto legítimo mas sem consequências — pois não podendo eleger-se, os votos que lhe derem servirão apenas para reforçar a posição do sr. Getúlio Vargas.

Então, em quem votar?

No Brigadeiro Eduardo Gomes. Êle é a única fôrça popular capaz de enfrentar a de Getúlio Vargas. Quanto mais votos receber o candidato Cristiano Machado, mais oportunidades de vencer terá o sr. Getúlio Vargas.

Há duas categorias de eleitores que não mudam de opinião: os eleitores de Getúlio e os do Brigadeiro. Estas, portanto, são as duas grandes fôrças populares do dia de hoje. A terceira, a do sr. Cristiano Machado, só existe como elemento de divisão das fôrças democráticas. A sua monstruosa propaganda nestes últimos dias, custeada com os dinheiros públicos, visa a divisão do eleitorado democrático. Cristiano não tem oportunidade de vencer nos seguintes Estados: Rio Grande do Sul — Santa Catarina — São Paulo — Distrito Federal — Estado do Rio — Espírito Santo — Goiás — Bahia — Pernambuco — Paraíba — Ceará — Piauí — Amazonas, num total de 14, entre os quais se encontram (o Distrito Federal incluído) os grandes centros eleitorais do país. Poderia vencer em Mato Grosso — Paraná — Alagoas — Sergipe — Rio Grande do Norte — Maranhão — Pará e Minas Gerais. (8 Estados, dos quais só um é grande centro eleitoral: Minas).

Mas em Minas, se o Brigadeiro não ganhar, o que é bem possível, terá votação muitíssimo maior do que em 1945, o que reduz de muito a possibilidade de obter ali o sr. Cristiano o suficiente para neutralizar a surra que vai levar nos outros grandes centros.

Quanto mais se pensa nas possibilidades de cada um, mais se verifica que a candidatura Cristiano Machado é apenas divisionista. Ele procura atrair, pela propaganda oficial o voto daqueles que, não sendo brigadeiristas, todavia não querem a vitória de Getúlio Vargas.

Basta ver o que o Brigadeiro obteve na eleição de 45 para compreender que êle é a única fôrça capaz de enfrentar Vargas. A decisão, portanto, é entre a democracia e a ditadura. Entre o Brigadeiro e Getúlio.

Cada voto dado a Cristiano Machado é um voto roubado à Democracia.

Ninguém pode hesitar, agora. As dúvidas, os erros, tudo o que poderia justificar hesitações, desaparece, agora.

Falamos com a autoridade de quem sempre se esforçou para que houvesse uma só candidatura democrática. Era preciso unir as fôrças da Constituição, da lei, da ordem e da paz, contra a coligação da desordem, da demagogia, da didatura.

O Govêrno, porém, precisa resguardar os seus gatunos, os seus aventureiros, os seus parasitas. Por isto insistiu na divisão. Recusou-se a aceitar Cristiano quando a sua candidatura podia ser de união, sob a alegação de que êle é um homem gravemente enfermo. Acabou perfilhando a sua candidatura para a luta — como se a doença que o impedia de ser candidato de entendimento pudesse facilitá-la como candidatura de combate.

Por isso aí temos essa fôrça divisionista a confundir, a baralhar, a tumultuar a decisão do povo brasileiro, que terá de se pronunciar sôbre a verdadeira questão do dia de hoje, que é esta: queremos viver com liberdade ou preferimos a escravidão?

E' preciso não deixar que a confusão não divida. Os democratas vamos votar com o Brigadeiro, para derrotar a demagogia e a ditadura.

IDÉIAS E FATOS

O terceiro candidato

A escolha que hoje se propõe aos brasileiros tornou-se afinal bastante nítida. Duas candidaturas sérias se defrontam: a do Brigadeiro Eduardo Gomes e a do sr. Getúlio Vargas.

O Brigadeiro, deixando muito para trás os elementos que por algum tempo nos dificultaram o combate a seu lado, reafirmou-se na mesma linha de quarenta e cinco, que veio culminar na esplêndida plataforma pronunciada no comício de sábado. E' o candidato da regeneração brasileira, o nome do futuro. Seu eleitorado deve ter crescido se é verdade que cresceu no Brasil o anseio por um destino melhor.

Do lado oposto temos Vargas que apesar de tudo ainda continua a ser um ideal das consciências errôneas trabalhadas pelo DIP e que de certo modo merecem o nosso respeito. Candidato do passado, da volta, da saudade não deve ter lucrado muito com a marcha do tempo.

Essas são as duas candidaturas sérias. A primeira porque está certa quanto ao valor do objeto e certa quanto à intenção de quem vota; a segunda porque embora errada quanto ao valor do candidato, está ainda certa na intenção de muitos corações humilhados, por culpa nossa, que vão votar num fantasma.

A única candidatura que não é séria, e que não encontra nenhuma justificativa, nem na realidade nem na fantasia, é a do sr. Cristiano Machado. Se alguma dúvida existisse quanto ao valor dêsse inexpressivo candidato, que por algum tempo foi saudado como quase equivalente ao Brigadeiro Eduardo Gomes, pode-se hoje afirmar, graças à campanha que vem sendo feita, aos processos de compressão e de difamação, tão bem representados pelas convulsivas macacadas de um Jurandir Pires Ferreira, que essa candidatura é a pior das três.

Não pertence ao domínio da realidade, como a do Brigadeiro, não pertence ao domínio do sonho, como a de Vargas. Não se escora na verdade das coisas; e não tem sequer a base na saudade mórbida e mal informada.

Mas tem apoio, como dizem, na máquina.

E êsse apoio, antes mesmo da apuração, já funciona na propaganda e na preparação do pleito à custa do Tesouro.

Dias atrás, elogiando a figura de Adauto Cardoso, eu dizia que êsse candidato servia ao Senado antes de ser eleito. Ora, o sr. Cristiano Machado já se aproveita do abuso do poder antes de possuir o poder.

Cristiano Machado, dizem, tem por si a máquina. Resta agora saber, e dentro de poucos dias saberemos, se é isto que vai mandar no Brasil. Dizem também os pessimistas que a máquina sempre ganhou no Brasil. Eu discutiria a tese, mas mesmo concedendo, por economia de argumentação, eu direi que nunca em nossa História esteve tão nítida, tão afrontosamente despojada de qualquer sentimento de homem, razoável ou insensato, essa tal máquina que já tem seus ganchos prontos para nos destruir. E resta saber se, com tão alucinante ameaça, nós não seremos um povo de homens capazes de a destruir com o nosso voto antes que ela nos destrua!

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da India

Uma vitória de Nehru

Rawle Knox

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NASIK, India (Via Londres, por avião) — A quinquagésima sexta assembléia do Partido Congressista Pan-Indiano, encerrada aqui na semana passada, foi na aparência uma vitória pessoal do Pandit Nehru, primeiro ministro da India. Milhares de camponeses dormiram nas ruas e avenidas que levam ao edifício da Assembléia, na esperança de verem o primeiro ministro chegar tôdas as manhãs, e tôdas as resoluções que êle apresentou foram aprovadas por grande maioria, tanto nas comissões como no plenário.

O Partido Congressista confirmou a política exterior de independência ativa, dirigida por Nehru, e sua determinação de não permitir discriminações raciais e religiosas, sua decisão de solucionar por negociação tôdas as divergências entre a India e o Paquistão, e sua concepção de uma economia mista — planificada e independente — para o país. Poucos discursos pronunciados na Assembléia deixaram de fazer referências elogiosas ao primeiro ministro.

Todavia, e a despeito das aparências, está em desenvolvimento uma crise no seio do partido. Muita gente esperava que o anunciado discurso a ser feito por Purhotamdas Tandon, novo presidente do Partido, servisse de ensejo a manifestações indiretas contra Nehru.

Tandon, que está com 68 anos de idade, tem sido em tôda a sua vida um nacionalista hindu intransigente. No princípio da semana êle tinha feito um discurso perante a Sociedade de Proteção das Vacas, dizendo que se bateria pela proibição da matança de vacas, mesmo que isso arruinasse a economia do país (para os hindus a vaca é animal sagrado).

Mas o seu discurso presidencial, que durou três horas, não foi mais do que um hino de louvor à política seguida por Nehru, em meio a trechos incompreensíveis sôbre a supremacia do intelecto.

A verdade, porém, é que a Comissão Executiva do Partido controla a máquina partidária, e vai selecionar candidatos para a eleição geral do ano próximo. O chamado grupo democrático, formado dentro do partido, acha que as resoluções apresentadas por Nehru e aprovadas pela Assembléia do Partido, serão convenientemente esquecidas dentro de uma semana, quando as opiniões comunalistas do novo presidente começarem a se fazer sentir.

O chefe do grupo democrático conta com a cisão do partido antes da eleição, uma vez que qualquer grupo oposicionista poderá ser empurrado para fora mediante o simples expediente de rejeição de seus candidatos. O objetivo do grupo democrático é contar com o apoio de Nehru, com ou sem cisão.

Nehru deseja de todo o coração manter o partido unido, mas não transigirá em questões de princípio. Num discurso violento sôbre o comunalismo, disse êle na semana passada que lutaria contra o partido na defesa de seus princípios, e que o partido poderia expulsá-lo se não gostasse.

De maneira que a ameaça foi lançada. Resta ver se Nehru continuará lutando nas fileiras do partido ou de fora, como cruzado.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 235 — EM 3-10-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
2 — Cavidade.
7 — Arteira.
10 — Pronome.
11 — Artigo.
12 — Forma antiga de O.
13 — Do Brasil.
15 — Época.
16 — Versos.
17 — Espalhar.
21 — Soar.
22 — Casado.

Verticais:
1 — Prender.
2 — Entre nós.
3 — Germen.
4 — Percebes.
5 — Artigo.
6 — Bagagem.
8 — Via.
9 — Ente.
14 — Forma musical.
15 — Aguarda.
17 — Fila.
18 — Grande quantidade.
19 — Ofertar.
20 — Curso dágua.

CHARADAS NOVISSIMAS

Só uma chuva de caráter inundavel impedirá nossa festa. — 2-2.
(Odnairo)

Noutra ocasião terei compaixão do ignorante. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

No rolinho de papel com fumo há um inseto. — 3.
(M. Alves)

Se fez coisas de louco é porque é idiota. — 2.
(Diofran)

CHARADAS SINCOPADAS

Tomei um creme bem gelado e fui ouvir a leitura do meu destino. — 3-2.
(M. Alves)

Um ridículo bosque. — 2-2.
(Odnairo)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 25 — EM 3-10-1950

Horiz. — 1 — Mentira. 4 — Oceano. 5 — Onde se prepara o açúcar. 7 — Matiz. 8 — Vazios. Vert. — 1 — Instrumento de trabalho (pl.). 3 — Voar. 4 — Perdeu a fala. 6 — Pronome.

O CARTÃO DO DIA

MILTON SABAC

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Cabotino; Talvez.
Charadas casais — Bico-ai; Foco-a.
O cartão do dia — Jardineiro.
Probl. para principiantes (n. 24) — Hor. — Cem — Oco — Louro — Rim — Ara. Vert. — Colar — Era — Moura — Aroma — Rir.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

Cartas dos leitores

INFÂMIAS DO PIMPINELA

Há um humorista de gôsto duvidoso, no rádio brasileiro. Trata-se do sr. Silvino Neto, especialista em imitar mulheres. Que tenha vocações andróginas, é um direito que lhe assiste. Que tenha ainda predileções políticas, ninguém lhe pode recusar. Mas que se faça veículo de infâmias, de mentiras, de intrigas, nas horas em que é pago para divertir (?), o público, contra isto é preciso clamar-se com veemência. E' o que fez o nosso leitor Maurício Guimarães, na carta que se segue:

"Sr. Redator.

Em seu decadente programa, o sr. Acácio Valdemar Januário Anestésio Pimpinela (cinco vozes no rádio a serviço do queremismo) veiculou ontem uma reedição da velha infâmia dos marmiteiros, das eleições passadas.

A pecha, desta vez, é repartida entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado. Afirma o sr. Pimpinela que encontrou nas mãos de uma inocente criança de cinco anos um terrível papel de propaganda brigadeiro-machadista, que logo levou a seu sub-patrão, sr. Segadas Viana, para os devidos fins. Das duas, uma: ou o tal panfleto não passa de uma caraminhola do sr. Valdemar, ou existe mesmo. Se existe, das duas, uma: ou foi mesmo achado com a tal criancinha, ou foi fornecido ao sr. Januário Anestésio por outro getulista qualquer, talvez seu próprio autor. O que não se pode crer, o que só entra na cabeça, mesmo, de um seu Acácio, é que haja um udenista ou um pessedista tão petebesta, que vá, — ainda por cima na véspera da eleição, — sair-se com aquelas coisas. Além de falsa e perversa a imputação, é grosseiro e manjado o truque. Reza o papelucho que os eleitores do Brigadeiro e do sr. Cristiano são os grã-finos, é a gente que mora em Copacabana (tolo argumento! não sabem que a população das favelas dêsse bairro é tão numerosa e miserável como a de qualquer outro da zona norte?), é a gente que toma banho todo dia, que faz as unhas e que tem Cadillacs rabo de peixe: enquanto que com o anacoreta de Itú está a gentalha, o zé povinho, a canalha das ruas, a arraia miúda e quanto têrmo pejorativo mais existe para designar essa pobre massa proletária, tão trabalhada para isso nos curtos quinze anos de "boa noite, trabalhadores", e tão explorada pela demagogia populista, ora em moda. E termina pregando a eleição ou a entronização de Getulio, de qualquer maneira, custe o que custar, pelo povo assim açulado, a uma violência qualquer. Não acha, sr. redator, que gentalha não é êsse honesto, trabalhador, sacrificado e complacente povo, mas sim aquela que, oculta por trás das palhaçadas do sr. Pimpinela, precisa recorrer a tão torpes meios (e com que outros ainda ameaçará a nação!) para conquistar uma vitória arisca e periclitante? E' o que lhe pergunta o patrício admirador.

Maurício Guimarães".

BILHETES DO VELHO MUNDO

NO SUBIACO

TRISTÃO DE ATHAYDE

Tinha pouco mais de 30 anos o jovem patrício que de Múrcia viera a Roma, estudar Direito, quando enojado com a corrupção dos seus companheiros de geração, procurou nos montes Albanos um refúgio.

Bento não foi, como Horácio ou como Adriano, procurar em Tivoli mais um gôso terreno, — foi mais alto, a alturas mais severas, procurar um retiro do mundo, numa gruta de pedra. O lugar chamava-se "Sublaqueum", porque Nero, pouco acima, procurara também na montanha fugir dos calores romanos e mandara construir um lago artificial, represando a torrente, que hoje se vê lá no fundo do precipício.

Já agora, a paisagem muda completamente de aspecto. Não estamos mais nas encostas macias de Tivoli ou Castel Gandolfo. Já não estamos mesmo nas vertigens de beleza que, do alto do Monte Calvo ou em caminho para lá, nos comunicam as vistas mais maravilhosas que já vi em minha vida.

Estamos numa garganta austera, entre morros de pedra esbranquiçada, denotando a freqüência com que são, no inverno, cobertos pela neve. O caminho beira precipícios. Numa curva, atrás de altos muros de pedra, as construções em tijolo de Santa Escolástica, onde hoje funciona um seminário beneditino. Não entramos. O tempo é escasso. E' domingo e à tarde temos uma cerimônia em S. Pedro, a que não quero faltar: a beatificação de Elisabeta Serioli, a jovem mártir da paciência conjugal. Vamos acima, à procura da gruta do "Sagro Speco", onde se refugiou o jovem Bento, quando resolveu abandonar o mundo e começar uma vida, que iria ser o modêlo da vida perfeita, para todos os homens e para todos os tempos, e por isto mesmo continua hoje, tão presente como em seu tempo, nos seus filhos e nas suas filhas, em todos os recantos do mundo, enquanto as maravilhas de Adriano não são hoje senão uma sombra morta do esplendor eterno que por um momento julgaram possuir.

Dois ou três anos antes de morrer, em 542, teve Bento, em seu mosteiro do Monte Casino, que foi fundar quando esta solidão se tornou inabitável, no caminho de Nápoles, uma entrevista com aquêle mesmo Tótila, que destruiu a vila Adriana!

Que teria dito o velho monge ao jovem bárbaro, para que êste poupasse o seu convento, os seus monges e a própria expedição arrasadora, voltando para o Norte? São segredos da Providência. Mas o certo é que a palavra do Santo pôde conter, o que a sombra do imperador não conseguira. E enquanto os bárbaros destruíam o império, os santos surgiam das grutas para conquistar os bárbaros pelo amor e pelo sacrifício.

Essa lição de Bento, o patriarca dos monges do ocidente, o criador da Europa nova e da civilização que iria vencer os bárbaros, é que eu queria tocar de perto, em sua cena alpestre, nas encostas do Subiaco. Aqui estamos realmente em plena encosta. Tão íngreme, que mal se divisam as construções na estrada. Passamos pela entrada, sem dar por ela. Acima, numa curva da estrada, encontramos alguns trabalhadores, abrindo um caminho. E' uma nova picada, ainda inacabada, que levará em descida ao "Sagro Speco". Por ora, temos de retroceder e subir a áspera ladeira de pedras roliças, entre carvalhos que parecem centenários.

A construção dos monges medievais, encimada por uma torre, é realmente colada à rocha. Parece incrível que se tenha podido construir, naquela ligeira anfractuosidade. Umas escadas. Um pequeno terraço. Um estreito parlatório, com um trecho da regra escrita no muro. Ninguém na portaria. Vamos abrindo portas. A cada momento, pensando que é tudo, tal o aspeto das peças. E sempre descobrindo alguma coisa nova. Enfim, um altar rústico, junto à pedra nua. Deve ter sido aqui a gruta. Passamos a mão pelas rugosidades do rochedo. E' uma mania que tenho. Assim acariciei as velhas colunas romanas, gregas e egípcias, com que os cristãos foram construindo as igrejas de Roma. Assim senti o frio da prisão Mamertina e o calor do sol nas Tre Fontane. Assim toquei a umidade da Sainte Baume e assim passei os dedos por onde Bento talvez terá passado os seus.

Uma porta nos leva a um minúsculo saguão, entre as salas e a rocha a pique, onde a um canto vejo um corvo negro, que os ermitões beneditinos, que aqui moram, nunca mais deixaram de criar, há treze séculos, em memória daquele corvo que a legenda conta que trazia para o Santo, junto a S. Romano, as magras provisões de que vivia. Um velho monge se oferece para nos mostrar a gruta do santo. "Então não é aquela onde está o altar?", pergunto.

"Não, a outra está fechada. Vou abrir para os senhores", diz.

(Conclui na 7.ª pág.)

O PLEITO DE HOJE

O PRESIDENTE DO T. S. E. DIRIGE-SE AOS GOVERNADORES

Sem garantias o eleitorado de Alagoas

Perspectiva de anulação do pleito — Intranquilidade também em Goiás — Não seguiu a fôrça federal concedida pelo T.S.E.

O pleito em Alagoas não oferece a menor garantia. O Tribunal Eleitoral daquele Estado solicitou ao Tribunal Superior a remessa de fôrça federal para assegurar a liberdade de propaganda e o livre exercício do voto por parte dos cidadãos alagoanos, que vivem sob as violências de Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Essa fôrça foi concedida pelo TSE, mas não seguiu porque assim não quis o general Góis Monteiro, com o apoio do próprio presidente da República.

COMEDIA

A propósito, o deputado Rui Palmeira, presidente da UDN de Alagoas, enviou ao diretório nacional da UDN o seguinte telegrama:

"Espantados diante do fato de não haver chegado até agora o envio à Fôrça Federal. Demonstra forma inócua providência em que o povo alagoano tanto confiava. Parece ser mais um logro. Governo avisou ser simbólica a remessa de fôrças que o general ... e os fatos confirmam ser uma comédia em que se humilha a justiça e se desdenha dos sofrimentos de um povo".

Esse telegrama foi anexado em ... a uma petição do advogado da UDN, sr. Jorge Viniaes para que o TSE se manifeste a respeito.

ANULAÇAO DO PLEITO

Informou-nos o advogado da UDN que a não remessa de fôrça federal para Alagoas importará na anulação total do pleito naquele Estado em face da falta de garantias.

NAO HAVERA' ADIAMENTO

Está afastada a hipótese do adiamento do pleito em Alagoas ou em qualquer outro Estado da Federação. Segundo nos declarou o ministro Lafayette Andrada, presidente do TSE, a lei não prevê em absoluto casos dessa espécie. De maneira que, com garantia ou sem garantia, o eleitorado deverá comparecer às urnas.

PEDIDOS DE FORÇA FEDERAL

Pelo TSE foi aprovada a remessa de fôrça federal para os seguintes Estados e Municípios:

PIAUI: Altos — Beneditinos — Bom Jesus — Burity dos Lopes — Canto do Buritú — Cocal — Esperantina — José de Freitas — Palmeirais — Parnaiba — Piracuruca — Picos — Redenção — S. João do Piauí — S. Raimundo Nonato.

CEARA': Araripe — Brejo Santo — Campos Sales — Iguatú — Lavras da Mangabeira — Joazeiro do Norte — Missão Velha — Mombaça — Petencostas.

RIO GRANDE DO NORTE: Acari — Alexandria — Angicos — Apodi — Areia Branca — Assú — Augusto — Severo — Baixa Verde — Canguaretama — Caraúbas — Cearamirim — Florania — Goianinha — Itaretama — Jardim de Piranhas — Jacurutú — Martins — Mossoró — Nisia Floresta — Nova Cruz — Parelhas — Patú — Pau dos Ferros — Pedro Avelino — Pedro Velho — Portalegre — Santo Antonio — Santa Cruz — São José de Mipibú — São Miguel — São Paulo — Potengi — São Rafael — Touros.

PARAIBA: Antenor Navarro — Ararona — Areia — Bananeiras — Caiçaras — Campina Grande — Cuité — Gurabira — Mamanguape — Monteiro — Patos — Piancó — Picuí — Misericordia — Santa Luzia — Serra Branca — Souza.

ALAGOAS: Os municípios não foram especificados.

GOIAS: Caldas Novas — Goiandira — Goiânia — Ipameri — Jaraguá — Jataí — Leopoldo Bulhões — Natividade — Pirenópolis — Pires do Rio — Porto Nacional — Rio Verde — Tocantinópolis — Trindade.

MATO GROSSO: Os municípios não foram especificados.

CONFIADO AO EXECUTIVO

A propósito do pedido acima, informou-nos o ministro Lafayete de Andrada que as decisões do TSE foram comunicadas ao Poder Executivo, a fim de que êste determinasse a adoção das necessárias medidas para o seu cumprimento. Quanto à remessa dessas fôrças não podia informar se foram tôdas elas executadas.

A SITUAÇAO EM GOIAS

Esteve na manhã de ontem conferenciando com o general Dutra, o senador Dario Cardoso, do PSD de Goiás, informando o chefe da Nação de que até o momento as fôrças federais requisitadas para 14 municípios goianos não tinham chegado aos locais, o que veio acentuar a intranquilidade, naquele Estado.

— As fôrças federais na capital — disse-nos o sr. Dario Cardoso — não têm ordem de seguir para o interior. Além de Guandira, em Trindade, Jataí e Caldas Novas, a pressão dos nossos adversários é impressionante e a população está em pânico. Aliás, o Superior Tribunal Eleitoral, concedendo fôrças federais para 14 municípios, reconhecerá mais tarde, caso não haja garantias, que as eleições ali realizadas se tornam anuláveis.

— E o presidente da República como recebeu o seu apelo?

— O general Dutra está interessadíssimo em que o pleito se realize com tôdas as garantias e plena liberdade, não só em Goiás, mas em todo o país.

MATERIAL PARA O PLEITO

O TSE remeteu para todo o país algumas toneladas de material destinado ao pleito de hoje. Entre êles se destacam: 16.306.000 sobrecartas; 11.782.000 senhas; 3.185.000 fôlhas de impugnação; 2.278.500 mapas; 377.225 atas; 34.807.825 impressos; 2.702.700 títulos eleitorais; 42.200 Códigos Eleitorais; 94.200 instruções de apuração e 11.911 urnas de lona.

Telegrama aos presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais

O ministro Antonio Carlos Lafayete de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou aos governadores dos Estados, os seguintes telegramas:

"Comunico a v. excia. que nesta data dirigi ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, dêsse Estado, o telegrama do seguinte teor: "Dirijo-me a v. excia., com o alto propósito de acautelar, satisfatoriamente, a liberdade do direito de voto no pleito de 3 de outubro, em face de possíveis obstáculos, fazendo apêlo haja por bem recomendar aos juízes eleitorais, para tomar medidas prontas junto às autoridades policiais de forma que naquela data estejam vigilantes, assegurando a ordem e liberdade do pleito". Nestas condições solicito a v. excia. a preciosa colaboração dêsse Govêrno diante das medidas que foram solicitadas. Atenciosas saudações"".

"Solicito a v. excia. providências no sentido de determinar que o expediente dos cartórios eleitorais no dia 1.º de outubro deve ser ininterrupto até às 24 horas, a fim de não prejudicar a entrega dos títulos eleitorais. Atenciosas saudações".

O ministro Antonio Carlos de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou aos presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais dos Estados, o seguinte telegrama:

"Dirijo-me a v. excia. com o alto propósito de acautelar, satisfatoriamente, a liberdade do direito de voto no pleito de 3 de outubro, em face de possíveis obstáculos, fazendo apêlo haja por bem recomendar aos juízes eleitorais, para tomar medidas prontas junto às autoridades policiais dos respectivos municípios, de forma que naquela data estejam vigilantes, assegurando a ordem e a liberdade do pleito. Atenciosas saudações".

Recusado o coronel Rossini Raposo na A.B.I.

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, presidido pelo sr. Herbert Moses, indeferiu petição do coronel Rossini Raposo, chefe do gabinete do Departamento Federal de Segurança Pública, no sentido de admiti-lo como associado.

Basearam-se os conselheiros no parecer do sr. Elmano Cruz, que opinava, estudando o respectivo processo, pelo não atendimento da pretensão, visto como o requerente não atendia às exigências regulamentares, no tocante à prova de profissão jornalística.

O parecer do sr. Elmano Cruz foi aprovado por unanimidade.

PUBLICIDADE

Inaugurado mais um restaurante popular do SAPS na capital de São Paulo

"Alimentação — a primeira condição para a saúde e produtividade do homem brasileiro" — declarou no discurso inaugural o Tenente-Coronel Umberto Peregrino

... moderníssima construção, o edifício do Restaurante Popular do SAPS em São Paulo ergue-se em plena avenida Nova Anhanguabaú, estando aparelhado para fornecer doze mil refeições diárias. Na foto, um aspecto parcial do amplo refeitório

Prestigiada pela presença do sr. Cristiano Machado, Ministros Marcial Dias Pequeno e Pedro Calmon, o general Teixeira Lott e coronel Coimbra, respectivamente comandante e chefe do Estado-Maior da 2.ª R. M., senador Melo Viana, deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara, Altino Arantes, Honorio Monteiro e Horácio Lafer, jornalistas, representantes do alto mundo social e político bandeirante e grande número de trabalhadores, realizou-se no dia 25 do mês passado a inauguração de mais um moderno Restaurante Popular na capital de S. Paulo, com capacidade para 12.000 refeições diárias.

O Restaurante em aprêço que é o sétimo do tipo popular que a atual administração do Ten.-Cel. Umberto Peregrino entrega ao uso dos trabalhadores nos Estados, sem contar a reforma total dos existentes no Distrito Federal, os que instalou no Ministério da Guerra, na Escola Técnica do Exército e outros, fica situado na rua D. Francisco Souza, na Anhangabaú, ponto de acesso fácil aos trabalhadores paulistas.

Dando início à solenidade, usou da palavra, em nome do Presidente Eurico Dutra, o Ministro Marcial Dias Pequeno.

Seguiu-se com a palavra o Diretor Geral do SAPS, que saudou o dr. Cristiano Machado, em quem — disse — depunha as melhores esperanças para que fôsse dado àquela Instituição a possibilidade de expandir-se e desenvolver-se, como vem fazendo, para atender às necessidades prementes do país.

Em resposta à saudação do Ten.-Cel. Umberto Peregrino, o dr. Cristiano Machado teve oportunidade de apreciar os aspectos essenciais do problema alimentar brasileiro, comprometendo-se a tudo fazer, se eleito, em benefício de uma instituição de tão nobres e generosas finalidades, e da qual depende, em grande parte, a solução daquele problema.

Acrescentou o orador que "é propósito do candidato das fôrças democráticas coligadas à Presidência da República, prosseguir na difusão, por todos os centros populares do país, de casas como esta, que o trabalhador das diferentes atividades possa alimentar-se adequadamente, com um mínimo de dispêndio".

Destacamos do discurso em que o Diretor Geral do SAPS focalisou as principais realizações de sua administração à frente daquela Autarquia, o seguinte expressivo trecho:

Mas como se explica, então, que êsse Serviço, o único, no Brasil, consagrado especificamente ao estudo e à solução prática dos problemas alimentares do homem brasileiro, somente agora chegue a S. Paulo, com o seu primeiro Restaurante Popular? E' que somente na atual administração o SAPS, sob o Govêrno do eminente e preclaro Presidente Dutra, o SAPS tomou impulso e se colocou no rumo da sua legítima idealização. Na verdade, até o advento do Govêrno do Presidente Dutra o SAPS não passou de uma vistosa amostra, abundantemente fotografada em dias de visita e ruidosamente celebrada em tôdas as oportunidades publicitárias. E tudo indica que nunca, sequer, se cogitou de ir além da amostra da Praça da Bandeira. Pelo menos é o que é lícito deduzir considerando que o SAPS veio evoluindo sem método nem organização sistemática, mas verdadeiramente através de um amontoado de providências improvisadas e por vezes contraditórias. Basta referir que somente após cinco anos de existência, o SAPS veio a ter recursos regulares com que custear os seus serviços, pois é de julho de 1945 o Decreto-lei que lhe fixou uma contribuição proveniente da arrecadação dos Institutos e Caixas de Previdência Social. Até então o SAPS vivia praticamente de expedientes, que outra coisa não eram os sucessivos financiamentos ordenados para sustentá-lo.

Também não se identifica em tôda a vida do SAPS, anterior ao Govêrno do Presidente Dutra, o menor sinal de que houvesse algum plano destinado a difundi-lo através de uma rêde de Restaurantes Populares, ao modêlo da festejada "amostra" da Praça da Bandeira.

O primeiro *Plano* para estruturar metodicamente o SAPS data de comêços de 1947 e foi devido ao Diretor Dr. José Augusto Seabra, na sua gestão interina. Embora muito imperfeito, porque, sobretudo, incompleto, porquanto abrangia unicamente a organização administrativa da Instituição, cabe a esta iniciativa o incontestável mérito de ter sido a primeira tentativa para arrumar os decretos e disposições internas que se vinham amontoando ao longo da existência do SAPS.

Já, porém, em 1.º de Maio de 1948, a atual administração do SAPS, fazia entrega ao Presidente Dutra de um "Plano" de larga envergadura, destinado a transformar o SAPS em Serviço Nacional de Alimentação e, dessa forma, obter um instrumento de ação pública efetivamente capaz de solucionar o problema da alimentação popular que, sob o mais doloroso dos seus aspectos — o da fome coletiva e o da desnutrição crônica, é responsável principal pelas más condições de saúde do homem brasileiro e pelo seu baixo rendimento econômico.

Esse "Plano", a que chamamos "Nova Política de Alimentação Popular", compreendia as seguintes partes:

I — *Organização administrativa*, criando uma estrutura adequada ao volume e à natureza dos encargos que o Serviço ia assumir.

II — *Plano de Expansão* destinado a fixar, sob indicações estatísticas e tendo em mira determinados resultados mais urgentes no campo da assistência e educação alimentares, as realizações que deveriam concretizar-se, metodicamente, no prazo de cinco anos.

III — *Plano de Abastecimentos*, também calcado em dados objetivos e presidido pelas seguintes idéias capitais:

a) atender as solicitações do Serviço em função do desenvolvimento que lhe preservia o Plano de Expansão;

b) apôio direto às áreas de produção dos diversos víveres de maior consumo;

c) consideração das vias de escoamento dos diversos zonas produtoras;

IV — *Plano de Meios*, no qual se estudava a grave situação econômico-financeira a que chegara o SAPS, como consequência da insuficiência e da desordem das providências de emergência sob as quais vivia, e onde se propunha e justificava a criação de uma Taxa de Alimentação Popular, incidente sôbre as bebidas alcoólicas, e cujo montante asseguraria a manutenção normal e o desenvolvimento sistemático do organismo planificado.

Ao concluir sua oração, o Tenente-Coronel Umberto Peregrino referiu-se ao candidato das fôrças políticas majoritárias, dirigindo-lhe as seguintes palavras:

"Sua Excia., na lucidez do seu culto e ágil espírito, compreende que a alimentação adequada e saudável, será a primeira condição para a saúde e a produtividade do homem brasileiro, além de ser também, como desdobramento natural disso, a base para prescrever o futuro da raça em elaboração no Brasil.

Mas a presença de Cristiano Machado nesta solenidade vale por um expontâneo compromisso do valoroso candidato, que assim demonstra, pública e concretamente, em que termos coloca o problema da alimentação das massas trabalhadoras brasileiras. Sim, a presença de Cristiano Machado neste ato histórico da inauguração do primeiro Restaurante Popular, instalado na Capital da indústria brasileira, não pode deixar de significar que, no seu Govêrno, tudo fará para que o SAPS, em prosseguimento ao atual surto de expansão e aperfeiçoamento dos seus serviços, possa tornar-se o desejado instrumento de assistência e educação alimentares do povo brasileiro. Assim, minhas senhoras e meus senhores, eu saúdo em Cristiano Machado, por um SAPS cada vez maior e mais perfeito, aquêle que compreende e prestigia incondicionalmente a sua obra."

COM EDUARDO GOMES, OS ESTUDANTES CARIOCAS

NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — OS MANIFESTOS UNIVERSITÁRIOS EM FAVOR DO CANDIDATO DEMOCRÁTICO

No meio da indiferença geral, no meio de hesitações, de entendimentos espúrios, de receios de confusão e de desorientação gerais, os estudantes lançaram a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Este fato, hoje histórico, ficará como o testemunho da lucidez da mocidade, da consciência cívica das novas gerações, da maturidade política e consciência patriótica dos estudantes brasileiros.

Lógico é, pois, que neste dia em que se vai decidir o destino do Brasil, isto é, no dia em que as urnas vão confirmar a esperança da mocidade brasileira, os estudantes sintam a alegria nos corações, sejam os primeiros eleitores a comparecer e saúdem todos os eleitores porque êles vão dar no Brasil a sua vitória, a vitória do Brigadeiro.

NA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Entre os alunos da Faculdade Nacional de Direito, como já acontecera em 1945, enorme é o entusiasmo em tôrno da candidatura do Brigadeiro. A exemplo do que aconteceu em tôdas as nossas Escolas de Ensino Superior, uma maioria esmagadora fez sentir a sua voz acima de tôdas as outras na apregoação do nome que representa as esperanças do Brasil.

Nos últimos meses, tudo fizeram os futuros juristas, para arrancar o Brasil do atoleiro em que se encontra, onde o jogou a ditadura, e o manteve Dutra. O movimento expontâneo em prol da candidatura do Brigadeiro foi o primeiro indício de que estamos no caminho de redenção.

A PASSEATA

Sábado, às 17 horas, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, encerrando com Eduardo Gomes a campanha por um Brasil democrático, partiram em passeata do largo defronte à sua Faculdade, dirigindo-se sob os aplausos dos populares à Esplanada do Castelo. Foram levar ao candidato nacional o seu apoio, afirmando mais uma vez que Eduardo Gomes é o candidato dos universitários brasileiros.

O MANIFESTO ESTUDANTIL PRÓ EDUARDO GOMES

Por intermédio do Departamento Estudantil da UDN e da Frente Universitária Pró Eduardo Gomes, os universitários brasileiros lançaram o seguinte manifesto:

"Recomendado por um passado que se marca por traços notáveis de correção, honestidade, bravura e patriotismo, o nome de Eduardo Gomes avulta, na presente campanha presidencial, como o mais digno de ser sufragado nas urnas que vão decidir o destino do Brasil.

Os estudantes, com a espontaneidade de sentimentos incorruptíveis, têm distinguido como seu legítimo guia o Brigadeiro, cuja fidelidade constante aos princípios democráticos e aos ideais de liberdade constitui o melhor exemplo à mocidade, que, emergindo de um período de degradação política, fruto da ditadura que foi o opróbio da Nação, se apresta para os primeiros embates da vida pública.

Com esmagadora maioria em tôda a classe, hipotecamos nosso apoio, consciente e entusiástico à candidatura do Brigadeiro, último sobrevivente daquele punhado de heróis, que se imortalizaram em 22, na epopéia do Forte de Copacabana e ao qual devemos todos, pela gloriosa Campanha de Libertação de 45, a reintegração do país na ordem e nas garantias constitucionais.

A vitória de Eduardo Gomes significará que o Brasil não se condena a retornar aos erros funestos do passado e que repudia com independência o continuismo, que o consome e definha, e a que querem acorrentá-lo com desespêro os irresponsáveis, os parasitas e os aproveitadores. Representará, na verdade, a eleição de um govêrno de escol, dos mais honestos e dos mais capazes, penhor da estabilidade do regime e garantia da confiança popular, tanto mais necessário, no momento em que se concretiza, terrível, a ameaça de um novo conflito mundial.

Os estudantes, através do Departamento Estudantil Nacional da UDN, que congrega os estudantes udenistas de todo o Brasil, e da Frente Universitária Pró Eduardo Gomes, que reune os estudantes brigadeiristas do Distrito Federal, reafirmam ao Brigadeiro sua confiança e sua solidariedade nesta campanha que soube dirigir como exemplo edificante de civismo e de elevada educação política e formulam os mais ardentes votos para que as urnas de 3 de outubro o proclamem presidente da República".

TAMBEM OS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Também os alunos da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil quiseram hipotecar sua solidariedade ao Brigadeiro. Eis o manifesto lançado pelo diretório acadêmico daquela Faculdade:

"Os alunos da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, nessa hora decisiva para o destino de nossa pátria, quando se aproximam as eleições, não poderiam calar ante a manifestação dos demais universitários que já de há muito vêm liderando a campanha de renovação e moralização das instituições democráticas.

Assim, em face das desigualdades flagrantes que esmagam os menos favorecidos em detrimento dos mais afortunados, consequência de governos mal orientados, onde os técnicos são esquecidos, onde os menos capazes, por motivos políticos, são guindados a tais postos, onde os princípios econômicos são relegados criminosamente ao ostracismo, desbaratando a vida econômico-social da coletividade, onde existe tudo isto não poderiam os estudantes de Economia deixar de apoiar o Brigadeiro Eduardo Gomes, depositando suas esperanças no Candidato Nacional, aquele que, "pelo seu passado de lutas e de realizações patrióticas, se impõe como cidadão que poderá dar ao Brasil melhores dias".

AS MENTIRAS DOS "QUEREMISTAS"

Daqui mesmo destas colunas cansamos de repetir que todos se prevenissem contra as campanhas de mentiras, de infâmias, de intrigas, as mais baixas, que ainda estariam por vir, principalmente às vésperas do pleito. E temos desmascarado uma por uma.

Recebemos da sra. Ligia Magalhães, residente em Volta Redonda, o seguinte telegrama:

"O P. T. B. desta cidade espalhou boletins dizendo que o Santo Padre condenou todo católico que votar contra Getulio Vargas e transcrevendo palavras do dr. Alceu Amoroso Lima. Tomamos as providências necessárias, tendo o mesmo desmentido no sermão dominical".

Esta é uma das muitas armas de deslealdade com que atuam os ... queremistas, a mais execrável fauna que restou do Estado Novo, que querem restaurar. ... pelo pavor de perder, sabendo de antemão que perderão, lançam mão de tudo que lhes ... a consciência corrompida ... degradada. Mas os democratas ... vigilantes. Desmascararão ... os mentirosos, os falsários, os ladrões.

Garry Davis não é mais cidadão do mundo

NOVA YORK, 2 (A.F.P.) — Garry Davis, o primeiro cidadão do mundo, revelou hoje que havia ... para recuperar a nacionalidade norte-americana, abandonada em maio de 1947, quando se encontrava em Paris.

O antigo pilôto de guerra norte-americano entregou à imprensa o texto de uma carta de ... de setembro último, dirigida a ... Mac Grath, procurador geral dos Estados Unidos, na qual ... a sua reintegração.

... Davis na sua carta ... não deixou de acreditar na ... de uma unidade internacional e que tenciona dedicar os seus esforços a essa unidade. "Entretanto — explica — a ... renúncia era um ato destinado a dramatizar a causa da ... e da cidadania mundiais e, em princípio, de um mundo só. ... estava em causa a minha ... com relação ao país de origem".

EXPURGO NA IUGOSLÁVIA

LONDRES, 2 (AFP) — Segundo o correspondente do "Daily Telegraph" em Viena, o govêrno ... vem realizando, há várias semanas, a expulsão em massa de pessoas "pouco seguras politicamente".

... expulsões seriam realizadas dentro do quadro das medidas de segurança destinadas a ... o "front" interno iugoslavo no "caso de eventual agressão desfechada pelo Cominform". ... o correspondente que no transcurso destes dois últimos meses aproximadamente 1.500 russos brancos, dos quais 500 seriam ainda cidadãos russos e detentores de passaportes russos, teriam sido enviados a campos situados na Istria e na Croacia, no território livre de Trieste.

Declara ainda o correspondente que, anteriormente, a Iugoslávia tentara expulsar êsses russos para a Austria, mas as autoridades dêste país os recambiaram sob o pretexto de que não poderiam ser considerados como "refugiados".

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de TRIBUNINHA

ANULADO O CONCURSO

Houve recentemente um concurso no Tribunal de Contas para o preenchimento de 43 cargos vagos na classe inicial da carreira de oficial instrutivo. Quando o resultado final do concurso foi apresentado ao ministro Antônio Cesário de Faria Alvim Filho, vice-presidente do Tribunal em exercício no cargo de presidente, êste resolveu anular o concurso por falta de cumprimento das intruções aprovadas pelo Tribunal e por deficiência das provas.

Segundo despacho do ministro publicado no Diário Oficial de 28 de setembro, três foram os motivos que o levaram a anular o concurso:

1 — Não terem sido obedecidas as instruções aprovadas pelo Tribunal.

2 — Não ter sido o edital de abertura do concurso publicado no Diário Oficial.

3 — Deficiência das provas.

Em seu despacho explica o ministro Faria Alvim Filho que a publicação do edital de abertura do concurso era indispensável — e nisso êle está certamente defendendo não só os interêsses da administração, mas também de milhares de jovens que, confiados no próprio esfôrço, estão à espera de abertura de concursos para ingressarem no serviço público.

Citando trechos de provas com erros graves de português (duas provas absolutamente idênticas receberam a nota cem) o ministro conclui o seu despacho afirmando que o concurso tornou-se inócuo, uma vez que não apurou o nível intelectual dos candidatos.

PUBLICIDADE

ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1950

VOTO PARA DEPUTADO FEDERAL — Dr. ROBERTO DE MIRANDA JORDAO

Cumpro com grande satisfação o dever patriótico de apelar para a atenção de todos os meus colegas e amigos, especialmente para os que são católicos, a fim de lembrar o nome de meu irmão, candidato a deputado federal, pelo Partido Democrata Cristão, dr. Roberto de Miranda Jordão. E' realmente de grande elevação moral o seu programa de ação parlamentar, ao qual serve de garantia incontestável a sua sinceridade indiscutível.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1950.

EDMUNDO DE MIRANDA JORDAO

PROF. MAURICIO JOPPERT DA SILVA

O prof. Mauricio Joppert da Silva, candidato a deputado na chapa da União Democrática Nacional, declara que apoia e recomenda ao sufrágio de seus amigos e eleitores, os candidatos a vereador pela U. D. N. Arnaldo Cavalcante, Lacombe e Romualdo Saraceni.

BALTHAZAR COSSICH

Comunica a todos os seus amigos e eleitores que não tenham recebido as suas cédulas, por motivos alheios à sua vontade, que as mesmas poderão ser encontradas na Sede da U. D. N. sita à Rua da Assembléia, 51, 5.º andar e nos postos de distribuição.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado :

HERMES LIMA

Partido Socialista Brasileiro

Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.º; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

Um problema para a ONU:

O PARALELO 38

Keneth Harris

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK (Via aérea) — A velocidade com que as fôrças das Nações Unidas, comandadas por MacArthur, estão avançando na Coréia, deu caráter urgente a um problema que ainda não estava na ordem do dia. O problema é êste: que fará o general Mac Arthur quando seus comandados atingirem o paralelo 38?

Quanto à solução mediata não há grande desacôrdo. A opinião geral é mais ou menos aquela expressa pela Grã Bretanha, de que, logo que terminar a luta, deverão ser realizadas eleições para tôda a Coréia, sob fiscalização de uma comissão representando a Assembléia Geral das Nações Unidas.

Quanto à solução imediata, também não parece haver desacôrdo do ponto de vista jurídico. Mac Arthur já está agindo sob mandato da ONU, e pode tomar qualquer providência considerada necessária para livrar a Coréia do Sul dos agressores. Mas do ponto de vista prático o paralelo 38 é uma linha real de travessia. Simboliza o ponto político-militar além do qual as fôrças da ONU poderão entrar em contato físico com fôrças da União Soviética e, o que é mais provável, com fôrças da China comunista.

Já foram veiculadas opiniões oficiais e não oficiais a respeito da travessia do Rubicão coreano. A Iugoslávia declarou publicamente que as fôrças da ONU devem fazer alto logo que fôr atingido o paralelo 38; a Grã-Bretanha acha que os defensores da Coréia do Sul devem continuar avançando até que todo o país esteja em condições de ordem que permitam a realização de eleições sob os auspícios das Nações Unidas; a opinião do govêrno norte-americano, cujas fôrças constituem o grosso das fôrças da ONU, ainda não foi revelada. Mas supõe-se que, influenciado pelas intenções até agora obscuras dos chineses, e pela situação militar ainda determinada mas de perspectivas futuras otimistas, o govêrno norte-americano se manifeste pela parada no paralelo 38 ou imediações, enquanto se aguarda nova ordem da Assembléia Geral.

O principal fator determinativo dêsse ponto de vista é a dúvida quanto às intenções dos comunistas chineses. Que farão êles e os coreanos do norte não forem aniquilados em território da Coréia do Sul? Na segunda-feira passada o govêrno de Pequin deu a público uma declaração dizendo que não toleraria a presença de tropas "hostis" nas áreas onde a Mandchúria faz fronteira com a Coréia do Norte.

Essas áreas ficam ainda muito para o norte, mas há a possibilidade de que as tropas de MacArthur, no ritmo em que avançam, se vejam envolvidas com fôrças da China comunista. Por outro lado, o govêrno comunista chinês pode achar que, adotando uma atitude mais cordata, conseguirá com maior facilidade entrar para as Nações Unidas.

Acham alguns observadores que a interferência de Pequin nas sondagens de paz é indício de que a China comunista não está desejosa de intervir na Coréia.

Pede garantias o presidente do Tribunal Regional

As últimas horas da tarde de ontem o presidente do TSE, ministro Lafaiete de Andrada recebeu um telegrama do deputado estadual Mario Gomes, relatando violências e coação, por parte do governador Silvestre Pericles no interior de Alagoas. Quase à mesma hora, o presidente do TSE recebia uma comunicação telefônica do presidente do Tribunal Eleitoral daquele Estado, afirmando que a situação ali era de insegurança pois não havia chegado a Fôrça Federal solicitada.

Diante da gravidade da situação, o presidente do TSE dirigiu ontem mesmo um enérgico ofício ao presidente da República, reiterando-lhe ofício anterior em que solicitava a remessa de fôrça federal para Alagoas.

Operada, recuperou a vista

ROMA, 3 (AFP) — Uma menina de nove anos, cega de nascença, recuperou a vista em consequência de operação recentemente praticada por um cirurgião do hospital de Varese, professor Gramcini. Quando lhe retiraram dos olhos o material de penso, a menina, depois de alguns segundos de estupefação, gritou: "Mamãe, estou enxergando!". Foi tamanha a emoção que a menina desfaleceu, depois dessa exclamação.

Tentou contra a vida

O operário Abel Costa, brasileiro, branco, de 23 anos de idade, residente à rua Barbosa da Silva, 83, tentou contra a vida, ontem, em sua residência, ingerindo tóxico. Removido do Méier para o H. P. S., foi pôsto fora de perigo, negando-se a declarar os motivos que o levaram àquêle gesto.

Briga de graves consequências

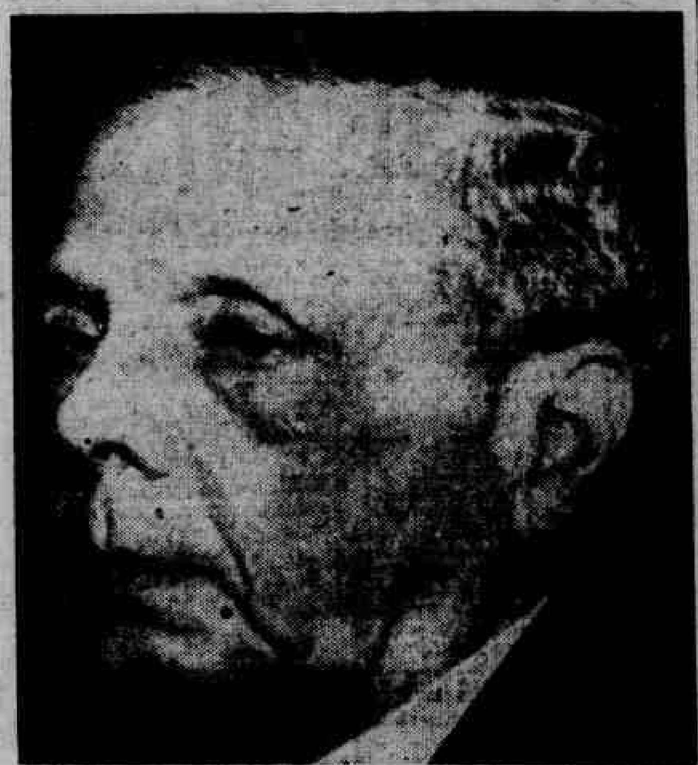
Por motivos de somenos desavieram-se os menores Jorge, de 9 anos e Walter de tal, de idade não identificada. Jorge é branco, filho do sr. José Gama Braga, funcionário público, residente à rua Pernambuco, 1.118. Recebeu uma pedrada que lhe causou ferimento profundo. Em estado de choque, foi conduzido ao Pronto Socorro.

RESULTADOS DA ESPANHA

MADRID, 2 (AFP) — Os jogos da quarta rodada do Campeonato de Futebol da Espanha apresentaram os seguintes resultados:

Murcia x Barcelona, 3x2;
Valladolid x Atlético de Madrid, 3x3;
Santander x Atlético de Bilbao, 1x0;
Celta x Sevilha, 3x0;
Malaga x La Coruna, 4x2;
Espanhol x Alcoyano, 5x3;
Real Sociedad x Lerida, 2x0;
Real de Madrid x Valença, 3x2.

Com os resultados acima a classificação é a seguinte: 1.º) Valladolid e Celta, com 6 pontos; 2.º Atlético de Bilbao, Santander e Real Sociedad, com 5; 3.º) Sevilha, Barcelona, Valência, Atlético de Madrid, Malaga e Real de Madrid com 4; 4.º) Alcoyano, Espanhol e Murcia, com 3; 5.º) La

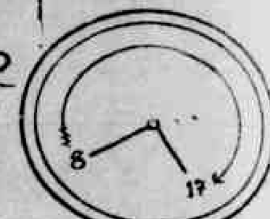


JOÃO MANGABEIRA

Nasceu em Salvador, Bahia, a 23 de junho de 1880, filho de Francisco Cavalcanti Mangabeira e da sra. Augusta Cavalcanti Mangabeira. Diplomou-se em Ciências Jurídicas e Sociais aos 17 anos, pela Faculdade de Direito da Bahia, sendo o mais moço dos bacharéis já formados no Brasil. Desde 1897 até hoje tem sido advogado, nunca exercendo funções públicas a não ser eletivas. Deputado estadual em 1906, federal em 1909. Eleito em 1907 prefeito de Ilheus, o mais importante município baiano, exerceu o posto de 1908 a 1911. Eleito deputado para o quatriênio federal 1909 a 1912, foi esbulhado por ter participado da campanha civilista. Reeleito em 1915 exercendo a deputação até 1929. Senador Federal em 1930, quando perdeu o mandato com a vitória da Revolução e dissolução do Congresso. Eleito para a Constituinte de 1934, cargo que exerceu até 1936 quando foi preso de 23 de março a 25 de junho de 1937, sendo solto mediante "habeas-corpus" unanimemente concedido pelo Supremo Tribunal Federal. Perdeu o mandato em 1937 e foi condenado pelo Tribunal de Segurança, por voto de desempate, refugiando-se na embaixada da Colômbia. E' autor de "Ruy, o estadista da República" e de estudos de Direito Constitucional sob o título "Em tôrno da Constituição". Em 1942, em plena ditadura, foi escolhido paraninfo da turma diplomada pela Faculdade de Direito em 8 de dezembro, mas o DIP proibiu a divulgação do seu discurso. Fundou a Esquerda Democrática, mais tarde transformada no Partido Socialista, do qual é presidente. Eleito deputado em 1945 sob aquela legenda, aliada à UDN, é autor de vários projetos, inclusive o da Lei Sindical, o do Direito de Reunião, de Anistia aos Grevistas e de Eleições Sindicais.

O que você não pode deixar de saber

Do Serviço Especial da TRIBUNA DA IMPRENSA



6 - VOCÊ TEM 9 HORAS PARA VOTAR.

- CHEGANDO A SEÇÃO DIRIJA-SE AO SECRETÁRIO.

- ELE LHE DARÁ UM CARTÃO NUMERADO.

- QUANDO FOR CHAMADO ENTREGUE AO PRESIDENTE O TÍTULO E O CARTÃO

ASSINE A FOLHA DE VOTAÇÃO E RECEBA A SOBRECARTA

ENTRE NA CABINE E PONHA AS CEDULAS NO ENVELOPE

URNA

FECHE-O E COLOQUE-O NA URNA. ESTARÁ CUMPRIDO O [illegible] DEVER.

A Polícia não quer identificar os assassinos do sapateiro

O crime ainda é "mistério" para as autoridades do DFSP... Convocada a Polícia-Técnica para "elucidar" o sequestro e o homicídio da Avenida Brasil — O médico-legista carregou o laudo do exame cadavérico para "revisão"

O EPILOGO DO ATENTADO

Quando não nos dirigimos ao chefe de Polícia, pedindo inquérito ou protestando contra o espancamento do nosso fotógrafo profissional Demócrito Bezerra, é porque dúvidas não nutriamos sôbre a inocuidade de tal atitude. Haja vista para os casos passados.

E vejam se não tivemos razão: o presidente da A. B. I. e o presidente da Associação dos Fotógrafos dirigiram protestos e pedidos de inquéritos visando a apuração das responsabilidades e a punição consequente dos covardes agressores de Demócrito.

Que fez o chefe de Polícia?

Nenhuma providência tomou; nenhum inquérito mandou instaurar; nem sequer a delegacia competente registrou o fato.

Os protestos foram para o arquivo e os agressores de Demócrito continuarão impunes e prontos para repetir a façanha.

Lafaiete Fonseca dos Santos, operário, foi sequestrado por facínoras a serviço da Divisão de Polícia-Política e Social do DFSP, quando afixava cartazes de um partido político de vida legal. Lafaiete foi submetido a torturas, sendo afinal baleado à queima-roupa com três tiros.

Morta a indefesa vítima, foi o corpo ainda quente atirado à lama de um pantanal, na Avenida [illegible]



Lafaiete Fonseca dos Santos, o sapateiro vítima da sanha dos policiais

nos a serviço da "ordem" fugiram.

O trabalhador Darké Daré, residente à rua Tiboim, 192, julgando tratar-se de assalto, comunicou o fato ao 21.º Distrito Policial, em que estava de serviço o comissário Clertan Arantes, integrante da chapa de deputados do mesmíssimo partido legal.

O comissário não encontrou um só documento nos bolsos do morto. Haviam tido os criminosos o cuidado de dificultar a identificação da vítima.

E foi só mais tarde, muitas horas depois, que parentes e amigos do operário trucidado pela Polícia, puderam reconhecê-lo no cadáver exposto no Necrotério do Instituto Médico Legal.

O corpo apresentava equimoses, três ferimentos à bala na região abdominal e algumas perfurações superficiais da pele, produzida por instrumento perfurante.

Nêsse interim, ambulâncias do Hospital Getulio Vargas transportavam para o mesmo estabelecimento hospitalar João Trindade da Cruz, lustrador, em estado gravíssimo, e Domingos da Conceição Silva, pintor.

ENTRE A VIDA E A MORTE

Entre a vida e a morte, João Trindade fez esforços para revelar um grande segrêdo: o assassinato de Lafaiete, de que fôra testemunha. Êle e a vítima do crime político da Polícia haviam sido sequestrados pela madrugada, perto de casa. Metidos numa camionete, entre cinco investigadores, foram ininterruptamente surrados. Por fim um policial alvejou-o à queima-roupa, jogando-o do veículo à estrada. Com Lafaiete, porém, foram ainda mais cruéis.

Atiraram três vezes seguidas, antes de atirá-lo fora da camionete.

Lafaiete, — concluiu João Trindade, morreu instantaneamente, com a mão no peito. — "Quanto a mim, deram-me como morto. E logo que êles se foram, arrastei-me até à estrada, onde fui socorrido. Sobrevivi para denunciar os bandidos".

O LAUDO

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA procurou conhecer os termos do laudo do exame cadavérico da vítima. Fomos informados, pelo encarregado da portaria do Instituto Médico Legal, entretanto, que o médico, doutor Tales Oliveira Sales, havia levado o laudo, para revisão.

NA POLÍCIA TÉCNICA

O caso foi transferido para a Polícia Técnica, onde se encontra em diligências, segundo a informação prestada pelo próprio diretor da Divisão, sr. Eugenio Lapagesse.

SE QUISESSEM...

O fato é que se as autoridades policiais tivessem mesmo intenção de apurar a ocorrência, poderiam fazê-lo em algumas horas. Começariam por identificar a turma que, utilizando camionete, fez diligências noturnas na zona norte da cidade. Depois, submeteria seus integrantes a reconhecimento. E estaria concluído o caso.

Respeito mútuo na luta pela vitória nas urnas

Dirige-se ao eleitorado brasileiro o presidente do Tribunal Superior Eleitoral

O ministro Lafayete de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, dirigiu ontem ao eleitorado brasileiro a seguinte proclamação:

"A Justiça Eleitoral, dando fiel e exata execução ao programa traçado para o pleito de 3 de outubro, realizará, nesse dia, ato político da mais alta expressão nacional.

As medidas preliminares asseguradoras do direito de propaganda e da liberdade do voto, foram utilizadas com o objetivo de aplacar as dissensões partidárias em vários municípios, possibilitando o respeito mútuo na luta pela vitória das urnas.

O calor com que o povo enfrenta a campanha eleitoral é bom índice de nossa vitalidade e atesta o real interêsse pela escolha daqueles que melhor possam servir à Nação nos postos eletivos.

Jamais a Justiça Eleitoral há de poupar esforços para corresponder à confiança do país, observando os postulados da Carta Magna, de 1946, e, assim, garantir aos onze milhões e meio de eleitores um clima de auspiciosa segurança para o pleito de maior envergadura de todos os tempos de nossa vida política.

A Nação conclama os eleitores ao cumprimento do dever cívico em benefício das Instituições republicanas e para preservar as nossas tradições democráticas".

Métodos comunistas

O jornal comunista deu no seu número de 6 de setembro a adesão das senhoritas Namatitsa de Medeiros e Tereza de Jesus Batista, estudantes do curso técnico de química industrial, ao chamado "apêlo" de Estokolmo. Ontem essas senhoritas visitaram-nos protestando contra êsse abuso de confiança.

3 CINES METRO

HOJE

JANE POWELL
ANN SOTHERN
CARMEN MIRANDA
BARRY SULLIVAN
LOUIS CALHERN

Romance Carioca

"NANCY GOES TO RIO"

EM TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Exonerou-se o delegado Fernando Bastos Ribeiro

O COMÉRCIO VAREJISTA E' POBRE, MAS QUASE TODO ÊLE ESTÁ' PRÊSO AOS INTERMEDIÁRIOS NEFASTOS

Mercado negro da banha — Sai tranquilo e de cabeça erguida

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA foi informada de que o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, sr. Fernando Bastos Ribeiro, havia solicitado exoneração.

O fato causou estranheza, pois aquela autoridade, professor da Escola de Polícia, havia assumido a direção da D.E.P., aliás contra a vontade, apenas há alguns meses.

Fomos à sede daquela dependência policial, e ali entrevistamos o delegado Bastos Ribeiro. Notamos, de suas palavras, um travo de amargura, como se tivesse contra si a reação dos poderosos, a que não pôde vencer. Transcrevemos suas palavras, que melhor dirão.

Perguntamos inicialmente se era verdade sua exoneração. Respondeu:

— Exatamente... sou demissionário há vinte dias. Estou aguardando substituto... Isto aqui, meu amigo, é "duro"... não posso continuar mais...

IGUAIS ANTE A LEI

A conversa mudou de rumo, e o jornalista indagou sôbre se procedia a queixa de um negociante atacadista, com relação ao tratamento que lhe haviam dispensado na D.E.P.

Redarguiu o sr. Bastos Ribeiro:

— Aqui todos são iguais perante a lei. Atacadistas ou varejistas, são tratados do mesmo modo. Queixam-se também que apreendo gêneros deteriorados. E a lei, muito justa, aliás, pois seria um crime permitir continuassem ameaçando a saúde pública.

— Além disso, — continuou o titular da DEP, quem diz se a mercadoria está boa ou estragada não somos nós, e sim os técnicos da Prefeitura, Ministério da Agricultura e, finalmente, os do Gabinete de Exames Periciais do DFSP. E devo assinalar uma coisa paradoxal: a lei permite liberdade sob fiança, nos crimes contra a saúde pública.

A outra pergunta do repórter, esclareceu o entrevistado:

— Observei, nos casos do feijão e da carne, que a mercadoria estragada é assim entregue pelos atacadistas aos varejistas. Tratei, portanto, de "atacar" o atacadista, na verdade o mais culpado, pesando ainda a circunstância de, muitas vezes, pela demora no transporte, a mercadoria se deteriorar no meio do caminho.

MONOPÓLIO

E, continuando:

O comércio varejista é pobre. Quase todo êle está prêso aos intermediários por compromissos financeiros, ou duplicatas em atraso. Daí os monopólios por tipo de mercadoria, que impõem vontade e preços. Se o varejista resistir, não recebe mais não somente daquele fornecedor como de outros atacadistas, em comum acôrdo com o primeiro. Há, portanto, verdadeira prepotência do atacadista sôbre o revendedor.

MERCADO NEGRO

O jornalista fez uma pergunta relacionada com o mercado negro, respondendo o delegado Bastos Ribeiro com sua já habitual franqueza:

— Posso tratar de um caso concreto, sôbre mercado negro. Há uns quinze dias notei sintomas de que a banha-fria ia faltar na praça. Verifiquei, em sindicâncias, que estava no mercado negro. Apurei mais que, em última análise, a manobra era dos intermediários atacadistas, os quais "empurravam" o produto aos varejistas no mercado negro, usando o processo do faturamento de vendas inexistentes, ao lado da consignação da banha. Assim sendo, era uma injustiça culpar somente os varejistas, que eram obrigados a revender o produto na mesma base, pelo mesmo.

Despedindo-se do jornalista, disse o delegado demissionário:

— Meu amigo, fiz o que pude. Saio tranquilo, de cabeça erguida e porque quero sair. Nenhuma pressão foi feita contra mim. Pedi exoneração porque quis.

Matou e suicidou-se

No morro do Jacarezinho, depois de discussão por motivo de ciumes, José Ferreira Borelli, de 53 anos, bombeiro hidráulico, residente no barraco 32 da Rua Darcy Vargas, matou a navalhadas sua companheira, Jesuina Ruth dos Santos, com 37 anos.

Em seguida, José matou-se ingerindo formicida.

MONTGOMERY CLIFT
PAUL DOUGLAS

ILUSÃO PERDIDA

AMOR E SACRIFÍCIO POR UM MUNDO MELHOR!

"THE BIG LIFT!"

COMP. NACIONAL

20th CENTURY-FOX

PRÉ ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA

PALACIO ROXY AVENIDA MADUREIRA HOJE HORÁRIO 2-4,50-7-9,50

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8134, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Dia Social

ANGELA MARIA, de oito meses, filha do sr. Mário Gomes Braga. (FOTO PREUSS)

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Dr. Osvaldo Nogueira Guimarães.
Durvalino Teixeira.
Manoel Pereira de Lima Filho.
Francisco Cunha Stenno.
José Cupertino de Siqueira.
Alcino de Barros.
Moacir Trigueiro.
Francisco Leal de Oliveira.
Heráclito da Silva Trindade.
Osvaldo Guimarães Araújo.
Heraldo Xavier de Oliveira.
Senhoras:
Elizabeth C. da Silva.
Heloisa Santiago.
Bertha M. Castanheira.
Floresta Nanni.
Elza de Assis Moreira.
Otilia Costa.
Lucia de Albuquerque Salgado.
Fez anos anteontem a srta. Mercedes Carneiro da Cunha Alverga.

Nascimentos

Wagner, filho do casal Dagmar da Luz Trindade - Alfo Rodrigues Trindade.

Carlos Henrique, filho do casal José Hasselmann - Edith de Miranda Costa Hasselmann.

Maria Lúcia, filha do casal Jorge Washington de Souza Lôbo - Leonor de Souza Lôbo.

Iraci, filha do casal Virgilio Galvão - Marina dos Santos Galvão.

Noivados

Participam o seu noivado:

A srta. Maruza Carlos Magno da Silveira, filha do casal Antenor Soares de Oliveira - Odete Carlos Magno da Silveira, com o sr. Luiz de Oliveira Brito, filho do casal Arlindo Amorim de Brito - Maria do Carmo de Oliveira Brito.

A srta. Arlen Tavares de Campos, filha do casal Ademar Tavares de Campos - Benvinda Maduro de Campos com o sr. Paulo Costa, estudante de medicina.

Diplomáticas

Sr. Edmundo Vasquez — Acompanhando o sr. José Romero Loza, ministro da Fazenda de seu país, e que há alguns meses se encontrava no Rio de Janeiro, viajou para Campo Grande, a bordo de um Bandeirante da linha do Oeste da Panair do Brasil o sr. Edmundo Vasquez, embaixador da Bolivia em nosso país.

Homenagens

Dr. Abner de Freitas — Transcorrendo, no próximo dia 5 de outubro o aniversário natalício do sr. Abner de Freitas, seus amigos promovem um jantar de homenagem, que se realizará no dia 6 do corrente, às 20,30 horas, na Churrascaria Jardim, na rua República do Peru, 225, em Copacabana.

Brigadeiro Antônio Azevedo de Castro Lima — Por iniciativa da Diretoria do Clube dos Caiçaras, será oferecido ao sócio fundador número um daquela agremiação, Brigadeiro do Ar Antônio Azevedo de Castro Lima, no próximo dia 7, um jantar-dançante, por motivo de sua recente promoção. As listas de adesões são encontradas na secretaria do Clube, no "Jornal do Comércio" e na portaria da A. B. I.

Benefícios

União das Operárias de Jesus — Um jantar dançante será realizado, na próxima sexta-feira, às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, em benefício da União das Operárias de Jesus.

No "show" tomará parte o "Conjunto Coreográfico Brasileiro", sob a direção de Vaslav Veltchek, e haverá um sorteio de prêmios. As reservas podem ser feitas no Bar da Sociedade Hípica, na União das Operárias de Jesus, e na Joalheria Tobpen.

Fragata Colombiana "Almirante Padilla" — Deverá chegar ao pôrto desta capital, amanhã, às 10 horas da manhã, a fragata-escola "Almirante Padilla", da Armada Colombiana, que vem em visita de cortesia e aproximação. Nesta capital realizar-se-ão várias festividades, que confirmarão as boas relações que unem Brasil e Colômbia. Os marujos colombianos vão render homenagem ao Duque de Caxias e ao almirante Tamandaré e bem assim, ao estadista de sua pátria, general Francisco de Paula Santander. Além disso serão realizadas cerimônias militares e sociais em diferentes locais da cidade.

Associação Brasileira de Educação — Foram abertas e terminarão no próximo dia 16, na Associação Brasileira de Educação, Avenida Rio Branco 81, 1.º andar, as inscrições para um novo curso a cargo do professor Edgard Sussekind de Mendonça, que se ocupará da "Atualização do ensino da física".

Federação das Bandeirantes — Os distritos da Glória e Pão de Açúcar estão promovendo uma festa dançante na Sociedade Hípica Brasileira, a realizar-se no próximo dia 13, das 20 às 24 horas. Os ingressos poderão ser obtidos na sede central, à rua Benjamin Constant 42, e rua México 31, sala 701.

Sociedade Naturista do Brasil — A convite da Sociedade Naturista do Brasil, encontra-se nesta capital o prof. Pedro J. Dorado, autor de vários livros sôbre naturismo e vegetarianismo, e dirigente da Escola Bullond e Biocultura. O professor Dorado já proferiu uma conferência e palestras naquela entidade, devendo desenvolver ainda mais outras durante a sua estada no Rio de Janeiro.

Comemorações

Luís Eduardo da Silva Araújo — O Laboratório Clínico Silva Araújo S. A. fará realizar, no próximo dia 13 várias cerimônias comemorativas do centenário do nascimento de Luís Eduardo da Silva Araújo. As 10 horas será rezada missa na igreja de N. S. do Carmo e às 11,30 horas terá lugar a inauguração do seu mausoléu, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Excursões

Terá início a 19 de outubro próximo, a bordo do transatlântico "Uruguai", a excursão a Montevidéu, pela Seção Paulista do Touring Club do Brasil. Os mais famosos pontos turísticos, monumentos, logradouros públicos, etc., das capitais argentina e uruguaia serão visitados pelos excursionistas, que irão, ainda, a La Plata, Luján e à célebre região dos Lagos, no Parque Nacional de Nahuel Huapi.

Conferências

Prof. Knud H. Krabbe — O professor Knud H. Krabbe, chefe do Departamento de Neurologia do Kommunehospitalet, de Copenhagen, recentemente chegado a esta capital, pronunciará uma série de conferências, a começar depois de amanhã, 5 de outubro, na Academia Nacional de Medicina, às 21 horas, abordando o tema "Morfogênese do cérebro nos mamíferos, nos repteis e nas aves". Oportunamente anunciaremos as suas próximas conferências com os respectivos temas, e que estão marcadas para os dias 6, 9, 11, 12, 13 e 14 do corrente.

III CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS

A fim de representar o Brasil na III Conferência Hemisférica de Seguros, na qualidade de delegado, seguiu para Santiago do Chile, local do importante conclave, o sr. Angelo Mario de Moraes Cerne, presidente da Companhia Internacional de Seguros, com sede nesta capital.

CONDECORAÇÕES

Em virtude de decreto do sr. presidente da República, foi condecorado com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "comendador", o tenente-coronel Thomas H. Ward, da Fôrça Aérea Americana, adido à Seção Aérea, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. A solenidade da entrega da condecoração foi realizada ontem, às 16 horas, no Gabinete do sr. ministro da Aeronáutica.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Acham-se abertas na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90, sétimo andar, as inscrições para um pequeno curso de Literatura Contemporânea norte-americana, a ser ministrado pelo sr. professor G. Glenwood Clark do College of Willian and Mary, em Williamsburg, Virginia, e que atualmente ocupa a cadeira de Literatura norte-americana na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Viajantes

EMBAIXADOR DA BOLIVIA — Acompanhado do sr. José Romero Loza, ministro da Fazenda de seu país, e que se encontrava no Rio de Janeiro, viajou para Campo Grande, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Edmundo Vasquez, embaixador da Bolivia em nosso país. Da cidade matogrossense o diplomata prosseguirá viagem com destino a La Paz, em aeronave da Panagra.

SEGUE PARA FLORIANÓPOLIS O SR. IVO DE AQUINO — Seguiu para Florianópolis, viajando num Bandeirante da Panair do Brasil, o senador Ivo de Aquino, representante do Partido Social Democrático na Câmara dos Deputados.

VI CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DE IMPRENSA — Reunir-se-á em Nova Iorque, de 9 a 17 do corrente mês, a VI Conferência Inter-Americana de Imprensa. Para participar do importante conclave, que contará com a presença de jornalistas de todos os países americanos, debatendo assuntos de palpitante interêsse para essa atividade profissional, viajará hoje com destino àquela cidade americana, num clipper da Pan American World Airways, o sr. Percy Foster, do King Features Syndicate na Argentina, e que há três dias se encontrava entre nós.

Teatro

O Teatro e a Política

Claude Vincent

Desde a época de Aristófanes que o Teatro se interessa pela política. Não podia deixar de ser assim, uma vez que o Teatro é o espelho da vida, e que a política é o sistema de viver dêsse mesmo povo que o teatro retrata. Hoje os teatros do Rio funcionarão, e exceto dois ou três que servirão de pôsto eleitoral. A coluna da "Noite" verifica que não há menos de onze candidatos surgidos dos meios teatrais — isto também é compreensível. O povo elegerá seus candidatos — o teatro precisa de seus defensores também. Precisa, e urgentemente! A classe teatral paga impostos — impostos que os esportes não são obrigados a pagar. A classe teatral recebe, por meio do Serviço Nacional de Teatro, uma subvenção que é lamentavelmente pequena: e chegamos até o dia das eleições sem a grande parte dessas subvenções serem atribuidas ou recebidas. E' verdade que a Alvorada dos Novos recebeu a sua. E' verdade que a Escola do Serviço proporciona gratuitamente excelente curso de cenografia, e outros cursos também. Mas é cedo para avaliar este trabalho; entretanto uma corajosa escola teatral em São Paulo luta com absoluta dedicação sem receber um tostão do Govêrno. E várias companhias aqui no Rio esperam, esperam... algumas não querem ser mencionadas, não querem "aborrecer". Mas o fato é que sua vida é precária.

E' por isso que o Teatro precisa de seus candidatos. Uma classe que proporciona um prazer que não pode ser calculado em cruzeiros, precisa de amparo. O Teatro Infantil que educa, o teatro de alta classe, que abre novos mundos ao espectador, o teatro de revista, que distrai os que tantas preocupações têm nessa vida de hoje — é esse teatro que manda onze candidatos às eleições. Esperemos que pelo menos a metade seja vitoriosa.

FEIRA LITERÁRIA

— Todos os que fazemos páginas com antecipação (as de suplemento, por exemplo) estamos sujeitos a gafes involuntárias. Por exemplo: há uma conferência anunciada para sexta-feira. Na quinta, prepara-se um noticiário para o sábado ou o domingo. E' evidente que se vai escrever que a conferência se realizou, que teve êxito, etc. Ainda há pouco o sr. Peregrino Júnior, que sob o pseudônimo de Diógenes Laércio faz noticias da Academia, para o suplemento "Letras e Artes" de "A Manhã", noticiou uma visita de Jean Louis Barrault ao Petit-Trianon. A visita seria no sábado. A noticia foi escrita na quinta. Devia sair (e saiu) no domingo. Aconteceu, apenas, que Jean Louis Barrault não pôde ir. No suplemento do "Diário Carioca" de domingo último, noticiou-se uma conferência de Gustavo Corção, que teria sido realizada na sexta-feira, no Centro D. Vital, sôbre "O Civismo". A conferência estava de fato programada. Mas foi adiada à última hora.

— Vai reaparecer o Teatro de Câmera, uma das muitas iniciativas generosas de Lúcio Cardoso. A peça será "Angélica", inédita, do próprio Lúcio Cardoso. Luiza Barreto Leite será a intérprete. Trata-se de um vigoroso estudo de uma mórbida personalidade feminina, um papel assim para Bette Davis. Aliás, muito bem entregue a Luiz Barreto Leite.

J.E.F.

"Pôrto de Nova York"

"Porto de Nova York" (Port of New York), história em estilo documentário dos homens que guardam as entradas da América, é uma prova do fato de que existem mais dramas, violências e perigos na vida diária, do que mesmo em novelas de ficção.

A história passada em Nova York, levanta a cortina sôbre as atividades de criminosos que tudo fazem, inclusive matar, por dinheiro. Ela acompanha as perigosas aventuras de um agente da Repartição de Narcóticos, arriscando sua vida para manter a lei.

Scott Brady, que nos apareceu em "Um Raio de Liberdade", excede de muito o seu papel nesse filme.

Partilhando as honras do filme, surgem-nos K. T. Stevens, a loura e bela filha do falecido diretor Sam Wood, e mais Richard Rober, Yul Brinner e Lynn Carter.

Sugerido por uma história de Arthur A. Ross e Bert Murray, e dirigido por Laslo Benedeck, "Porto de Nova York" está sendo apresentando pela Eagle-Lion nos cinemas da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro.

Cinema

DANNY KAYE EM FORMA

(O INSPETOR GERAL)

"O Inspetor Geral", vagamente baseado numa peça de Gogol, traz de volta uma das situações cômicas mais antigas do teatro e do cinema. E' a história dum vagabundo que, por acaso, se faz passar por inspetor geral nomeado por Napoleão para reprimir os abusos das autoridades de municípios russos. Após uma série de reviravoltas, o impostor é desmascarado e as autoridades corruptas procuram enforcá-lo quando o verdadeiro inspetor geral se opõe, pune os vilões e salva o herói, que é nomeado prefeito.

As situações cômicas são, na sua maioria, velhas e simples repetições de filmes do genero. Desde o tiro que inadvertidamente disparado mata um pássaro, até a hora em que o herói se identifica a um cão, tudo isso já foi visto em filmes anteriores. Acontece, porém, que o herói é Danny Kaye. Sem êle, a pelicula seria apenas outra pelicula mais ou menos engraçada como tantas que já vimos. Danny, no entanto, dá vida ao herói que representa. Sendo um grande e magistral ator cômico, êle, além dum bom desempenho do papel principal, interpreta ainda algumas canções da autoria de Sylvia Fine (sua esposa). Ele desenvolveu um tipo especial de ato sugerido evidentemente pelo "vaudeville", no qual demonstra a sua capacidade de cantor, bailarino e imitador. Em "O Inspetor Geral" êle imita médicos, professores de música, ciganos, etc.

As piadas, especialmente os trocadilhos, são melhor compreendidas pelas pessoas que dominem a lingua inglesa. Isso não quer dizer que aquêles que não compreendam inglês fiquem de fora sem entender. Não é preciso ser-se "intelectual" para entender a arte de Danny Kaye. Algumas situações, porém, são intraduziveis como também muitos detalhes engraçados se perdem por causa da risada quase continua da platéia.

Estão presentes, no "supporting cast", atores como Walter Slezak, Elza Lanchester e Gene Lockhart que, como era de esperar, desincumbem-se corretamente dos seus papéis. Comparece Barbara Bates que parece ser outra pequena apenas bonita.

Quem quizer se divertir pode ir ver "O Inspetor Geral".

H. NOBRE ALVES.

NOTICIÁRIO

"Aguenta firme, Isidoro"

Este é o título de uma nova comédia do cinema nacional, que tem Totó como principal intérprete. O filme, rodado nos estúdios da Cinédia, tem direção de Ademar Gonzaga, que assim volta à realização.

"Aguenta firme Isidoro" é a primeira produção de uma nova companhia, que tem a orientação de Luiz Marques de Araujo (produtor associado), Ademar Gonzaga, Luiz de Barros e M. Paul Duvergé.

Ao lado de Totó, aparecem os seguintes artistas: Nelma Costa, Mme. Lou, Zaquia Jorge, Deléo Junior, Violeta Ferraz e Marilou Dantas.

O presente de noivado de Erol Flynn

Segundo telegramas de Paris, Errol Flynn presenteou sua noiva, Miss Patrice Wymmore, com um anel de safira — entregue por um amigo, uma vez que o conhecido ator se encontra acamado. O anel tem uma belíssima safira de 6 quilates, cercada de brilhantes, num aro de platina, e é o presente de noivado de Errol Flynn à sua escolhida. O casamento de ambos está marcado para o próximo dia 23 de outubro, em Monte Carlo.

Para Hoje

TEATRO

Apesar das eleições, quase todos os teatros funcionarão normalmente hoje. O Teatro Copacabana não pôde ainda dizer se dará espetáculo. O Fenix definitivamente não funcionará. O Glória terá espetáculo só às 21 horas, e o Teatro de Bolso, como vai servir de pôsto eleitoral, não será hoje o palácio de um Faraó de há 3.000 anos.

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO DURA, às 21 horas. Com Beatriz Costa, Cold. Rafael García, Sina — Cr$ 50,00. Quadros portuguêses e folclóricos brasileiros. Montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Meltzer e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — CATARINA DA RUSSIA, de Lengyel e Biro. Madame Morineau e os Artistas Unidos — Cr$ 40,00 e 24,50 no balcão. Grande montagem, cenários de Lociffer. Os amores de Catarina a Grande com um pequeno tenente, Alexei. — às 21,30 horas.

FENIX — 22-5403 — Amanhã: CAMINHANTES SEM LUA, de S. e J. C. Borba, às 21 horas — Cr$ 36,80 — Sadi Cabral, Aurea Abolm, Nirete Bruno, Nely Rodrigues. A decadência de uma grande familia burguesa brasileira.

FOLLIES — 27-8310 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-5146 — OS PICCOLI DE PODRECCA, às 21 horas somente — Cr$ 30,50. Companhia mundialmente conhecida de marionetes e de música.

JARDEL — 27-5713 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. Revista alegre, com satírico sôbre Copacabana, charges políticas, e danças espanholas de Martin Vargas.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 21 horas — Cr$ 50,00.

RECREIO — 22-8164 — Fechado. Ensaios de revista de Walter Pinto.

REGINA — 22-5817 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. 7.º mês. Comp. Dulcina-Odilon, às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Conchita de Morais, Odilon, S. Negri, etc. Uma instituição de beneficência diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista, Almée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs — Cr$ 36,50. Um marido infiel não sabe que morreu num acidente de automóvel até perceber que está usando uma camisola de anjo!...

SERRADOR — 42-6442 — Fechado para ensaios da comp. de revistas — Estréia: 5 de outubro.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — Fechado por motivo das eleições. Amanhã, SO' O FARAO' TEM ALMA, com Silveira Sampaio e os Cineastas.

CAPITÃO CHINA (Cap. China) — Da Paramount — John Payne, Gail Russel, Jeffrey Lynn, Lon Chaney Jr., Edgar Bergen e Michael O'Shea. Um navio em perigo, uma tripulação amotinada, uma mulher perigosa, um aventureiro audaz. Segundo os figurinos. (Impróprio para crianças): PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CRUEL DESTINO — Maria Antonieta Pons e Kiro Mendive (Impróprio para crianças) — VITORIA, IRIS, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, PALACE (Niterói): 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AVENIDA — Ilusão perdida
BANGÚ — Pecadores dos mares do sul
CENTENARIO — O intrépido — O terror dos telégrafos
EDISON — Marcado pelo destino — Noite de ciumes
ELDORADO — Areia movediça
FLORIANO — Cruel destino
GRAJAU' — Pecadores dos mares do sul
GUANABARA — O homem de Outubro — Noturno para Trieste
IDEAL — O inspetor geral
IRIS — Cruel destino
JOVIAL — Miranda, a sereia — O terror da fronteira
MADUREIRA — Ilusão perdida
MARACANÃ — O inspetor geral
MEM DE SA' — O inspetor geral
MODELO — Rebeldes — Verde passional
MODERNO — Nascida para amar — Você está no brinquedo?
NACIONAL — Sangue, suor e lágrimas
PIEDADE — Colorado — Apenas um sonho
"PIRAJA'" — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
POLITEAMA — Larápios — Emergência
QUINTINO — Rebeldes — Verde passional
S. CRISTOVÃO — Prisioneiro do mêdo — O delegado rapaz
TIJUCA — Miranda, a sereia — O terror da fronteira
TODOS OS SANTOS — Sublime ideal — O roubo da diligência
TRINDADE — A garota de Nova Iorque — O gancho de aço
VELO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
VILA ISABEL — O homem de Outubro — Noturno para Trieste

Em Niterói:

EDEN — Redenção — Um passo em falso
ICARAI — Ilusão perdida
IMPERIAL — Esta loura é um demônio — Laura
ODEON — Carmen
PALACE — Cruel destino

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — O inspetor geral
DOM PEDRO — Don Patch, o puro-sangue — O cofre enterrado
PETROPOLIS — Na noite do passado

* * * * *

CINEMA

Por ser hoje dia das eleições, os cinemas de sessões continuas só iniciarão suas atividades a partir das 16 horas.

CINEMANIACO (Movie Crazy) — Com Harold Lloyd — Refilmagem de um velho êxito do mesmo Lloyd. Como o nome indica, são as complicações de alguém que tinha a mania do cinema. S. JOSE', ALVORADA, ALFA, BRAZ DE PINA e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MULHER PERVERSA (Martin Roumagnac) — Da França Films — Direção de Georges Lacombe — Com Marlene Dietrich e Jean Gabin. Conflito entre uma mulher provocante e um homem rude. (Impróprio para menores de 18 anos). PATHE', PRESIDENTE, PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ILUSÃO PERDIDA (The Big Lift) — Da 20th Century-Fox — Com Montgomery Clift e Paul Douglas. Um conflito de almas entre as ruinas de Berlim. PALACIO, ROXY, AVENIDA, MADUREIRA, ICARAI (Niterói): 14 — 16,30 — 19 — 21,30.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner Brothers — Direção de Henry Koster — Com Danny Kaye. Em tecnicolor. As habituais trapalhadas do homem dos mil instrumentos. S. LUIZ, IMPERIO, IDEAL, MEM DE SA', RIAN, CARIOCA, MARACANÃ e CAPITOLIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern, Scotty Beckett, Bando da Lua. Em tecnicolor, com romance, piadas, músicas. Nos três METROS: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

EXPOSIÇÕES

RIBONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Riboni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 360.

GALERIA ARKAHASY — Na Rua da Quitanda, 66.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

NO SUBIACO

(Concluído da 4.ª pág.)

nos dizendo, em voz pausada, o plácido monge beneditino.

Descemos então os degraus, que aqui também se chamam de "scala santa", como aquela que poucos dias antes subira de joelhos, junto a S. João Latrão, com uma multidão de penitentes, que há séculos diariamente ali se renovam, lembrando as escadas que Jesus desceu e subiu, de Herodes a Pilatos e de Pilatos a Herodes.

Aqui está afinal a gruta do Santo. E' cavada na rocha, escura, hoje iluminada por algumas lâmpadas vermelhas de baça luz de lamparina e infelizmente atravancada por uma estátua de mármore, de um gosto escultural lamentável. E' a única nota destoante, neste recinto de sobriedade e de pureza autênticas, onde a luz da santidade continua a irradiar para todo o mundo, deste foco que guarda o sinal das coisas verdadeiramente espirituais — a simplicidade. A naturalidade. A divina e sobrenatural — Naturalidade, rainha das virtudes de que ninguem fala!

Ao lado, o minúsculo jardim, onde São Bento cultivava rosas, em cujos espinhos se lançou para dominar o jovem corpo rebelde e onde São Francisco de Assis, cinco séculos depois, veio buscar mudas para levar para Assis! Assim nos conta o religioso, pedindo que não toquemos nas rosas que ali estão sempre, piedosamente renovadas pelo zelo silencioso daqueles jardineiros de almas.

"Querem ver aqui a autêntica imagem de S. Francisco de Assis?", pergunta-nos o monge e nos mostra na rocha rugosa, a famosa pintura de "frate Franciscus", sem auréola e sem estigmas, que se diz ter sido feita em própria vida do Santo.

Mas é a gruta ao lado que nos atrai. E' ali que ficamos alguns minutos. Os poucos que as obrigações lá de baixo, da "urbs divina" nos permitem. O bastante para abrirmos bem os olhos, os poros, os ouvidos, para o silêncio, para a umidade, para a pedra lisa daquela solidão, daquele eremitério, onde por anos a fio foi refugiar-se um jovem romano, a quem a vida patrícia, mundana e intelectual oferecia tudo o que a fortuna pode dar na terra e que preferiu abandonar tudo, para se oferecer a Deus em holocausto. Ali o foram procurar os frades de Vicovaro, para êle lhes falar de Deus e da vida perfeita. Depois de tentarem envenená-lo, para ali volveu o jovem, jamais desesperado, sempre paciente. Ali o vieram procurar dois outros jovens — Mauro e Plácido, seus primeiros discípulos, com quem iria fundar essa familia de homens, à procura de uma vida perfeita, que iriam espalhar-se pelo mundo inteiro e que chegariam ao Brasil no primeiro século da conquista e hoje, em 1950, constituem para nós o que de melhor possuimos em nossas esperanças espirituais. Penso no nosso Mosteiro do Rio. Ajoelho-me e medito, na gruta onde viveu o patriarca, em tudo o que êle representa para nós. Em tudo o que tem sido para nós, desde êsse dia de 1919, em que José Vicente nos levou a Dom Crisóstomo e de quando começaram os nossos retiros anuais da Semana Santa. Penso em D. Tomás, nosso primeiro mestre de teologia, "jovem monge de muito futuro, que vai chegar de Roma", como me dizia o alto e nobre sósia do Cardeal Mercier, abade interventor daquele momento. E depois Dom Martinho e o Centro de Liturgia e o grupo dos nossos rapazes que se fizeram monges e tôda a história do Centro Dom Vital, e o nosso Wagner, o nosso Wagner! E tudo o que êle representou para mim, para nós todos! Tudo num relance, naquela penumbra úmida do "sagro speco", — enquanto subimos de novo a "scala santa", passamos de novo as mãos pelas rugas da rocha, pedimos a benção ao velho monge inalterável e vamos descendo às pressas pela estrada de pedras roliças, que nos leva de novo à estrada, à poeira, à velocidade, ao mundo.

Mas lá em cima o Subiaco é sempre o mesmo. Foi lá que, em 1464, se fundou na Itália a primeira tipografia. Mas não é um museu, não é uma ruina suntuosa como a Vila Adriana, nem uma sombra histórica, como o imperador vitorioso dos bárbaros e por êles arrazado em suas obras, seculos depois, — mas um foco vivo de santidade e de exemplo, indo dali para Monte Cassino, de Monte Cassino para os sólios, os tronos, as universidades, as púrpuras, as florestas, os conventos, os lares do mundo inteiro, onde os filhos e as filhas de Subiaco e de Monte Cassino continuam a viver, em corpo ou espirito, e de onde milhares de jovens, de adultos, de velhos, de homens e mulheres, que trocaram o mundo por uma vida mais alta, continuam a seguir, humildemente o mesmo Mestre que levou Bento, do palácio de Múrcia e das praças de Roma, para o silêncio e a solidão de uma gruta, como a de Belém, onde a pobreza é a riqueza do mundo, a humildade a senhora dos séculos e a obediência o sinal dos vitoriosos.

Getúlio, o centauro

(Concluído da 4.ª pág.)

acontecimentos ocorridos a partir de trinta de outubro de mil novecentos e trinta. Vargas, como bom caudilho, serviu-se da explosão do povo, para cavilosamente conduzi-lo ao regime totalitário. Afim de conseguir seu intento, tratou de se desfazer das alianças da véspera, graças às quais atingiu o poder. A derrubada começou com as leis chamadas de segurança. Criou tribunais especiais, novas figuras repressivas e, sob o pretexto de expurgar elementos nocivos, perseguiu, exilou, reformou, transferiu, processou e aniquilou todos os que serviam de obstáculo à sua ação absorvente. Nem os amigos escaparam ao trabalho de sapa do futuro ditador. Antonio Carlos, Aranha, João Neves, Armando Sales, José Américo, Pedro Ernesto e numerosos outros foram almoçados, jantados ou ceados pelo irrepregível minotauro dos pampas. E' o que se vai ler em versos, a seguir:

"Ele veio, êle viu, êle venceu.
E todos se iludiram, menos eu.
Uma vez empossado no Catete,
Entre dentes, que disse o tiranete?
Ele disse... que o mapa do Brasil
Tinha a forma perfeita de um pernil,
E, rindo sempre, com seu ar de chasco,
Fez do Brasil o seu melhor churrasco.
A pouco e pouco, foi eliminando,
Um por um, os cabeças de comando,
Os amigos da véspera, os incautos
Volatins do centauro e seus arautos.
O enorme crocodilo da barranca,
Mostrando a serra da dentuça branca,
Começou a gerir e a digerir,
A estraçalhar as carnes do tapir,
Da capivara, do cauti, do veado,
Do tenro coelho e do terneiro assado.
Foram festins, como o de Trimalcião,
Em que o caudilho, ao centro, era o anfitrião.
Resistente avestruz ou Pantagruel,
A tudo digeria, mesmo fel
E essa arte de comer êle aprendeu
Em "Doutores Jantando", de Ateneu".

Segue-se erudita exposição sôbre a antiga culinária, principalmente dos romanos, considerados escravos do ventre, "dediti ventri", vicio êsse referido por quase todos os satiricos da época. A habilidade culinária, no tempo da decadência, atingiu sua culminância, havendo cozinheiros, como os Apicios, que formavam verdadeira dinastia. Um deles escreveu a célebre "De Arte Coquinaria", segundo refere Ateneu, um monumento contendo minúcias acêrca de pitéus, molhos e acepipes da preferência dos imperadores e magnatas de antanho. Havia pratos curiosos, como o "catillus ornatus", o "moretum" e outras invenções que faziam as delicias dos tempos de Vitélio e de Luculo. Cada qual tinha seu prato preferido. Assim, Maximino gostava de pato, Alexandre Severo de Lebre, Augusto apreciava as pescadinhas, Albino adorava as ostras, Gordio elogia o melão, e assim por diante. E qual seria o prato do dia para um centauro como Vargas, encarapitado no poder? E' o que, com muito espírito e verdadeiro sarcasmo, explica o autor de "FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS", conforme veremos na continuação da série.

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

ESTA CARTA ESTÁ ME IMPRESSIONANDO, SR. BUENO! HUM!
NÃO LIGUE! A LUTA VAI SER IGUAL!
NÃO SE ESQUEÇA! FINJA QUE ESTÁ ATACANDO, OUVIU?
POSSO ACERTAR UM? SÓ UM?
NADA DISSO! TODO O NOSSO DINHEIRO FOI APOSTADO EM JANJÃO!
ENTÃO TENHO QUE DEIXAR ESSE MOLOIDE ME DERRUBAR NO 3º ROUND?
MAS, MEU DEUS! ÊLE PESA MAIS DO DÔBRO QUE EU!
NÃO LIGUE A ISSO! LEMBRE-SE DE DAVID E GOLIAS!
APLA
190

ROCAMBOLE

1 — *Entretanto, enquanto o senhor de Beaupreau volta à sua casa, em Paris, depois de ter repousado da viagem, Andréa prepara-se para executar a última parte do seu programa e pede um carro.*

2 — *Dirige-se rapidamente a Bougival, ruminando o que estava decidido a fazer para se vingar de seu irmão: seduzir Jeanne, desonrá-la e abandoná-la. Que bela vingança o desespêro de Armando!*

3 — *Com essas idéias, que lhe eram tão agradáveis, chega a Bougival. Rocambole, apertado de perguntas por Armando, vê o carro de seu chefe, que passa sem que os outros o notem, e ri com sarcasmo.*

4 — *O bandido sabe que está à mercê de Armando e de Baccarat. Mas sabe também que êles são honestos e que só o matarão se isso se tornar necessário. Não perde, pois, a cabeça.*

5 — *Assim, em tom perfeitamente calmo, contenta-se em responder: "Só falarei se a coisa valer a pena. E não se esqueçam que antes de uma hora Andréa desonrará Jeanne!" Armando empalidece de cólera.*

Mais um "camelot" esmurrado por "Kanguru"

A versão Moura e o que realmente se passou - O espancamento - O serviço médico

Aproximadamente às 16 horas de sábado passado, gritos lancinantes, partidos do 2.º andar do edifício do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara 171, onde está instalado o Departamento de Fiscalização da Prefeitura, atraíram a atenção dos funcionários do referido Instituto, que, apreensivos, acorreram a verificar o sucedido.

Mais tarde, o general Mendonça Lima, presidente do I. R. B., conseqüentemente responsável pelo que se passa dentro do edifício, mandou chamar à sua presença o capitão Moura, chefe do Departamento de Fiscalização, instalado no segundo pavimento, a fim de que êste lhe prestasse esclarecimentos sôbre o sucedido.

O QUE O CAPITÃO CONTOU

Na presença do general Mendonça Lima, o capitão Moura contou o seguinte: que um "camelot" havia sido preso na Central do Brasil e trazido para a Fiscalização. Sabendo que não poderia ser preso, por causa das eleições, resolveu "bancar o valente", reclamando, gritando, etc. Um funcionário, vendo o comportamento do rapaz, chamou-o à ordem, dizendo-lhe que êle estava dentro de uma repartição pública, e que devia comportar-se condignamente. Como resposta, foi agredido pelo "camelot", de tal fôrma que teve de ser removido e internado num hospital. Os companheiros do agredido, revoltados, deram no "camelot" vários sôcos e pontapés, que motivaram os gritos (um exagero, pura "fita").

Asseverou o capitão Moura, ao general Mendonça Lima, que tais acontecimentos são absolutamente contrários à orientação que êle tem procurado imprimir ao Departamento de Fiscalização; e contrários também à sua formação moral, aos seus princípios, etc. Terminou declarando que "rigoroso inquérito" seria aberto a fim de se apurar as responsabilidades.

O QUE REALMENTE SE PASSOU

Mas o que o general não sabe até agora — e talvez mesmo o capitão Moura — é que a história relatada acima é absolutamente falsa. Só num ponto ela é verdadeira: o "camelot" foi preso e levado para a Fiscalização. O resto é tudo mentira, com o fim único de tapear a vigilância, a honestidade e a boa fé do general.

O que se passou realmente foi o seguinte: às 13,30 horas daquêle dia, estava Samuel de Oliveira, de 28 anos de idade, natural do Distrito Federal, residente à rua Aureliano Portugal, 84, fundos, que há cerca de três meses ganha a vida vendendo frutas na Central do Brasil, em conversa com um conhecido seu, quando dêle se aproxima um indivíduo conhecido pela alcunha de "Baiano" e manda que lhe entregue seu relógio de pulso, dizendo-se funcionário da Fiscalização da P. D. F.

QUEM É "BAIANO"

Ora, "Baiano" não é nem nunca foi funcionário da Fiscalização. Fazendo-se passar como tal, arranca aos "camelots" meias, relógios e outros objetos semelhantes, explorando-os barbaramente. Sua situação dentro da P. D. F. é de carpinteiro. Durante uma certa época, deixou de aparecer na Central do Brasil, não só porque os diversos "camelots", descobrindo sua impostura se haviam preparado para dar-lhe recepção "condigna, como também porque o vigilante municipal número 1.668, de apelido "Jipão", que fica de serviço diàriamente na Central, das nove horas em diante, estava disposto a dar-lhe voz de prisão.

O ENCONTRO COM O "KANGURU"

Recebendo a ordem de entregar o relógio, Samuel negou-se a cumpri-la, não reconhecendo em "Baiano" autoridade para dá-la. Êste, então, com mais outro policial do "rapa", levaram-no para a camionete da P. D. F., dizendo: "Vamos resolver o caso com o chefe da turma". Chegando no carro, Samuel verificou que o chefe da turma era nem mais nem menos que o "Kanguru", terror dos "camelots" e agressor dos jornalistas.

RUMO À FISCALIZAÇÃO

"Kanguru" determinou que Samuel deveria ser levado ao Departamento de Fiscalização. Tomou-lhe o relógio, pô-lo dentro do carro, e rumaram para o Castelo.

Durante todo o trajeto ameaçara Samuel, dirigiram-lhe insultos do mais baixo calão. Na Praça da República pararam o carro, puseram Samuel para fora, dizendo-lhe que reagisse. Samuel, "macaco velho", nada fez. Foi calado até o fim.

FRENTE A ALBERGARIA

Chegando na Fiscalização, Samuel, acompanhado do "Kanguru", foi levado à presença de Albergaria, que indagou o que havia sucedido. "Kangurú", narrou o caso. Chegando ao fim, Samuel tomou a palavra e contou tudo com respeito ao "Baiano". Albergaria, surpreso, indagou de "Kanguru" de que se tratava. Êste, visivelmente perturbado, respondeu que era um guarda municipal à paisana. Albergaria, compreendendo que Samuel estava com a razão, mas não querendo desautorizar "Kanguru", não lhe devolveu o relógio, mas disse-lhe que se fôsse embora, que tudo seria esquecido.

O ESPANCAMENTO

Saindo da sala de Albergaria, "Kanguru" juntamente com mais outro "tira", acompanharam Samuel até à porta. O outro ficou para trás, e quando passaram a porta, fechou-a, ficando do lado de dentro.

Foi então que "Kanguru", irritado por ter Samuel descoberto a Albergaria sua irregularidade, admitindo que um carpinteiro da Prefeitura se fizesse passar por funcionário da Fiscalização, caiu de murros sôbre as costas do rapaz, que havia passado pela porta na sua frente.

Samuel, ao receber os murros de "Kanguru", virou-se para tentar uma defesa, de qualquer forma precária, levando-se em conta o físico do agressor. "Kanguru", então, não satisfeito, deu-lhe vigorosa joelhada nos genitais.

Foi então que Samuel deu o grito que alarmou os funcionários do terceiro e quarto andar do edifício do Instituto de Resseguros do Brasil.

Vários funcionários que chegaram, viram ainda "Kanguru" debruçado sôbre Samuel, desferindo-lhe vários sôcos.

Samuel foi levado ao Serviço Médico do I. R. B., onde foi atendido pelo dr. Hélio Tulipan, que fica de serviço das 15 às 18 horas. Êste profissional atestou que o estado de Samuel era de extremo nervosismo. Nada mais pôde adiantar por ter Samuel evitado o exame, ansioso por se ir embora. Mais tarde viemos a saber que o "camelot" julgava estar ainda dentro de dependências do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, motivo pelo qual quis sair o mais depressa possível.

EM SÃO PAULO TUDO E' POSSIVEL

PRESOS NA CAPITAL BANDEIRANTE POLICIAIS DO RIO

OS CAPTORES DESCERAM DE UM HELICOPTERO

O funcionário do DFSP Barão Teles chegou de São Pauuo, comunicando logo aos seus superiores hierarquicos que sua arma de serviço fôra apreendida pelas autoridades paulistas.

E o policial explicou como: estava na capital bandeirante acompanhando o delegado Gabino B. Cintra e outros, que faziam propaganda a favor de Hugo Borghi, quando um helicoptero baixou alguns metros de distância. Dele saíram pessoas que se identificaram como policiais, prendendo vários dos viajantes, pois se encontravam já numa estrada nos arredores da capital.

Acrescentou mais o sr. Barão que, como não dispusesse de dinheiro suficiente, pagou sua fiança o motorista do carro. Mas a arma do DFSP ficou.

As autoridades paulistanas informaram, a propósito, que os presos foram especialmente contratados no Rio pelo delegado de Menores, sr. Gabino B. Cintra, para fazer contra-propaganda ademarista, e que tais elementos obedeciam a instruções do investigador carioca Felisberto Grasso e do tenente do Exército José Gabrilense, também do Rio.

COROADA DE EXITO A FUGA DOS FACINORAS

Praticamente encerradas as diligências da Polícia

Os quatro facínoras foragidos da Penitenciária continuam livres, talvez agindo em alguma parte.

Os detetives da Seção de Roubos e Furtos continuam na convicção de que o idealizador e executor do bem sucedido plano de fuga foi Manoel de Lima, o "Lampeão de Angra dos Reis", condenado a trinta anos de prisão.

Ultimamente, na Penitenciária Manoel de Lima aproximou-se de Mozart Barroso, um dos assaltantes foragidos, fornecendo-lhe, provavelmente, a chave que abriu o cubículo de "Sete Dedos", e lhe forneceu as armas que asseguraram o êxito da fuga, e sem as quais seriam impossível a escapada matinal.

Também julgam os policiais haver mais cúmplices da fuga, pois que haviam sido preparadas roupas para os que iam fugir a fim de substituir o uniforme da prisão.

Praticamente cessaram as diligências para a recaptura da quadrilha foragida, sendo crença dos policiais que estejam êles a grande distância do Rio. Só o sistema de informações poderá ensejar novas diligências armadas do pessoal do D.F.S.P.

22 parlamentares disputarão o govêrno de vários Estados

Relação dos candidatos e filiação partidária — Sòmente congressistas concorrerão ao pleito na Paraíba, Pernambuco, Ceará, Bahia, Estado do Rio e Minas Gerais

Aproximadamente onze milhões e quinhentos mil eleitores escolherão hoje seus futuros dirigentes. Além das eleições para presidente e vice-presidente da República, deputados, senadores e vereadores, serão eleitos os governadores estaduais.

OS CANDIDATOS

São os seguintes os candidatos ao govêrno nos Estados:

Amazonas (PSD-PTB-PDC) — Alvaro Maia; (UDN-PRP — Ala autonomista PTB) — Manoel Severiano Nunes; (PRT) — José Mendes Cavalheiro.

Pará — (UDN em Coligação) — General Zacarias de Assunção; (PSD) — Joaquim de Magalhães Cardoso Barata.

Maranhão — (PST) Eugênio Barros; (PSD, UDN, PTB, PSP) Saturnino Belo.

Piauí — (PSD) Pedro Almendra Freitas; (PTB-PSP) Agenor Barbosa de Almeida; (UDN) Eurípedes Clementino de Aguiar.

Rio Grande do Norte — (PSD-PSP) Jerônimo Dix-Sept Rosado; (PST-UDN) Manoel Varela de Albuquerque Filho.

Paraíba (PR-UDN) Argemiro de Figueiredo; PSD-PSP-PL-PSB) José Américo de Almeida.

Pernambuco (PSD-PST) Agamemnon Sergio de Godói Magalhães; (UDN-PTB-PSP) João Cleofas de Oliveira.

Ceará (UDN-PTB) Edgard Arruda; (PSD) Raul Barbosa.

Alagoas (UDN-PSD) Arnon Afonso de Farias Melo; (PTB-PSP-PST) Luiz Campos Teixeira.

Sergipe (PSD-PR) Arnaldo Rolemberg Garcez; (UDN) Leandro Maciel e (PTB-PSP-PSB) Francisco de Araujo Macedo.

Bahia (UDN-PSB-PR) Juraci Montenegro Magalhães; (PSD-PRP-PTB-Ala autonom. UDN) Luiz Régis Pacheco.

Espírito Santo (UDN e Coligação Democrática) — Affonso Schwab; (PSD) Jones dos Santos Neves.

Rio de Janeiro (UDN-PRP) Prado Kelly; (PSD-PTB) Ernani do Amaral Peixoto.

São Paulo (UDN-PSD-PR) — Prestes Maia; (PTB-PSP) Lucas Garcez; (PTN-PRT-PST) Hugo Borghi.

Paraná (PST-UDN-PL-PRP - Oposições coligadas) Bento Munhoz da Rocha Neto; (PSD) Angelo Ferrario Lopes e (PSP) Carlos Amorthy Ozorio.

Santa Catarina (UDN) Irineu Bornhausen; (PSD-PTB) Ugo Decke.

Rio Grande do Sul (PSD) Cilon Rosa; (PTB) Ernesto Dornelles.

Minas Gerais (UDN-PDC) Gabriel Passos; (PSD-PR) Juscelino Kubitschek.

Mato Grosso (UDN) Fernando Correia da Costa; (PSD-PTB) Filinto Muller.

Goiás (UDN-PSP) Altamiro Moura Pacheco; (PSD-PTB) Pedro Ludovico.

PARLAMENTARES CANDIDATOS

Pela relação acima são os seguintes os parlamentares candidatos a governador: dep. Alvaro Maia e sen. Severiano Nunes, do Amazonas; sen. Magalhães Barata, do Pará; dep. Argemiro Figueiredo e sen. José Américo, da Paraíba; deps. Agamemnon Magalhães e João Cleofas, de Pernambuco; deps. Edgard Arruda e Raul Barbosa, do Ceará; dep. Leandro Maciel, de Sergipe; deps. Juraci Magalhães e Luiz Régis Pacheco, da Bahia; sen. Jones dos Santos Neves, do Espírito Santo; deps. Prado Kelly e Amaral Peixoto, do Estado do Rio; dep. Hugo Borghi, de S. Paulo; dep. Munhoz da Rocha, do Paraná; sen. Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul; sen. Filinto Muller, de Mato Grosso, e sen. Pedro Ludovico, de Goiás; deps. Gabriel Passos e Juscelino Kubitschek, de Minas Gerais, num total de 22 congressistas.

Fracassaram os comunistas alemães

DUSSELDORF, 3 (Associated Press) — A polícia da Alemanha Ocidental anunciou uma vitória decisiva sôbre os elementos comunistas que tentaram desencadear uma onda de perturbações e conflitos em todo o território do ocidente alemão durante o último fim de semana.

A polícia efetuou a prisão de mais de 1.400 agentes comunistas, bloqueando todas as tentativas que os mesmos levaram a efeito visando iniciar arruaças e perturbações em diversas cidades do Ruhr. Registraram-se apenas conflitos isolados em diversos pontos do país, dos quais apenas 30 policiais saíram feridos.

Como se sabe, os agentes comunistas haviam prometido realizar um "dia da resistência nacional", como sinal de protesto contra os aliados ocidentais e o próprio govêrno da República Federal.

A FORÇA DOS PARTIDOS NACIONAIS

ELEIÇÃO ESTADUAL
P.S.D. 29,3%
U.D.N. 20%
P.T.B. 13,4%
P.C.B. 8,8%
P.R. 7%
P.S.P. 4,3%
P.R.P. 2,9%
8,5%

O gráfico acima demonstra o que foi a fôrça eleitoral dos partidos que concorreram às últimas eleições estaduais realizadas no Brasil. As porcentagens que figuram no quadro são frações de um total de 5.454.111 de eleitores que compareceram ao pleito e correspondem a 1.606.326 de votos alcançados pelo PSD; 1.087.074 dados à UDN; 730.908 ao PTB; 479.024 ao extinto PCB; 381.548 ao PR; 232.340 ao PSP; 158.884 ao PRP; 315.193 distribuidos pelos PTN, PDC, PL, PSB, PST, PRT e POT, e 462.814 em branco, isto é, não apurados. Vê-se, pela coluna onde aparece a percentagem conseguida pelo PRP, estar muito aquém da realidade apresentada pelos filiados, o meio milhão de votos com que contam para as eleições de 3 de outubro.

Já estão no Brasil as primeiras provas contra Cukurs

FALA O RELATOR ISRAEL SCOLNICOV — ENVIADAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA — TESTEMUNHAS EM DOIS CONTINENTES

COMMITTEE FOR THE INVESTIGATION OF NAZI CRIMES IN THE BALTIC COUNTRIES

Originais dos depoimentos de judeus letões contra Herbert Cukurs, visados pelo sr. Décio Coimbra, Consul Geral do Brasil em Londres

Já estão em mãos do relator Israel Scolnicov, da Federação das Associações Israelitas do Rio de Janeiro, os originais dos depoimentos prestados por judeus letões contra o genocida Herbert Çukurs.

4 VIERAM DE LONDRES

Declarou-nos o sr. Israel Scolnicov:

— Quatro depoimentos vieram de Londres, enviados pelo Comitê de Investigação dos Crimes de Guerra nos Países Bálticos. O primeiro é o de Dawid Fiskin, prestado em Wasseralfingem, Alemanha, em 10 de outubro de 1948. Nele, Fiskin informa ter presenciado o massacre do guetto de Riga em novembro e dezembro de 1941. Viu Çukurs assassinar várias pessoas, inclusive uma dezena de crianças. Segue-se o de Abram Schapiro, prestado em Munique, em 19 de dezembro de 1948. Schapiro, que foi obrigado a trabalhar na sede da Polícia de Segurança da Letônia em 1941, viu Çukurs matar e torturar grande número de judeus, durante a grande repressão, que se estendeu da metade de 1941 aos princípios de 1942. O terceiro depoimento é de Max Tukacier, prestado também em Munique, em 23 de setembro de 1948. Tukacier escapou por milagre das prisões nazistas. Foi êle próprio torturado por Çukurs que, certa vez, partiu-lhe os dentes com a coronha de sua pistola. Sòmente numa vez viu Çukurs assassinar dez pessoas. O último dos depoimentos vindos de Londres é o de Rafael Schub, prestado em Toronto, Canadá, em 1948. Schub presenciou o incêndio da Sinagoga de Riga e o assassinato de judeus ali e nas margens do Lago Venta, em Kuldiga.

O sr. Israel Skolnikof, o relator

DEPOIMENTO EM MINNESOTTA

— Além dêstes depoimentos — prosseguiu o dr. Scolnicov — recebemos o de Salomon Gerstein, prestado em Minnesotta, Estados Unidos, em 18 de setembro de 1950. E' uma declaração juramentada feita ante o tabelião Rose Hecker em Hannepin Couty, Minnesotta. Gerstein confirma declarações feitas anteriormente. Testemunhou várias atrocidades e crimes diversos cometidos por Çukors, durante o ano de 1941.

Todos os depoimentos — continuou o dr. Scolnicov — confirmam que Herbert Çukors pertenceu à organização "Perkonkrust", que êle foi um dos dirigentes do grande "progrom" do gueto de Riga, que durou de 29 de novembro a 8 de dezembro de 1941, que êle efetivamente praticou numerosíssimos crimes e que, para praticar muitos outros, viajou largamente pela Letônia.

AO MINISTRO DA JUSTIÇA

— Da documentação, traduzida pelo tradutor juramentado O. A. Fialho, foram tiradas cópias, encaminhadas anteontem ao ministro da Justiça, ao Departamento Federal de Segurança Pública e aos deputados Hermes Lima e Horácio Lafer e ao vereador Breno Silveira. Foi também pedida a expulsão do Brasil dêsse criminoso de guerra. Êsse pedido é baseado no artigo 143 da Constituição da República, uma vez que Herbert Çukors deve ser considerado "estrangeiro indesejável" — finalizou o dr. Israel Scolnicov.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhauma 115, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-4439

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-5256. (3014)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelandia. (3019)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2802)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3382. (805)

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 2as 4as 6as de 9 às 11

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 120, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 22-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 704
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2300)

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3443 e 22-6109

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1262)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 511. Tel 32-4346

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desembaraço de aptos., loteam, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 52-5547, PROF ALMEIDA.

A 3.ª guerra mundial

TALVEZ NÃO HAJA - MAS TODOS SE PREPARAM

OS ESTADOS UNIDOS CONVOCARÃO O BRASIL PARA UM ESFÔRÇO CONJUNTO

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Na série de artigos que dedicou ao exame da presente conjuntura internacional, o correspondente deste jornal em Nova York examinará, amanhã, além do que hoje fica dito, a situação do Brasil em face da internacional e as repercussões da crise mundial.

NOVA YORK, setembro — A luta que os Estados Unidos lideram terá, naturalmente, repercussão direta e profunda no mundo inteiro. A Grã-Bretanha, por exemplo, decidiu agora despender £ 3,4 biliões, ou 10% de sua renda nacional, no seu sistema de defesa nos próximos três anos. A França resolveu, no mesmo período, gastar outro tanto. A Bélgica já elevou substancialmente o montante dos seus créditos para despesas militares. Referindo-se a essas cifras, escrevia na semana passada "The Spectator", de Londres: "Elas refletem uma situação que se vai tornando desesperada, tanto no seu aspecto financeiro como moral. Significam que através da Europa Ocidental, e num grau menor nos Estados Unidos, os progressos feitos no sentido da recuperação econômica e social, tardos e penosos, deverão ser diminuídos, senão paralisados, através da aplicação dos recursos muito limitados para o deplorável e improdutivo custeio da defesa contra uma guerra que talvez nunca chegue. Mas há uma possibilidade remota de que ela surja. Daí a inelutável necessidade dessa lamentável subordinação da segurança social à segurança militar".

AS MASSAS

O problema da segurança social adquire uma oportunidade jamais igualada sabendo-se que uma das armas primordiais do Kremlin consiste na insatisfação das massas, tanto na Europa Ocidental como na Ásia ou na América Latina. As massas da Ásia — do Extremo e do Próximo Oriente e do Sudeste Asiático — constituem hoje os alvos imediatos da conquista soviética. São essas massas, vivendo sob um padrão de vida deplorável, que formam o grosso dos povos economicamente sub-desenvolvidos, povos na sua maioria insatisfeitos com a atual ordem de coisas. O mundo ocidental terá de fazer um grande esfôrço no sentido de conquistar a cooperação desses povos para a sua concepção de vida.

LIBERDADE E SEGURANÇA

Ao inaugurar a 14 do corrente o programa de irradiação em vietnamês da "Voz da América", destinado à propaganda na Indochina, o presidente Truman deixou claro que se os Estados Unidos consideram indispensável impedir que os novos Estados da Indochina caiam sob o domínio comunista têm também como indispensável proporcionar-lhes os meios para que suas populações, tanto política como economicamente, elevem os seus padrões de vida, — a melhor forma de as imunizar do comunismo. Essa filosofia terá de ser aplicada a todos os povos economicamente sub-desenvolvidos.

DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

O desenvolvimento do Brasil e o consequente fortalecimento da estrutura econômica do nosso país não podem deixar de interessar, de perto, aos Estados Unidos, porquanto êstes não ignoram a preciosa contribuição de ordem política, econômica e moral que estamos em condições de lhes oferecer. Todo o nosso passado fala em nosso favor nêsse particular. Temos sido até aqui para os Estados Unidos o amigo que jamais falhou. Não ignoramos que os acontecimentos dêste após-guerra deram ao Brasil fundadas razões de queixas e ressentimentos no tocante ao tratamento que recebeu dos Estados Unidos, razões essas de resto expostas pelo ministro Raul Fernandes no oportuno e corajoso discurso que proferiu a 1.º de julho próximo findo.

COMPREENSÃO

A atual situação internacional está, porém, a exigir da parte do Brasil uma demonstração de sua plena compreensão dos ideais pan-americanistas. A despeito das dificuldades oriundas da política interna, o Brasil será chamado a realizar um esfôrço no sentido de cooperar com os Estados Unidos na cruzada anti-comunista em que em boa hora se engajaram. Poucas vezes como agora os Estados Unidos necessitaram tanto da solidariedade continental —, e falar em solidariedade do continente excluindo o Brasil não tem sentido.

A campanha da Coréia tende cada vez mais a se tornar a campanha das Nações Unidas, pois só estas podem emprestar às medidas acauteladoras da paz ali adotadas o seu verdadeiro e único significado, escoimando-as de qualquer resquício de imperialismo indefensável.

Para o seu desenvolvimento econômico e social o Brasil depende da cooperação dos Estados Unidos e não nos parece haver momento mais apropriado do que êste para o nosso país apresentar aqui as suas reivindicações, que, se bem formuladas, encontrariam uma receptividade extraordinária.

EVITAR A INFLAÇÃO

O processo de industrialização do Brasil já ganhou um impulso que requer um aceleramento sempre maior, o que equivale a dizer que não pode vir a sofrer solução de continuidade. As medidas da mobilização que os Estados Unidos estão adotando, e outras mais severas que provavelmente terão de adotar num futuro talvez menos distante do que os seus próprios responsáveis admitem, ameaçam de perto êsse processo de industrialização, vão mesmo ao ponto de abalar as bases sôbre as quais êle se verifica. E' incontestável, por exemplo, que a economia nacional não está em condições de arcar com uma nova pressão inflacionária no vulto da que sofreu, na última guerra, quando o país exportava mais do que importava e era levado a emitir para pagar as cambiais. Medidas fiscais drásticas terão de ser adotadas, se quisermos evitar maior inflação.

100 espectadores envenenados

DETROIT, 3 (AFP) — Cem espectadores ficaram envenenados pelo óxido de carbono num cinema local. As emanações de gás penetraram na sala de projeção pelo sistema de tubulação de ar.

Até agora não houve óbito algum, mas doze pessoas ficaram feridas em consequência do pânico que se apoderou dos espectadores quando os mesmos perceberam que estavam respirando ar envenenado.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS
Diariam. exceto aos sáb., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av. Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8356, das 14 às 18 [illegible] 25-3148 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 15 às 18. Resid: 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av. Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 [illegible] Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av. Copacabana 540 s. 702. Diariamente das 13.30 às 16 h. T. 27-7580.

Dr Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70 [illegible] Tel 42-8875

Dr Hélio Silva
- INTESTINOS RETO ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
30-0[illegible]

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Clin. Ap. Digest. Nutrição [illegible] METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
[illegible] s/31 Niterói
Tel 2-[illegible]

Dr. Xavier Pedrosa
[illegible] — MAGREZA e OBESIDADE —
R. Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES
R. Araujo Porto Alegre 70, s/817-3
T. 42-[illegible] Diariamente das 1[illegible] às 16 hs

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 708
Tels 42-2371 e 27-2405. (1234)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLÍNICA MÉDICA — CARDIOLOGIA
Av. Rio Branco 277 6.º s/607 T 22-8230

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, [illegible] — Consultório Rio [illegible] — Rua Marquês de Abrantes 190 [illegible] Tel 26-6758 (1600)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
T. 42-0646 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dr. Peregrino Junior
GLÂNDULAS INTERNAS
Ed. Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31 [illegible] andar —
Tels 22-4700 e 27-6988 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLÉSTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— das 14 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito
[illegible] CARIOCA [illegible] andar
— Tel 22-3245 —
Das 9 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 113 — 3as, 5as e sáb das 3 às 7 — Tel. 22-6856 (2807)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sáb das 15 às 16 hs. Tels 22-8757 e 52-1343.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTÓRIO PREVENT. CÂNCER GENITAL FEMININO — Sen. Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R. Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1136

Dra Maria Luiza Mello
CLÍNICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 317. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4856; res 25-2283.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRÍCIA
R. México 41 s 1206 3as 5as sáb das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL
[illegible] 99, sala 12 — Tel 43-1971
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
[illegible] — Tel 22-8007. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL. CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 210 (Ed. Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7230.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 4.º ANDAR

TEL 22-0698 (1418)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Transcubronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edifício Darke — TEL 52-3995

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511/515
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 58-3260

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R. Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICÍLIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTÔMAGO EM SÉRIE. R. Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1323 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2721)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
[illegible] — Das 9 às 17
Tels 32-8034 36-0938, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIÁRIAS
— INTERNAÇÃO
Saveedra 496. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
[illegible] DO INST. DE REUMATOLOGIA
[illegible] — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 9 às 18 hs R. Senador Dantas 65, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 e 904 — Tels 30-1810 e 37-7164.

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE — LABORATÓRIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS
* ASSIST. MÉDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETRÓPOLIS Tel 4362. Inf Rio 26-2790.

GRANDE VENDA

12.º ANIVERSÁRIO

OUTUBRO

A ESCOLAR

PREÇOS INCRÍVEIS ARRAZADORES

REABRIU ONTEM

ESPANTOSA REMARCAÇÃO EM TODAS AS SECÇÕES

Sensacional

CAMISA DE CAMBRAIA NA CÔR BRANCA

de 39,80 por ...

29,80

A 52,80

B 55,80

C 49,80

A — Superior tricoline branca. Êste tipo só m/manga. De 69,80 por .. 52,80

B — Panamá tecido de grande durabilidade. Preço extra, de 69,80 por 55,80

C — Tricoline branca c/mangas compridas, col. armado com barbatanas. "UM SUCESSO", de 59,80 por 49,80

A ESCOLAR

CARIOCA, 66-68 e 72-76

OS ESPORTISTAS COM O BRIGADEIRO

RESULTADO DA ENQUETE FEITA PELA REPORTAGEM ESPORTIVA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — FIGURAS DE PROJEÇÃO NO ESPORTE METROPOLITANO VOTARÃO EM EDUARDO GOMES — A MINORIA DIVIDIDA ENTRE GETÚLIO E CRISTIANO







CASTILHO, MARIE JANE LEITE RIO e CARLYLE — Êsses três defensores da bandeira tricolor, quando abordados pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, mostraram-se confiantes na vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes. Foram unânimes em declarar que o candidato udenista, será o único capaz de batalhar em prol de melhores dias para o povo brasileiro



Pindaro o valoroso zagueiro tricolor, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que está tão certo da vitória do Brigadeiro, como estava do triunfo sôbre o Vasco da Gama



"Após estudar bem os candidatos, decidi-me favoravelmente ao Brigadeiro" — declarou Silas à reportagem esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA



Bigode, quando em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, manifestava a sua confiança na vitória do Brigadeiro

O pleito eleitoral que hoje se realiza, também, atingiu os meios esportivos da metrópole. Abandonando a rotina diária, a reportagem esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA, em rápida "enquête" entre as figuras mais expressivas do esporte citadino, enveredа pela política para transmitir aos leitores qual o candidato preferido para supremo mandatário da nação.

O PLEITO NO FLUMINENSE

Iniciando a 'enquête', TRIBUNA DA IMPRENSA dirigiu-se a Alvaro Chaves, a fim de colher as impressões de vários destacados esportistas. Indiscutivelmente, o clube tricolor abriga em seu pavilhão grande maioria das expressões máximas dos esportes metropolitanos.

DIDI VOTARÁ NO BRIGADEIRO

O atacante Didi votará na terceira zona, numa das seções que funcionará no clube. Abordado sôbre o pleito declarou: "Sou brigadeirista, porque sua capacidade comprovada e seu caráter íntegro, levam-me a sufragar seu nome. Votarei em tôda a chapa da UDN".

TAMBÉM CASTILHO

O goleiro Castilho, também, é Brigadeiro. O consagrado guarda-valas do Fluminense, apesar de ter primeiro insistido em declarar que o voto era secreto, resolveu, ante a insistência do repórter, declinar o nome do seu candidato à Presidência da República. — "Votarei em Eduardo Gomes porque confio na sua palavra". Castilho votará em Olaria, no Clube Eden, situado na rua Antônio Rêgo.

PINDARO E SEU VOTO

O jovem zagueiro tricolor, além de votar em Eduardo Gomes, procura por todos os meios a difusão de seu candidato. Ao ser abordado pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Pindaro externou seu pensamento com desenvoltura, dando mesmo a impressão de que iria fazer um comício em prol da candidatura de Eduardo Gomes. — "Meu candidato à Presidência da República é o Brigadeiro Eduardo Gomes. Estou tão certo de sua vitória final, como estava do triunfo do Fluminense sôbre o Vasco.

COM A PALAVRA SILAS

O comandante da ofensiva tricolor assim se manifestou: "— Voto com o Brigadeiro e em todos os candidatos da UDN. Esta minha decisão não foi tomada precipitadamente e sim após longo estudo dos candidatos.

A REVELAÇÃO DAS ALTEROSAS

O jovem atacante mineiro, Carlyle é um dos mais ferrenhos adeptos da candidatura de Eduardo Gomes. Seu automóvel espelha fielmente o seu pensamento. Por todos os lados cartazes do Brigadeiro colados. Um verdadeiro escritório eleitoral ambulante. Após uma longa palestra com a nossa reportagem, Carlyle concluiu: — "Tenho a certeza de que o nome do Brigadeiro será sufragado nas urnas. Se todos fôssem votar como eu, não precisaria haver apuração. Elegerse-iam todos os candidatos da UDN".

PINHEIRO, OUTRO BRIGADEIRISTA

A intransponível barreira da zaga tricolor, é, também, fervoroso adepto de Eduardo Gomes. Está convicto de que o Brigadeiro encabeçará, na apuração, a lista de candidatos, do princípio ao fim da contagem dos votos. Para encerrar a nossa conversa, Pinheiro assim se expressou: — "A vitória do Brigadeiro suplantará em alegria e em emoção os 2x1 contra o Vasco.

OTO VIEIRA E PREGUINHO COM O BRIGADEIRO

Para completar o plantel de "brigadeiristas" do Fluminense, podemos citar os nomes de Oto Vieira, Preguinho e do médio revelação, Osvaldo, figura de expressão do futebol profissional do tricolor, que irão às urnas contribuir com seus votos para a vitória final do Brigadeiro Eduardo Gomes.

NO SETOR DA NATAÇÃO

Na aquática tricolor grande é o número de correligionários do Brigadeiro. Nesse setor do Fluminense tivemos ocasião de colher informações dos técnicos Hélio Lobo e Cachimbáu, e da nadadora Edith Groba. Todos se mostraram confiantes na vitória do Brigadeiro e, com seus votos, contribuirão para tanto.

SÉRGIO RODRIGUES E CRISTIANO

Sérgio Rodrigues, destacado nadador do grêmio das Laranjeiras, votará com Cristiano Machado.

NO "BALLET AQUÁTICO"

A maioria das integrantes do "ballet" votará no candidato da UDN. Tivemos oportunidade de falar com a "estrelinha" Marie Jane Leite Rio, a mais calorosa fã do Brigadeiro. A fachada de sua residência está quase que totalmente coberta de cartazes do candidato democrático.

NO TENIS

Também entre os tenistas o Brigadeiro é preferido. Figuras de destaque das quadras metropolitanas como Herbert Mesquita e Zuleide Muniz surgem como os mais entusiastas, dentre os praticantes do esporte branco, pela candidatura de Eduardo Gomes.

O PLEITO NO AMÉRICA

Se em Alvaro Cahves, o Brigadeiro reune as preferências, em Campos Sales a situação é favoravel a Getulio Vargas. No grêmio rubro, a maioria das pessoas abordadas por nossa reportagem, mostrou-se favoravel ao candidato do P.T.B.

NO FUTEBOL PROFISSIONAL

Do plantel de profissionais dos "diabos rubros", apenas Ivan é adepto do Brigadeiro. O quadro titular do América votará, em pêso, em Getulio.

O PLEITO NO FLAMENGO

Na Gávea o Brigadeiro é a grande fôrça. Sua candidatura entusiasmou vivamente os rubro-negros. Quando de nossa passagem por aquele clube, o primeiro que encontramos foi o médio Bigode. O vigoroso defensor da jaqueta rubro-negra é um dos mais fortes propagadores da candidatura de Eduardo Gomes. Apesar de mineiro, Bigode, dará o seu voto ao candidato udenista porquanto acredita que seja êle o único capaz de levantar o Brasil do cáos em que se encontra mergulhado. A exemplo de Bigode, também, Nello votará em Eduardo Gomes. O atacante do clube da Gávea informou-nos que, se depender de seu voto, a nação brasileira terá a dirigi-la, o candidato que reune as grandes esperanças do povo de nossa terra.

LERO COM CRISTIANO

O "insider" Lero, mineiro 100% dará o seu voto a Cristiano Machado por ser êste candidato seu conterrâneo. Como os demais, também Lero, acredita na vitória do seu escolhido.

O PLEITO NO VASCO

A maior parte dos jogadores do Vasco votará, possivelmente, acompanhando o pensamento do seu "técnico". Flávio Costa é candidato a vereador pelo P. T. B. Talvez receiosos de perderem os seus lugares na equipe cruzmaltina, os "players" do grêmio da colina de São Januário deverão seguir os passos de seu "orientador". Como, porém, o voto é secreto e o Vasco foi derrotado pelo Fluminense, é de se esperar que os atletas do grêmio da Cruz de Malta votem segundo a sua consciência. Durante a semana que precedeu o clássico Vasco x Fluminense, fomos informados de que o "técnico" Flávio Costa havia retirado da concentração os jogadores, Barbosa, Ademir, Maneca, Chico e Djair para que os mesmos distribuissem suas cédulas eleitorais na Gare da Central do Brasil. Talvez tenha sido êsse, um dos motivos da derrota de domingo.

O PLEITO NO BOTAFOGO

No Botafogo apenas encontramos o médio Carlito que afirmou não ter candidato, votará no nome que lhe vier à mente na hora em que estiver na cabine indevassavel. Os outros "players" já se decidiram, entretanto, torna-se difícil antecipar qualquer prognóstico a respeito por quanto a maioria estava ausente por ocasião de nossa visita.

O PLEITO NO BANGU

Quando de nossa visita ao clube de Moça Bonita, tivemos ocasião de ouvir o técnico Aymoré. O orientador do plantel de profissionais do Bangu, manifestou a sua simpatia por Cristiano Machado, de vez que êste, é seu conterraneo. Aymoré irá às urnas levar o seu voto para o candidato do P.S.D., unicamente talvez, por ser êle, natural de Minas.

NA CONCENTRAÇÃO DA ILHA DAS ENXADAS

No local onde se encontram concentrados os cestobolistas que defenderão o Brasil, no Mundial de Basquetebol de Buenos Aires, Eduardo Gomes reune a maioria dos votos. Ao que fomos informados, entre os muitos que contribuirão para eleger o Brigadeiro, está Rui de Freitas. Ao que parece sòmente um voto conseguirá Cristiano Machado entre os integrantes da Seleção Brasileira. Esse voto é o de Zé Luiz, o único mineiro convocado.

A EXPRESSAO DO GOLF NACIONAL

A maior expressão do golf nacional, Mário Gonzales está com Getulio Vargas. Gaucho de nascimento e um grande protegido do ditador, não poderia Mario Gonzales deixar de acompanhar o "guia da nacionalidade". Assim é que o candidato do P. T. B. contará com o sufrágio de Mário Gonzalez.

REUNE O BRIGADEIRO AS PREFERENCIAS NO IATISMO

No iatismo, o Brigadeiro Eduardo Gomes reune as preferências. Ainda domingo, por ocasião da regata da Escola Naval, tivemos oportunidade de ouvir alguns desportistas e, contatamos que a sua maioria levará às urnas o nome de Eduardo Gomes.

COM CRISTIANO O TECNICO ZOULO

O preparador do voleibol rubro-negro, Zoulo Rabelo é mineiro e, por regionalismo, votará com Cristiano Machado. No setor do cenário esportivo metropolitano, os votos estão bastante divididos, sendo difícil prognosticar alguma coisa a respeito das eleições. Muitos brigadeiristas. Muitos getulistas. Alguns "cristianistas".

BRIGADEIRO O PREFERIDO DE TODOS

Como se pode constatar pelo resultado desta enquete, não só nos meios políticos e sociais de nosso país, o Brigadeiro é o candidato que reune a maioria de adeptos. Também no cenário desportivo, é o candidato da U.D.N. o preferido da quase totalidade.



"Votarei em tôda a chapa da U.D.N." — concluiu Didi, o endiabrado atacante do Fluminense, em palestra com a nossa reportagem

Tri-campeão o barco "Argos"

Noventa e três barcos das diversas classes registradas na C. B. V. M. participaram da regata que a Escola Naval promoveu na tarde de ontem, na baía de Guanabara.

O primeiro Iate a cruzar a meta da chegada foi o "star" "Xodó III", patroado pelo iatista carioca Roberto Bueno, campeão da classe. Com essa vitória, Roberto Bueno confirmou que de fato é a figura singular entre os "staristas" da sua flotilha.

O resultado final, por classe, foi o seguinte:

6 METROS INTERNACIONAL

Primeiro lugar — "Stella", de Aires da Fonseca Costa Jr.

Segundo lugar — "Bamba", de Jorge Lage.

GUANABARA

Primeiro lugar — "Curriola", de Alfredo Jorge.

Segundo lugar — "Tiragem", de Hans Stoffel.

CARIOCA

Primeiro lugar — "Hobby", de Anibal Petersen Jr.

Segundo lugar — "Jacuí", de Jep Wolle.

STAR

Primeiro lugar "Xodó III", de Roberto Bueno.

Segundo lugar — "Wild", de José Lourenço.

LIGHTNINGS

Primeiro lugar — "Argos", de Fernando Pimentel Duarte.

Segundo lugar — "Constipado", de José Gorgulho.

HAGEN-SHARPIE

Primeiro lugar — "Grebe", de Louis Ryder.

Segundo lugar— "Oriole", de Roberto Causer.

SHARPIE

Primeiro lugar — "Microbio", de Paulo Buckup.

Segundo lugar — "Bounty", de Ludwig Buckup.

SNIPE

Primeiro lugar — "Buscapé" de Paulo Lima.

Segundo lugar — "Sans-Souci", de Schilman.

DINGHY

Primeiro lugar — "Suruca", de Manoel de Campos.

Segundo lugar — "Taco", de Ivaldo Santos.

"ARGOS" O TRI-CAMPEAO

O maior vencedor da regata da Escola Naval continua a ser o "lightning" "Argos", patroado por Fernando Pimentel Duarte e auxiliado por Felipe Hass e Geraldo Queiroz, que mais uma vez liderou os concorrentes da sua classe.



O América ofereceu sábado, em sua sede social, um almoço à crônica esportiva da metrópole. Ao ágape, estiveram presentes, representantes dos vários jornais desta capital. Naquela ocasião, fez uso da palavra o sr. Fábio Horta, presidente do grêmio rubro, que enalteceu o trabalho da crônica especializada e, fazendo também, um agradecimento pela atenção que a mesma tem dispensado ao seu clube. Representando a Imprensa, falou o nosso confrade Ari Barroso, que fez um retrospecto da vida esportiva daquele clube e agradeceu em nome dos jornalistas presentes, a homenagem de que eram alvo. O cliché acima, focaliza o sr. Fábio Horta, presidente do América, quando proferia a sua oração

O FIM DE JOE LOUIS

FASES DA SENSACIONAL LUTA VENCIDA POR EZZARD CHARLES



1 — JOE LOUIS e EZZARD CHARLES num instantâneo apanhado pouco depois da cerimônia de pesagem dos dois contendores ao título máximo do Box. Nessa ocasião, Louis acusou duzentas e vinte [illegible] (Foto A.P.)



3 — Desta vez é Joe Louis que sofre os efeitos de um [illegible] dos punhos de Ezard Charles, já no décimo quarto "round" da luta. A foto mostra o ex-campeão com o olho esquerdo completamente fechado e a bôca sangrando, depois de receber um formidável direto de Charles em pleno rosto. Pouco depois, ao finalizar o décimo quinto e o último "round" da luta, Charles foi proclamado campeão mundial de todos os pesos, por decisão unânime dos juízes. (Foto A.P.)



4 — O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL! O speaker da luta de quarta-feira passada no Yankee Stadium, Johnny Addie, levanta o braço de Ezard Charles, após a sensacional peleja em que o boxeur de Cincinnati conseguiu derrotar o antigo "Demolidor" Joe Louis, conquistando o título mundial de Box por decisão unânime dos juízes. —— (Foto AP)

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — Edital de citação de A. Machado Moreira & Cia. Ltda., com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo e intimação de J. Fernandes & Cia. — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de vinte dias para citação de A. Machado Moreira & Cia. Ltda. e intimação de J. Fernandes & Cia., ambas nas pessoas de seus representantes legais, que por parte do Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, lhe foi dirigida uma petição de ação de despejo, cujo teor é o seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital, por seus procuradores, Lowndes & Sons, Ltda., (doc. n. 1), vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: E' o suplicante proprietário da sala 1002 do prédio sito na Av. Presidente Vargas n. 290, nesta cidade, a qual deu em locação à A. Machado Moreira & Cia. Ltda., estabelecida no local supra, pelo aluguel mensal de Cr$ 3.100,00, mais Cr$ 325,00 de impostos, taxas e seguro, conforme contrato. Tais alugueres e demais encargos devem ser pagos até o dia 10 de cada mês seguinte ao vencido, circunstância não observada pela suplicada, que não efetuou os pagamentos devidos a partir de 1.º de março do corrente ano. Tal fato coloca a suplicada em mora (art. 955 do Código Civil), e, consequentemente, incursa no que dispõe o inciso I do art. 18, do Decreto-Lei n. 9.669, de 29 de agôsto de 1946. Do exposto, propõe o suplicante a presente ação de despejo contra a suplicada, com fundamento naqueles dispositivos legais pelo que requer a V. Excia. digne-se de mandar citá-los na pessoa do seu representante legal, para responder aos têrmos desta, no prazo da lei, sob pena de, não o fazendo, ser despejada à sua custa e condenada nas demais cominações de direito. O suplicante requer, ainda, digne-se V. Excia. de determinar a intimação dos fiadores da suplicada para que tomem ciência da propositura da presente. São êles os Srs. J. Fernandes & Cia. estabelecidos na sala 503 do prédio sito na rua Sete de Setembro digo Setembro, n. 63, nesta cidade. Protesta-se pelo depoimento pessoal do representante legal da suplicada, outras provas em direito permitidas, e dá-se à presente o valor de Cr$ 31.500,00. Têrmos em que, D. e A., esta com os inclusos documentos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1950. Lowndes & Sons Ltda. Orlando Alves Carneiro. Adv. Insc. 6.465. Despacho: A., cite-se. Rio, 24-7-950. R. Macedo. PETIÇÃO DE FLS. 13: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. Nelson Moura Brasil do Amaral, nos autos da ação de despejo que por êste Juizo move a A. Machado Moreira & Cia. Ltda., tendo em vista as certidões lavradas às fls. 10 verso pelo Oficial de Justiça do Juizo, vem requerer a V. Excia. digne-se de determinar a citação da R. e a intimação do seu fiador, por edital, visto como, tanto um como outro, encontram-se em lugar incerto e não sabido. Pede a V. Excia. que o prazo seja o mínimo, dada a circunstância de que o imóvel, objeto da presente foi abandonado. Têrmos em que, J., esta, P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1950. Orlando Alves Carneiro. Adv. Despacho: J., como requer, pelo prazo mínimo. Rio, 18-9-950. Oliveira e Silva. Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de vinte dias, fin digo dias, para citação de A. Machado Moreira & Cia. Ltda. e intimação de J. Fernandes & Cia., ambas nas pessoas de seus representantes legais, sendo que a primeira para purgar, querendo, a mora ou contestar a presente ação findo aquêle prazo de vinte dias e a segunda para ciência da ação de despejo, que ora se inci digo se inicia. E para conhecimento dos interessados, se passou o presente edital, o qual vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Trasladado hoje. Está conforme. O Escrivão, Manoel Antonio Gonçalves.

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no fígado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

Fergo
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
TEL: 32-6369

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, — Duque de Caxias, E. Rio, Tel PS 3

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4306

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4917

DONAS DE CASA! CONSUMIDORES DE CAFÉ EM GERAL!

EIS a NOVA FÁBRICA do Café PREDILETO!

Café PREDILETO ½K

Já em funcionamento!
Já produzindo o melhor café que Você já experimentou!

15% a mais de rendimento graças a um NOVO E REVOLUCIONÁRIO PROCESSO DE FABRÍCO!

Café PREDILETO

Sendo impossível levar todo o público à sua Nova Fábrica, o Café Predileto traz ao público essa Nova Fábrica, que estabelece no Brasil elevadíssimos padrões de técnica de torrefação de café!
Agora, o Predileto é rebeneficiado a máquina, na própria fábrica, com total garantia de pureza! Um novo processo de torrefação, sob **calôr irradiado!** Moagem especial, em **baixa rotação!** Resultado: melhor sabor, aroma, e **15% a mais de rendimento!** E, para integral higiene de fabrico, o café percorre toda a fábrica sempre no interior de tubos e condutores próprios — sempre isento do contato de mãos! No fim desta esteira de produção automática e perfeita, o **empacotamento mecânico** entrega o delicioso Predileto aos caminhões velozes que o conduzem, quentinho, ao seu armazem! O **novo** Café Predileto, já está a venda, em latas e pacotes de nova embalagem. Experimente-o hoje mesmo, para certificar-se das vantagens que lhe proporciona este vasto conjunto de modernos elementos industriais que o Café Predileto se orgulha de colocar a serviço da **economia do público**, com a produção de um café da melhor qualidade e de ALTO RENDIMENTO!

Café PREDILETO ½K

Café
PREDILETO
O PREDILETO DE TODOS

Rio Publicidade

Ainda está em tempo de obter **mais um voto** para o Brigadeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Têrça-feira, 3 de outubro de 1950 | N.º 237

Dê o seu voto a quem não lhe dará remorsos

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES



PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA: BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

"Como associado no processo cooperativo de produção, o trabalhador tem incontestável direito de participação no valor do produto acabado ou final, pois de tal valor é que resultam os recursos necessários à remuneração de todos os fatores envolvidos no processo de produção. Não é só, porém. Assiste-lhe, igualmente, o direito de participar na política da produção, que não interessa apenas a um ou dois, mas aos três parceiros, porque o destino do trabalhador, assim como o dos gerentes e do capital, está visceralmente ligado ao destino da emprêsa. Das vicissitudes desta depende a sua sorte; da sua ruina, resultará, necessariamente, a frustração da sua vida. Se dois associados forçam o terceiro a aceitar os têrmos em que é admitida a sua cooperação, estabelecem, em detrimento dele, uma relação de dependência e destroem, desta maneira, os laços de camaradagem e de lealdade reciproca. [illegible]cado a aceitar os têrmos que lhe são impostos como a um estranho, os dois outros não poderão esperar, como é evidente, do trabalhador, relegado à ordem de mercadoria, a cooperação que êle lhes daria como associado. Se ao trabalhador não se reconhece o direito de participar do valor do produto final, conseguido com o concurso do seu trabalho, dele não se poderá esperar nenhum interêsse pelo rendimento do processo industrial da produção". (Do discurso de sábado na Esplanada do Castelo).